Está no Rio o organizador da "Salada Mista"

A VITIMA CORRIA EM VOLTA DO CARRO, IMPLORANDO:

—DR., NÃO DEIXE ME MATAR!

Walter Manso Salão, o advogado responsavel pelo bárbaro latrocinio

A cena dramática do latrocinio descrita pelos bandidos

FINAL

Intimado a seguir para a Tijuca, com o revólver nas costas — O trajeto da morte — Estranha fascinação do lavador de automóvel — Ele me "perseguia" — Por pouco a vítima não foi assassinada no Campo de São Cristovão — Pormenores impressionantes, contados em entrevista exclusiva para a reportagem de A NOITE — "Não devo nada a ninguem, não tenho amantes e minha vida até ontem, era um exemplo", diz o advogado assassino — O criminoso afirma que matou a mando do Dr. Manso Salão — "Foi êle que me apresentou ao Guimarães, dizendo que, da sua morte, dependia o nosso futuro" — Entre uma carroça de frutas e promessas

(Texto na sexta página, sexta coluna)

A viúva e os filhos de José Ribeiro Guimarães, a vítima do bárbaro crime.

ANO XXXVII — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 18 de outubro de 1948 — N. 13.006

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA — Redator-Chefe: CARVALHO NETTO — EMPRESA A NOITE — Gerente: ALMERIO RAMOS — Número Avulso Cr$ 0,50

NOVAS DEMARCHES DE BRAMUGLIA

O presidente interino do Conselho de Segurança, conferenciou com Vishinsky e acredita-se que se encontrará à tarde com os delegados das três grandes potências — Reunião, amanhã, dos "seis neutros" — A questão do contrôle da energia atômica

Texto na sexta página oitava coluna.

O ministro da Agricultura, Sr. Daniel de Carvalho, em palestra com o Sr. Generoso Ponce, presidente do I. N. M.

O reajustamento de vencimentos no Senado

Ultimam-se, hoje, as votações

As emendas oferecidas no Senado ao projeto que reajusta os vencimentos do funcionalismo, em número de cento e quarenta e tantas, afinal se converteram praticamente em cêrca de duzentas. Isto porque, nas votações, diversas emendas têm sido divididas em duas e três partes e ainda pelo

(Continua na terceira página oitava coluna)

CRIME PREMEDITADO HÁ MUITOS DIAS

O advogado criminoso já ameaçara de morte um negociante — Desfalque de quase vinte mil cruzeiros — O caixa da fábrica de sabão escapou da morte por quinze minutos — Tocaia constante do lavador de carros

(Texto na quarta página, terceira coluna)

O Sr. João Varzim de Castro Filho, caixa da firma Castro Gomes & Cia., seria a vítima do advogado, se êste a tivesse encontrado no dia 3, próximo passado

A princesa Fatma

VAI CASAR-SE O PRINCIPE JOÃO DE ORLEANS

O principe João

Texto na sexta pagina, quinta coluna

O MATE BRASILEIRO PRECISA DE NOVOS MERCADOS

E o maior dêles será, sem dúvida, o dos Estados Unidos — A cerimônia de instalação da Junta Deliberativa do I. N. M., sob a presidência do ministro Daniel de Carvalho — Problemas nacionais em foco — Mercados internacionais — Prestigiando a obra cooperativista — Impõe-se o aumento de consumo — O que devemos fazer na América do Norte, agora que a situação é propícia — O relatório do Sr. Generoso Ponce, presidente daquela autarquia — (Texto na 4.ª página, 6.ª coluna)

MANTIDO O PREÇO DOS INGRESSOS NOS CINEMAS

Cr$ 7,20, com os impostos — Encontrada, afinal, entre exibidores e as autoridades da CCP, uma solução conciliatória *(Texto na 6.ª página, sétima coluna)*

LLOYD BRASILEIRO

PATRIMONIO NACIONAL

Paquete "Santarem" — viagem No. 18 [illegible]

Lista de passageiros de 1ª Classe embarcados neste porto

		Nome		Nacionalidade	Profissão	Estado Civil	Titulo	Idade					Destino
							Transportar	742	611	96	18	7	
822	10261	Stahlschmidt,	Maximiliano	Brasileira	comerciante	cas.	dem	36	1				Rio de Janeiro
823	"	Stahlschmidt,	Johanna	Alemã	domestica	cas.	"	31					
824	10258	Ullmann,	Fernando	Brasileira	cervejeiro	cas.	"	22	1				

A seta indica o registro de desembarque do traidor no Rio

DESEMBARCOU NO RIO O ORGANIZADOR DA "SALADA MISTA"!

Maximiliano Stahlschmidt, companheiro do célebre "Marco Antonio", é descoberto pela reportagem de A NOITE e apontado às autoridades policiais — O traidor fez espionagem para Alemanha em territério português

(Texto na 3.ª página, 7ª coluna)

MARCADA PELO DESTINO

Uma criança abandonada à margem da Lagoa Rodrigo de Freitas — Viverá

(Texto na terceira página, quinta coluna)

Pacífico, interventor...

Repúdio ao regime do arbítrio —

As comemorações do 29 de outubro — "Nesse dia memoravel o Exército sentiu e falou a profunda linguagem brasileira", diz o deputado mineiro José Maria Lopes Cançado — Pronunciamentos expresivos do senador Novais Filho e dos parlamentares [illegible] Cincurá, [illegible] Porto e Damaso Rocha — M[illegible]gens de entusiasmo procedentes do interior do país

(Texto na segunda página, sétima coluna)

COMÉRCIO E FINANÇAS

PAPEL MOEDA

De conformidade com os dados do recente comunicado do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística o volume de papel moeda em circulação no Brasil, em 31 de dezembro de 1900, era de 699 milhões e 600 mil cruzeiros. Na mesma data de 1947, o papel moeda em circulação já havia atingido 22 bilhões, 398 milhões e 600 mil cruzeiros.

No estudo que aquêle orgão da estatística nacional, faz a respeito, convencionou-se adotar como base o ano de 1900, tomando-se, em virtude disso, o índice 100 como representativo do papel moeda circulante naquele ano.

O índice que alcançou o máximo em todo o período considerado, que vai de 1930 a 1947, corresponde ao de 1946. Examinando-se os dados referentes à circulação monetária, verifica-se que com exceção dos anos de 1901 e 1906, os demais sempre se mantiveram em índices superiores a 100.

A tendência foi, portanto, ascendente, salvo ligeira queda notada em 1930, provàvelmente como consequência não só da crise de 1929 como também da política financeira de então.

Revela ainda o comunicado, em apreço, que os acréscimos se tornaram maiores a partir de 1935, época em que atingiu o índice de 516.

Durante o período da recente guerra mundial, o aumento do papel moeda em circulação no país, revelou-se com maior violência, causando bruscamente desequilíbrios nas diversas atividades econômicas da nação.

Em 1940, o papel moeda circulante já atingia 5 bilhões, 185 milhões e 200 mil cruzeiros ou seja um índice de 741 em relação ao ano de 1900. Essa quantidade sofreu um acréscimo de 1 bilhão, 361 milhões e 389 mil cruzeiros, até 31 de dezembro de 1941. Daí por diante, nota-se um ritmo mais acelerado nesses aumentos, que sòmente foram detidos em 1946, graças à política econômico-financeira adotada pelo Govêrno atual.

Nesse último ano, já o índice da circulação de papel moeda havia atingido 2.922, correspondendo a 20 bilhões, 493 milhões e 200 mil cruzeiros, contra 22 bilhões, 398 milhões e 600 mil de 1947, ou seja um índice de 2.976.

POUCO ARROZ E MUITO TRIGO

PORTO ALEGRE, 18 (Serviço especial de A NOITE) — A Comissão de Preços proibiu, até que se normalize o estoque na capital, a exportação de arroz tipos Agulha e Blue Rose, fixando, ao mesmo tempo, o preço do primeiro em 220 cruzeiros o saco de 60 quilos, e o do 205/213 os do Blue Rose de primeira e extra.

Por outro lado, o deputado Celeste Lobato, estimando que se aproxima uma crise de superabundância de trigo no Estado, diante da grande safra local, propôs seja proibida a entrada, no Rio Grande, do grão e da farinha de trigo do exterior.

Cerca de 21 milhões de quilos de cera de carnaúba exportados no quinquênio 1942-1946

O Piauí é um dos maiores produtores de cêra de carnaúba, a qual é quase toda remetida para o exterior.

Segundo os dados coligidos pela Secão de Padronização de Matérias Primas, do Serviço de Economia Rural, esse Estado exportou, no quinquênio de 1942-1946, para o estrangeiro, 20.692.561 quilos de cêra de carnaúba, no valor de Cr$ 682.525.468,00, e para outros Estados do Brasil, no mesmo quinquênio, 911.171 quilos, no valor de Cr$ ...... 30.595.773,00. No primeiro caso, a média anual foi de 4.138.512 quilos, no valor de Cr$ ...... 136.505.093,60, ao passo que, no segundo, foi de 182.225 quilos, no valor de Cr$ 6.119.154,00.

Fundada a Cooperativa Central dos Plantadores de Cana de São Paulo

O ministro da Agricultura recebeu um telegrama assinado pelo Sr. Dácio de Souza Campos, presidente da Cooperativa Central dos Plantadores de Cana de São Paulo, ora fundada em Piracicaba, comunicando a organização dessa entidade em assembléia presidida pelo dirigente do I.A.A. e com a presença de cêrca de 600 lavradores.

Câmbio

O Banco do Brasil afixou hoje as seguintes tabelas de taxas a vista:

COMPRAS

Libra	74,0714
Dólar	18,38
Dólar	18,72
Franco francês	0,857
Franco suíço	1,2596
Franco belga	0,4193
Escudo	0,7441
Corôa dinamarquesa	3,83
Corôa sueca	5,1162
Peso argentino	3,7519
Peso uruguaio	9,5979
Peso chileno	0,5920
Peso boliviano	—
Corôa tcheca	0,3373

VENDAS

Libra	75,4413
Franco suíço	4,3738
Franco belga	0,4271
Franco francês	0,0827
Escudo	0,7379
Corôa sueca	5,2109
Corôa dinamarquesa	3,9005
Peso argentino	3,3179
Peso uruguaio	9,95.1
Peso chileno	0,6039
Peso boliviano	0,4457
Corôa tcheca	0,3714

Açúcar

Mercado sustentado. Preços os mesmos.

Cotações por 10 quilos:

	Cr$
Branco cristal	148,00 a 150,00
Demerara	130,00 a 135,00
Mascavinho	115,00 a 120,00

Entradas, não houve; saídas, não houve; existência, 17.000.

Algodão

Mercado firme.

Cotações por 10 quilos:

Seridó (tipo 3)	164,00 a 166,00
Seridó (tipo 4)	154,00 a 155,00
Fibra média:	
Sertões (tipo 3)	130,00 a 132,00
Sertões (tipo 5)	133,00 a 140,00
Ceará (tipo 3)	Nominal
Ceará (tipo 3)	130,00 a 135,00
Fibra curta:	
Matas (tp. 3 e 5)	Nominal
Paulista (tipo 3)	Nominal
Paulista (tipo 5)	140,00 a 142,00

Entradas, não houve; saídas, 102; existência, 4.876.

Falências

Requeridas as falências de Antonio Joaquim Valente e M. Roldão de Melo

No Juízo da 1.ª Vara Cível, José F. da Rocha & Cia., dizendo-se credores de Cr$ 6.410,00, requereram a falência de Antonio Joaquim Valente, estabelecido com alfaiataria à rua Romualdo Ortigão, 9, sala 4, e salão de barbeiro à rua Uruguaiana, 214.

No Juízo da 8.ª Vara Cível, a Cervejaria Coqueiro S. A., dizendo-se credora de Cr$ ...... 113.500,00, requereu a falência de M. Roldão de Melo, estabelecido com comércio de comissões e consignações à rua da Quitanda, 65, 3.º andar.

CARNEIRO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No Cemitério de São Francisco Xavier: Antonio Julia de Souza, rua Costa Barros, 9; Herminia de Morais Vieira, rua Barão de Cotegipe, 179.

No Cemitério de São João Batista: Nicolau Marques Pereira, Beneficência Portuguesa; Antonio José de Souza, rua Paulino Fernandes, 43; Maria da Silva Nogueira, rua Marquês de São Vicente, 13; Tito Américo, Santa Casa da Misericórdia; Antonia da Rocha Lima, capela do cemitério.

PASSOU A NOITE NA "GAFIEIRA"

Ao voltar, pela madrugada, o marido deu-lhe quinze facadas no peito!

Maria Balbina Barroso, de 22 anos, casada com Antonio Barroso, lustrador, de 23 anos, com quem tem uma filha de quatro anos, de nome Vera Lucia, de sua união de 6 anos, moradora no morro de Santo Antonio, barracão sem numero, foi esfaqueada quinze vezes, no torax, pelo marido, no interior de outro barracão do mesmo morro, onde reside a mãe do rapaz, Leonidia Maria de Jesus, e onde havia chegado às 6 horas de hoje, após uma noite inteira fora de casa. O criminoso fugiu e a vítima foi levada em estado gravíssimo para o Hospital de Pronto Socorro, onde se encontra em perigo de vida.

Uma rapariga que acompanhou "Bida" ao Posto Central, informou à reportagem que Antonio Barroso havia arranjado uma amante e "Bida" estava na casa de sua sogra.

Diligenciando, entretanto, o comissário Abrantes Pinheiro, do 6.º distrito, mandou convidar à delegacia, Leonidia Maria de Jesus, mãe do acusado, que deu outra versão ao crime de seu filho. "Bida" pedira dinheiro a Antonio afim de ir à festa, no outeiro da Penha, mas ali não apareceu. Andara passeando e à noite se meteu em uma "gafieira" dançando até ao amanhecer de hoje.

Ao chegar em casa, sabendo que Antonio estava em casa de Leonidia, para ali se dirigiu às 6 horas e ao ser interrogada pelo esposo, pôs-se a debochá-lo, dizendo que era da "orgia" e havia "nascido para dançar"...

Antonio, que já estava revoltado com as mentiras de "Bida", sacou de uma faca e feriu a mulher até que a mãe dela e outras pessoas lhe tomaram das mãos a esposa já toda ensanguentada.

O acusado está foragido.

PERON DISTRIBUI MEDALHAS A DESPORTISTAS

BUENOS AIRES, 18 (Associated Press) — Trinta e quatro medalhas peronistas foram ontem entregues a preeminentes argentinos ao ter início a celebração do "Dia Peronista". Cinco das medalhas couberam a três atletas argentinos que se destacaram nas recentes Olimpíadas de Londres, e duas outras foram concedidas aos campeões internacionais de Yachting. Uma outra foi entregue a uma senhora, mãe de dezesseis filhos, e outra ainda a um colegial que não faltou um só dia à escola, durante sete anos. As medalhas concedidas tinham por título: "Medalhas de Lealdade" e "Medalhas do Dever".

Kravchenko intenta um processo de difamação

PARIS, 18 (A.F.P.) — O processo de difamação intentado pelo russo Kravchenko, autor do livro "Escolhi a liberdade" contra o semanário parisiense "Les Lettres Françaises", de tendência comunista, figurará hoje nos trabalhos da décima sétima Câmara Correcional do Sena.

Espera-se que o tribunal declare inaceitável a ação de Kravchenko em consequência de certas falhas. De modo contrário, fixará a data para a abertura dos debates, indicando o montante da "cautio judicatum solvi" que o querelante deverá realizar, em consequência da sua nacionalidade estrangeira, para ser admitido perante os tribunais franceses.

Caíram dois aviões americanos

Dezenove mortos e vinte e dois feridos

CLINTON, (Estado de Louisiania), 18 — (AFP) — Um avião de transporte do Exército norte-americano tombou ontem próximo a Clinton.

Quatro de seus 28 tripulantes morreram e outros ficaram gravemente feridos.

WIESBADEN, 18 — (AFP) — Um avião de transporte «Skymaster C-54», do Exército norte-americano, caiu às 6 horas da manhã de hoje não longe do aerodromo norte-americano de Rhein Main. Os três passageiros do aparelho e seus 12 tripulantes tiveram morte imediata.

O avião viajava na «ponte aérea» de Berlim.

A NOITE ILUSTRADA, uma revista vitoriosa

Terminou condicionalmente a greve

B. HORIZONTE, 18 (Asap) — Confirmam-se agora as notícias de que terminara condicionalmente o movimento grevista dos operários da mina de ouro de Morro Velho e Raposos, tendo a direção da Saint John Del Rey Mining Company concordado com a readmissão dos seis feitores suspensos do serviço e com o pagamento de dois dias a todos os empregados grevistas ou não grevistas e a não perseguição a qualquer trabalhador por haver participado do movimento. Outras reivindicações foram desprezadas pela Emprêsa, inclusive o aumento de salários.

As demarches conciliatórias foram desenvolvidas com êxito pelo delegado especial de Nova Lima, capitão Mario Lindenberg, tendo a intervenção das autoridades evitado violento conflito entre grevistas e dissidentes. O retorno ao trabalho foi deliberado em praça pública, numa assembléia de mais de seis mil operários, condicionado porém ao aumento diário de sete cruzeiros para todos e descanso semanal remunerado, mediante posteriores entendimentos com a emprêsa.

ESCONDEU O CADAVER

E tentou incendiar a mata para encobrir o crime

PARAIBUNA (São Paulo), 18 (Serviço especial de A NOITE) — José Bento, operário da Light, assassinou, a tiros de revólver, Ana Machado da Silva, escondendo, em seguida, o cadaver no mato. Praticado o crime, o perverso indivíduo tentou pôr fogo à mata para esconder os vestígios do crime. Pressentido, evadiu-se, descobrindo-se, então, o cadaver da pobre mulher.

A polícia está empenhada na sua captura, tendo para isso pedido auxílio à polícia do Estado do Rio, para onde se supõe ter fugido.

Bento é de cor parda, baixo e tem 3 anos presumíveis.

Agravou-se o estado de Franz Lehar

VIENA, 17 (A. F. P.) — Agravou-se hoje o estado de saúde do célebre compositor Franz Lehar, que se encontra enfermo há várias semanas.

VIOLENTO INCÊNDIO EM CURITIBA

CURITIBA, 12 (Asapress) — Violento incêndio destruiu um dos maiores prédios da principal artéria da cidade, um edifício de cinco pavimentos, de propriedade do industrial Azulay, residente no Rio. O fogo manifestou-se no segundo pavimento, nos escritórios da Companhia Shell, sendo percebido pelos populares. Todo o corpo de bombeiros foi mobilizado para dar combate às chamas e trabalharam incansavelmente para salvar o andar térreo, porquanto os demais foram destruídos. Os prejuizos são calculados em alguns milhares de cruzeiros, pois numerosos escritórios se achavam instalados no referido prédio.

ACREDITAM SEJA UM ESPIÃO RUSSO

PARAÍBA, 18 (Asapress) — Jacob Broder, russo ou polonês, expulso do Maranhão, chegou a esta cidade, onde, embora sem profissão certa, vive nababescamente, comentando os parrsilhanos a possibilidade de ser o mesmo assalariado dos bolchevistas que procuram infelicitar o Brasil.

Jacob, diante da repulsa que vem recebendo da população desta cidade, está se dando ao trabalho de transmitir às autoridades telegramas falsos, já denunciando inexistentes ameaças contra sua pessoa, já fazendo acusações falsas contra o governador do Estado.

A Emprêsa "Diário da Tarde", acusada pelo referido russo, apresentou hoje queixa-crime contra o mencionado indivíduo, devendo a polícia tomar providências a seu respeito.

REPÚDIO AO REGIME DO ARBÍTRIO

Aproxima-se a data em que todas as fôrças democráticas e livres do Brasil comemorarão a queda da ditadura e expressarão o seu formal repudio aos regimes de escravidão e do arbítrio.

O 29 de outubro a ser celebrado este ano, com pompas excepcionais em todos os quadrantes do país, tem, pois, um sentido histórico. Antes de mais nada, será uma definição da consciência nacional dentro dos lineamentos básicos da Democracia que reafirmará também, dizendo veemente, a posição do Brasil no seio do mundo ocidental.

Divulgamos hoje outras opiniões que bem demonstram o entusiasmo com que está sendo aguardado o transcurso da grande efeméride.

Fala o deputado José Maria Lopes Cançado

O parlamentar da UDN mineira na Camara Federal, assim externou o seu pensamento.

"O 29 de outubro foi o coroamento de uma viagem de retorno à nossa tradição espiritual. Nesse dia memorável, o Exército sentiu e falou a profunda linguagem brasileira, a velha linguagem democrática do Brasil. Não era sòmente um regime que tombava. Era, sobretudo, a liberdade, que voltava ao seu lugar..."

Opina o senador Novais Filho — P. S. D. — Pernambuco

Ouvido pelo jornalista disse o senador Novais Filho do PSD de Pernambuco:

"29 de outubro é uma data das mais altas do país, primeiro pelo objetivo visado, — a redemocratização do Brasil, através da consulta às urnas — e, depois, pelo gesto das fôrças armadas entregando o governo ao poder judiciário. Nesse gesto, nos oferecemos eloquente testemunho de cultura política e formação democrática".

Manifesta-se o deputado Rafael Cincurá

O parlamentar baiano Rafael Cincurá, da UDN, disse o seguinte:

"É uma grande data. Data, não há como contestar, das mais belas da nossa história, como afirmação do sentimento patriótico e da educação cívica das nossas fôrças armadas. Educação revelada, quando entregou o poder, que estava nas suas mãos, sem choques, nem discordancia, ao Presidente do Judiciário, incumbido de reintegrar dentro de breve espaço, a nossa pátria, amortecida e desorganizada pela ditadura, no sistema democrático, de acordo com as nossas tradições de liberdade.

Justas, por isso mesmo, no nosso entender, as grandes festas preparadas em todos os recantos do país comemorativas do grande movimento, já gravado, de há muito, em alto relevo, na alma reconhecida de todos os nossos sinceros democratas.

Conceitos do deputado Costa Porto

O deputado Costa Porto, do P. D. C. de Pernambuco, teve as seguintes expressões:

"Não há duvidar que o 29 de outubro teve influência decisiva na reconstitucionalização do país. Embora me pareça que a proximidade de acontecimentos não permita uma análise serena e desapaixonada de todos os fatores que que constituiram a razão de ser do movimento contra a ditadura, tenho para mim que sem aquêle desfêcho dificilmente teriamos evitado a marcha para o abismo, com o país mergulhado em revolução armada. Sem o 29 de outubro, portanto, a redemocratização teria vindo, mas possìvelmente tinta de sangue, em luta entre irmãos. E aí me aparece outro aspecto significativo do golpe de 29 de outubro: tendo evitado a ameaça de sangue derramado, êle, por sua vez, se processou pacificamente, equilibrando-se no esfôrço pelo repúdio às violências; os vencidos, que não reagiram e os vencedores que não abusaram do triunfo para vingar os ódios ou satisfazer paixões.

Como índice inequívoco e expressivo de nossas vocações para as soluções altas e pacíficas, o 29 de outubro tem, dêste modo, o sentido de uma grande data do Brasil e para o Brasil."

Palavras do deputado Damaso Rocha

O deputado do P. S. D. do Rio Grande do Norte, referindo-se ao significado da Semana da Democracia e do 29 de outubro disse à reportagem:

"A Semana da Democracia possui um sentido histórico, cujo conteúdo mergulha suas raízes no 29 de outubro. Data recente ainda para uma investigação serena, mas objetiva demais para um contraste cheio de relêvos onde a expressão de duas épocas empresta-lhe uma profunda significação nacional."

Ontem era o arbítrio, a mística estatal, a prepotência e uma carta constitucional outorgada. Hoje, um regime constitucional com a participação do povo nas câmaras legislativas; o respeito às liberdades públicas; o funcionamento harmônico dos poderes da República; a liberdade de imprensa e o debate público das questões de Estado.

Ontem, o intervencionismo, o cerceamento de tôdas as garantias da iniciativa privada, a prática abusiva dos decretos-leis, o desrespeito pelo judiciário e o absolutismo do Estado. Hoje, o respeito e a dignidade da lei, o restabelecimento da Justiça Eleitoral para o efetivo exercício da democracia e o maior prestígio do poder Judiciário para a definitiva consolidação das franquias democráticas.

Fato excepcional é o que vamos agora comemorar com a realização da "semana da democracia". Vivemos inegavelmente uma fase de transição. Transição entre o arbítrio e a lei, entre a ditadura e um regime constitucional.

Ninguem desconhece as dificuldades, os ônus e as graves responsabilidades que pesam sôbre os que foram chamados a reestruturar os fundamentos do regime abalado. Na ditadura tôdas as concessões são permitidas como favores do Estado. Na aparência de um falso bem estar, transitório como todos os atos cujo preço é o sacrifício da nação, o ditador usa do poder para aliciar os aplausos necessários à sua criminosa manutenção.

No govêrno constitucional, o chefe do Executivo, que herda a melancólica herança de um período discricionário, terá que lutar contra os vícios e os abusos do detentor unipessoal do govêrno que o antecedeu.

E este é o papel que representa esta figura eminente de brasileiro ilustre, que é o Exmo. Sr. general Eurico Gaspar Dutra.

À frente do govêrno, coube a este soldado honrado, a este cidadão insigne, emprestar sentido democrático ao govêrno que exerce com sabedoria e prudência, com honestidade e elevado espírito público. A "Semana da democracia" é o espelho fiel da ação corajosa e serena do presidente de todos os brasileiros, que em tão curto espaço de tempo soube imprimir uma incisiva fisionomia democrática ao seu govêrno, devolvendo à nação o seu mais nobre patrimônio de liberdade e justiça, respeitando e praticando os dogmas da sua carta constitucional.

Novo encontro de Franco com o pretendente

LONDRES, 17 (INS) — Informa o "Daily Express", que Franco e Don Juan, pretendente ao trono da Espanha, conferenciaram novamente sobre a questão da monarquia na Espanha.

Citando um despacho de Madri, diz o mesmo jornal que os dois se avistaram num iate ao largo da costa de Portugal, sábado ultimo.

Petróleo no sub-solo dinamarquês

BERLIM, 18 (AFP) — Os norte-americanos teriam descoberto lençóis de petróleo no sub-solo dinamarquês, perto de Salborg, a três mil metros de profundidade — anuncia o jornal "Social Demokraten".

FERVURA NO OLIMPO PERNAMBUCANO

Tudo por causa da fundação do Club da Poesia

RECIFE, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Não decorreu de maneira poética nem suave a reunião de vários vates pernambucanos para tratarem da fundação do Club da Poesia. Os debates foram acalorados, tendo alguns poetas da nova geração investido contra algumas diretrizes dos chamados bardos da Velha Guarda, com troca de apartes nada amáveis.

Sábado haverá nova reunião para se proceder à eleição da diretoria

Presos quanto tentavam fugir da zona soviética

BERLIM, 18 (AFP) — O prefeito de Polícia de toda a Turíngia, Ruddi Rausch, foi preso ontem e encarcerado em Weimar, juntamente com o procurador geral Wolffen — anuncia o jornal "Telegraf", de licença britânica. Diz o jornal que os dois altos funcionários germânicos foram presos quando tentavam fugir da zona de ocupação soviética.

Comunistas e degaulistas derrotados

PARIS, 18 (INS) — Os partidos moderados conseguiram uma grande vitória nas eleições de ontem, vencendo tanto os degaulistas como os comunistas.

Os comunistas, segundo os últimos resultados, perderam grande parte da sua fôrça, enquanto que os degaulistas se apresentaram mais fracos do que se esperava.

Faleceu o pai do escritor Viana Moog

PORTO ÁLEGRE, 18 — (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu em Novo Hamburgo, o Sr. Marcos Moog, coletor federal aposentado e pai do romancista Viana Moog, membro da Academia Brasileira e atualmente em Nova York.

Atos e despachos do Presidente da República

O presidente da República assinou decreto, aprovando o projeto e orçamento para as obras na Estrada de Ferro Vitória-Minas.

O presidente do Tribunal de Contas comunicou ao presidente da República que foi mandado inserir na ata dos trabalhos daquele Tribunal, por unanimidade, um voto de aplauso, pelo apoio de valor inestimavel com que o presidente da República prestigiou os atos do presidente daquela Côrte de contas, recomendando integral observância das ordens emanadas do referido Tribunal.

O presidente da República assinou decreto, abrindo crédito, pelo Ministério da Viação e Obras Públicas, de 35 milhões de cruzeiros, para completar o pagamento de locomotivas elétricas destinadas à Rêde de Viação Cearense e à Viação Férrea Leste Brasileiro.

O presidente da República assinou decreto autorizando a Companhia de Cimento Portland a instalar uma usina termo-elétrica para consumo de sua indústria.

O presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional autorizando a abertura, pelo Poder Judiciário, de crédito suplementar para pagamento de despesas realizadas pelo Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte.

O presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional, concedendo o certificado de reservista de 2.ª categoria aos alunos da 1.ª e 2.ª séries do Curso Científico do Colégio Militar, quando desligados e completarem 18 anos de idade.

JULGADO POR MULHERES

TERESINA, 18 (Asap.) — Acaba de ser julgado por crime de imprensa, por denúncia do governador do Estado, o jornalista Lino Correia Lima, que foi condenado a pagar uma multa de mil cruzeiros. O juri estava composto unicamente de mulheres, devendo o réu recorrer ao Tribunal.

Entram em ação os "Comandos" gregos

ATENAS, 18 (A. P.) — Os "Comandos" gregos recentemente formados entraram em ação pela primeira vez a noite passada, capturando dois montes na região dominada pelos comunistas. Os dois montes arrancados pelos comandos das mãos dos guerrilheiros foram Vitsi e Mankovitsi, ambos de mais de 1.600 metros de altura.

A posse de Vitsi deu ao Exército grego as alturas dominantes de todo o triângulo de Vitsi.

Comunicado governamental disse que as perdas do Exército foram de 4 mortos e 21 feridos, enquanto 61 rebeldes foram mortos e 19 capturados.

ÉCOS E NOVIDADES

CRISE E TRANSPORTES

PROBLEMA que se arrasta a desafiar a argúcia dos técnicos e dos recursos com que deve ser suprido, o dos transportes precisa ser disciplinado com urgência, sob pena de ser engolfado na voragem de uma desorganização que se aproxima. Também aí deve dominar a disciplina, pois da forma porque se fazem os transportes no país, com as estradas de ferro e as companhias de navegação a se debaterem em crise, é fatal que a concorrência, a falta de planificação e outros entraves acabem por lançar a balbúrdia em setor de tanta importância para a nossa economia.

Dois técnicos, o diretor da Central do Brasil e o do Loide Brasileiro, ramos vitais do nosso sistema circulatório, acabam de dar testemunho da necessidade de providências que ponham côbro à desorganização reinante. O diretor da Central, confessando que a emprêsa não está aparelhada para o mister que lhe incumbe, cita-lhe as possibilidades e deficiências, depois de enumerar as responsabilidades que lhe cabem no suprimento do Rio e no desafôgo da produção nacional, inclusive de São Paulo e Minas e ainda da Cia. Siderúrgica Nacional. O diretor do Loide, que fez uma viagem ao Norte, deixou entrever, nas palestras que manteve, neste ou naquele pôrto, que os navios da emprêsa precisam de maior tonelagem, de carga, e sua visita teria, mesmo, o objetivo de mostrar aos exportadores daquela região que devem prestigiar a veterana companhia nacional, da qual depende, em última análise, nos momentos maus, a responsabilidade maior na interligação da nossa costa marítima. Se nas horas amargas, o Loide arrosta sacrifícios para manter êsse sistema, é de justiça que, na normalidade, e com a frota renovada, os embarcadores encham os porões dos seus navios, pois assim não estariam apenas pagando, os serviços anteriores, mas ainda contribuindo para elevar o padrão da cabotagem nacional, de que o Loide é figura essencial.

Mas o que se reclama, em suma, não é o socôrro do comércio às empresas citadas, mas a organização da nossa entrosagem de transportes, de forma a que mantida a concorrência, se desenvolvam as companhias num regime normal, pois anormal é o que ocorre. A experiência que tivemos, nos momentos agudos da guerra recente, quando a navegação costeira, para não falar na transoceânica, ficou à mercê dos piratas inimigos, está a mostrar falhas que devem ser corrigidas, pela elaboração de um plano que seja obedecido e que dê solução definitiva aos transportes nacionais. Para isso, além da parte que caberia ao Estado Maior, as próprias classes conservadoras poderiam cooperar, e sua cooperação inicial seria a de colaborar com as empresas nacionais, na distribuição dos produtos de importação e exportação. A frota mercante de qualquer país é reserva da frota de guerra. Aumentá-la, é, assim, ampliar as fôrças marítimas, que, no Brasil, estão encarregadas da defesa de uma das mais extensas orlas marítimas do mundo.

Ao lado desta circunstância, cumpre acentuar a compreensão, de que todos nos devemos capacitar, da importância da sistematização do nosso sistema de transportes, que deve estar sempre pronto a funcionar na plenitude da sua organização. Para tanto, além da cooperação que isso reclama de todos os brasileiros, é de realçar o significado da sua atuação na economia nacional, ainda não de todo refeita dos azares e consequências da guerra. Desta forma, a cooperação de tôdas as classes para consolidar o nosso sistema de transportes é vital, não bastando o simples auxílio e coordenação do govêrno, tanto mais que se vai acentuando a completa independência da atuação do poder público nas empresas industriais, mesmo as que nasceram e vivem sob seu signo.

Num momento em que a situação internacional se mostra sombria, essa preocupação de fomentar a circulação de produtos através das empresas de transportes, mais se acentua na soma de deveres das classes produtoras, pois assim terão contribuido para fortalecer laços de inegavel valia no esquema das nossas vias de transporte, indispensaveis na paz, mas vitais nos momentos de crise.

VITORIA DA INTELIGENCIA

As autoridades policiais da capital da República tiveram ontem uma grande vitória. Em menos de doz horas de trabalhos de investigação conseguiram desvendar um crime que parecia envolto no mais denso mistério, como certas novelas de Conan Doyle. Foi o caso do datilógrafo José Ribeiro Guimarães, encontrado morto e roubado num dos recantos da cidade. Em poucas horas, como dissemos, ficou tudo esclarecido, sem a menor parcela de dúvida. O 17.º distrito agiu, incontestavelmente, com muita habilidade e finura.

Preparou-se um interrogatório malicioso, cheio de armadilhas e contradições, e os culpados, sem mesmo querer, foram desvendando o mistério, que parecia tremendo — tanta sua violência, [illegible] a pena ler o noticiário policial a respeito do crime. Verdadeira obra de inteligência e argúcia policial.

Trabalhos assim honram e dignificam o nosso Departamento Federal de Segurança Pública, que teve, assim, uma grande vitória. Vitória com V grande, não resta dúvida.

INDIGNIDADE

Telegramas procedentes de Bucarest informam que o senhor Jorge Amado, ora em visita aos países satélites de Moscou, continua a dar expansão aos seus sentimentos anti-brasileiros, proferindo, no exterior, as mais torpes ofensas ao govêrno do Brasil e as mais deslavadas mentiras a respeito da política interna e externa de sua pátria.

A linguagem daquele escritor, agora reproduzida em artigo no boletim do Kominform, é a de um lacaio, a repisar as mesmas inverdades tão do agrado da propaganda soviética, sempre presa às idéias padronizadas e às frases feitas: o povo brasileiro estaria escravizado por uma ferrenha ditadura e o seu govêrno não passaria de um títere do imperialismo norte-americano.

Ainda bem que as falsidades destinadas pelo senhor Jorge Amado não encontram eco no mundo ocidental, onde os processos indecorosos da demagogia vermelha são por demais conhecidos. A sua credibilidade não ultrapassa as fronteiras das infelizes nações dominadas pela pressão moscovita e, dentro delas, o escasso âmbito das pequenas minorias comunistas. Aos brasileiros, entretanto, causam um misto de desprêzo e repulsa, porque lhes é sempre doloroso ver a que ponto a paixão política faz chegar o impatriotismo e a audácia do homem que, embora inteligente, já teve a honra de ocupar uma das cátedras do seu parlamento.

A par dêsse aspecto execrando da atitude do ex-deputado, é oportuno salientar que as suas últimas injúrias e calúnias coincidem com o impressionante discurso pronunciado pelo Sr. Christopher Mayhew na Assembléia das Nações Unidas, no qual êsse delegado britânico, entre outras revelações, declara ter provas das mais terríveis de que milhões de trabalhadores escravos estão sendo tratados como animais domésticos, vivendo apenas do que produzem, o que faz parte do sistema soviético e é uma boa advertência aos trabalhadores de todo o mundo.

O Sr. Amado está por detrás da "cortina de ferro" e, de certo, homem inteligente e perspicaz que inegavelmente o é, deve se achar bem ao corrente dessa triste situação dos povos eslavos...

CAFÉ PEQUENO

por FREI GASPAR

Semana do inquilino

Tudo indica que esta seja a "Semana do Inquilino", na Câmara. Digo do inquilino, e não do inquilinato, porque a lei respectiva é de defesa do inquilino, na gradação dos aluguéis que estipula, nas garantias de que o cerca, embora regalias semelhantes tenha o senhorio pela soma de exigências que faz, desde o depósito ou fiança, até impingir ao locador a pintura da casa, a manutenção dos serviços, etc. O Sr. Eduardo Duvivier, de quem dizem ser dos grandes proprietários do Rio, está no Sul, mas assoalha-se que foi chamado pelo grêmio dos proprietários, e sua influência seria tão decisiva que os líderes dos partidos estariam dispostos a conceder um "reajustamento" de dez por cento sôbre os aluguéis anteriores a 42. O Sr. Aureliano Leite, que morava num hotel e agora adquiriu um pequeno apartamento em Copacabana, queixava-se da alta mensalidade que paga, quando, da roda, destacou-se o Sr. Café Filho:

— Você paga por uma coisa que será sua, um dia. E eu, que "morro" com um aluguel, que não é barato, mas que vai para uma espécie de poço sem fundo. Todo o mês, deposito ali minha contribuição, e o apartamento nunca será meu.

— A culpa é mesmo sua, advertia o Sr. Dias Fortes. Gasta tudo que ganha, e ainda por cima acha que os quinze mil cruzeiros, que o Negreiros Falcão quer fazer subir para vinte, são suficientes nesta voragem de dinheiro que é o Rio.

Fuga espetacular de clandestinos de bordo do "Santarem"

Serraram as grades do xadrez do navio e desceram por uma corda improvisada com roupas

A grade cortada e a serra utilizada, nas mãos dos agentes da Polícia Marítima

Procedente de Santos entrou ontem na Guanabara o navio nacional "Santarém". Desde a sua chegada da Europa, permaneciam a bordo, presos no xadrez, quatro clandestinos, um dos quais era alemão e os restantes, espanhóis.

Para o navio em questão, de acôrdo com a escala, foram designados os agentes da Polícia Marítima Arthur Lima e Manoel Francisco da Rosa.

Cêrca das 5 horas de hoje, o agente Arthur Lima notou que uma corda esbranquiçada descia pelo costado do navio. Aproximando-se incontinenti, verificou que a mesma saía de uma das vigias em direção à água.

Dado o alarma e, aberta a porta do xadrez, verificou-se que as grades da vigia se encontravam serradas.

No chão, estavam ainda a serra e uma parte da grade, bem como uma carteira de couro contendo apenas o endereço de uma alemã desembarcada na Ilha das Flores e o nome do clandestino alemão fugitivo. Este chama-se Heinrich Eickel, de nacionalidade alemã, com 25 anos de idade, e ali se encontrava detido juntamente com os espanhóis Henrique Lonsada, José Cruz Mendes e Eduardo Alvarez.

Um exame minucioso das grades serradas demonstrou que os clandestinos há vários dias vinham preparando a fuga, pois algumas das partes cortadas apresentavam sinais de ferrugem enquanto outros barrotes não apresentavam as mesmas marcas.

INICIADAS AS DILIGENCIAS

No momento em que terminavamos estas linhas o Superior de Dia da Polícia Marítima, Sr. Oswaldo de Almeida, fazia seguir para bordo do "Santarém" o Agente Murilo, a fim de serem iniciadas as indispensáveis diligências para a captura dos audaciosos clandestinos.

Os persas vão explorar diretamente seu petróleo

TEERAN, 18 (AFP) — "O govêrno da Pérsia apresentará a qualquer momento um projeto de lei de exploração do petróleo do norte do país por companhias ou sociedades industriais exclusivamente persas" — noticia o jornal "Koyan", sempre bem informado e que acrescenta: "Esse projeto será calcado na legislação venezuelana do Petróleo".

REFORMA DOS ESTATUTOS DO BANCO DA PREFEITURA

O presidente da República assinou decreto aprovando a reforma dos Estatutos do Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A.

REPRESSÃO À MACONHA

Sensacionais diligências efetuadas pela polícia de costumes

★

Prisão de importantes membros da quadrilha de maconheiros

O GIGANTE DIZ QUE NÃO É TÃO ALTO ASSIM... — O gigante que vemos no clichê, marujo sueco Cecil Barkman, esteve a bordo do navio a motor "Stratus", pertencente a uma empresa de navegação de seu país. Mede dois metros e quinze centímetros de altura e, quando entrou para a tripulação, foi preciso aumentar de cêrca de sessenta centímetros a cama que lhe era destinada. Ao ser fotografado, durante a passagem de seu navio pelo porto de Perth, na Austrália, Barkman conversava com o seu colega de bordo Olaf Gustavson e dizia que não é tão alto assim. A acreditar-se no que afirma, existiriam em sua cidade natal, Soderhamn, na Suécia, muitos outros cidadãos medindo mais de dois metros e dez centímetros de altura e um deles teria a altura realmente notável de nada menos de três metros... (Foto A. P.)

Novo surto na exportação do babaçú

S. LUIZ, 18 (Do Serviço especial de A NOITE) — A liberação total da exportação do babaçu trouxe um novo surto ao comércio exportador local, que, depois de três meses de completa paralisação, reconquistara, em menos de dois meses o mercado norte-americano, melhorando sensivelmente os preços do produto.

TENTARAM OS COMUNISTAS SABOTAR O AUMENTO DOS COMERCIÁRIOS

Severas acusações do Sr. Calixto Ribeiro Duarte aos partidários do credo bolchevista

O dirigente sindical Calixto Ribeiro Duarte, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio e da Federação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, teve ocasião de fazer, hoje, interessantes declarações a A NOITE, acêrca das manobras comunistas contra o aumento dos comerciários.

Inicialmente, declarou-nos êsse líder comerciário:

— Todos os comerciários ficaram sobremodo satisfeitos com a decisão do Tribunal Superior do Trabalho, decisão que desmascarou os agentes comunistas, em sua tentativa de sabotar os esforços da diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio.

As manobras bolchevistas

— Cumpre acentuar — continuou o presidente da CNTC — que na realização da primeira assembléia do SEC para efeito de aumento de salários, quando a diretoria do órgão sindical dos comerciários convocou a classe para entrar em entendimentos com os patrões, os comunistas tentaram o seu dissídio e iniciaram uma campanha sistemática em seu jornal — a diária "Tribuna Popular" — contra qualquer negociação com os empregadores. Êsses entendimentos, por culpa única e exclusiva de alguns dirigentes patronais que se mostraram intransigentes em atender às reivindicações dos trabalhadores, fracassaram. Então, a diretoria do SEC convocou nova assembléia geral e então pediu aos comerciários autorização para o dissídio. Tentaram os comunistas lançar, novamente a confusão e, [illegible] possível entendimento com os patrões, votaram pelas negociações. Negociações, aliás, que há vinham [illegible], alegando que a Justiça do Trabalho faria morar, por muitos longos meses, o pedido de aumento.

Tal, porém, não aconteceu: num lapso de tempo menor do que aquêle gasto nos entendimentos com os patrões, o dissídio dos comerciários percorreu tôdas as instâncias da Justiça do Trabalho e foi solucionado.

Apoio às autoridades constituidas

Finalizando suas declarações à A NOITE, acentua o Sr. Calixto Ribeiro Duarte:

— Na qualidade de dirigente máximo das organizações comerciárias do país, faço, por intermédio de A NOITE, um apêlo a todos os trabalhadores no comércio para que prestigiem os poderes constituidos, para que o chefe da nação, general Eurico Gaspar Dutra, possa efetivar sua já iniciada política trabalhista, que tantos benefícios está proporcionando às classes obreiras do país.

EVA PERON, CANDIDATA AO SENADO

BUENOS AIRES, 18 (A. P.) — Durante as manifestações de ontem, comemorando a marcha dos trabalhadores para a libertação de Peron foi apresentada a candidatura da Sra. Eva Duarte Peron, esposa do presidente da Argentina, ao Senado.

RESERVISTAS OS PILOTOS CIVIS

O presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional que torna reservistas os pilotos civis.

O Tempo

Máxima: 23.0 — Mínima: 13.5

Serviço de Meteorologia — Previsão para o período das 14 horas de hoje às 14 horas de amanhã

TEMPO — Bom.

TEMPERATURA — Em ligeira elevação.

VENTOS — De suéste a nordeste, moderados.

CONTINUA ÀS ESCURAS

URUGUAIANA, 18 (AN) — A ponte internacional, apesar dos reclamos do Legislativo e do povo uruguaiense, continua às escuras.

O desastre com o bombardeiro da FAB no Campo de Guararapes

RECIFE, 18 (AN) — O desastre de aviação, ante-ontem verificado no Campo de Guararapes com um aparelho de bombardeio da FAB, não teve outras consequências além da perda do aparelho, que foi totalmente destruido pelas chamas. Os jornais elogiam o sangue frio e decisão dos pilotos, notadamente do comandante Porto, os quais conseguiram safar-se em situação difícil, lançando mão da porta de emergência, quando o aparelho já se encontrava totalmente dominado pelo fogo.

Marcada pelo destino

A criança abandonada

(Titulos principais na 1.ª página)

Há criaturas que nascem marcadas pelo Destino. Embora absolutamente inocentes, tendo ainda mal abertos os olhos para a vida, são condenadas ao eterno exílio do colo amigo de sua mãe. Por que? Por que lançar-se na desventura amarga de uma orfandade de mentira quem não pediu para viver e que, vivendo tanto, desejava sentir os carinhos maternos, os dedos amigos de sua mãe acariciando seus cabelos nas horas mornas em que se recolhe ao berço?

Infelizmente o mundo ainda tem criaturas que se não condoem nem mesmo com o gemido de uma criança. Criaturas capazes de atirar ao leito frio e duro de uma sargeta o fruto de seu amor, de seu amor que surgiu espontâneo, mas ilegal. É o caso que hoje foi comunicado à nossa redação. Vamos narrá-lo, com a frieza amarga de quem aponta para muitos uma terrível e dolorosa faceta da vida de uma cidade grande.

Hoje, às primeiras horas da manhã, o Sr. Moisés Pereira da Silva comunicou à Rádio-Patrulha que à beira da Lagoa Rodrigo de Freitas, em frente à Avenida Epitácio Pessoa, se encontrava, abandonada, uma criança recem-nascida. Ao local compareceu o carro RP-22, que a conduziu à Maternidade do Hospital Miguel Couto. Médicos e enfermeiras se condoeram da triste sorte da criança que sua mãe a abandonara assim. Deram-lhe um banho. Foi polvilhada de talco. Levada à balança, pesou três quilos e 300 gramas. Uma criança robusta, que os médicos afirmam viverá.

Agora vai juntar-se a essa história tão dolorosa o do trabalho da polícia. Quem é a mãe da criaturinha? Que motivo a levou a abandonar a criança, mal começava esta a viver? Já as autoridades da delegacia do 1.º distrito procedem a indagações.

Desembarcou no Rio o organizador da "Salada Mista"!

(Titulos principais na 1.ª página)

Ainda está na memória do povo os programas da Rádio de Berlim de propaganda contrária ao Brasil durante a última guerra, nos quais tomaram parte salientе alguns brasileiros sem escrúpulos. Um destes salientou-se entre todos pelos seus torpes ataques contra o nosso país! José Aristoteles Marco Antônio da Silva, conhecido como «Marco Antônio», que chefiava um grupo de locutores, entre os quais se contavam a pianista Lourdes Lages, natural da Bahia, Gerhard Wolfang Dohms, e Louise Sontag, que ocupara o cargo de datilógrafa na Embaixada brasileira em Berlim, que tinham a seu cargo o programa antibrasileiro em lingua portuguesa, denominado «Salada Mista».

Desembarcou no Rio !...

Segundo apurou a reportagem de A NOITE após demoradas diligências, desembarcou do navio nacional «Santarém», há pouco chegado ao Rio, um dos principais elementos que atuavam no famigerado programa «Salada Mista», irradiado pela rádio berlinense.

Chama-se Maximiliano Stahlschimidt, conta 36 anos e é casado com uma alemã de nome Johanna, de 33 anos de idade. Consta na última folha da lista de passageiros, sob o n.º 832, com a esposa. O bilhete de sua passagem teve o n.º 16.281 e a profissão declarada foi a de «comerciante».

Organizador da "Salada Mista"

Para que se tenha uma idéia das atividades impatrióticas dêsse traidor divulgamos a seguir alguns detalhes de sua ação em Berlim.

Maximiliano, com o seu colega, o traidor «Marco Antônio», foi, pode-se dizer, o organizador do programa radiofônico intitulado «Salada Mista». Pertenceu ao «Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil» em Berlim, donde foi dispensado em 1940, «porque se tornara inconveniente ao Escritório».

Fez ambem espionagem em Portugal

Maximiliano Stahlschimidt, não se contentou em atuar na Rádio de Berlim onde, no programa citado, atirou os mais baixos e revoltantes insultos ao nosso povo, nossas Fôrças Armadas e ao govêrno do país. Foi além, fazendo espionagem para a Alemanha em território português.

Estamos também informados de que ocupou cargos de destaque na Alemanha de Hitler, inclusive no Ministério da Propaganda dirigido por Joseph Goebbels, onde foi intérprete, tradutor e organizador de programas culturais.

Maximiliano Stahlschimidt é natural de Porto Alegre e encontra-se qualificado, a fls. 172 do processo instaurado nesta contra os traidores que atuavam na Rádio de Berlim.

O reajustamento de vencimentos no Senado

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

circunstância de serem também numerosas as sub-emendas.

O trabalho das votações na sessão de sexta-feira, prorrogada até perto das vinte horas, e na extraordinária de sabado, foi intenso e produtivo. O que ficou restando foram apenas vinte e cinco emendas e algumas sub-emendas, as quais serão todas votadas hoje, mesmo que se torne necessária mais uma prorrogação.

A redação final do vencido estará pronto em quarenta e oito horas, o que quer dizer que no correr desta semana o projeto voltará à Câmara, cujo pronunciamento sôbre as emendas da outra Casa certamente não tomará mais de dez dias.

E' assim de esperar a sanção presidencial no fim do corrente mês, ou nos primeiros dias de novembro próximo.

SOCIEDADE

A Moda de Paris

"Maravilhoso" 1948

(De Rose Kallmeyr, da France Presse)

O croquis que apresentamos não passa de um desenho de tendência, mas indica claramente a influência "Diretório", que reina sôbre toda a coleção de Robert Piguet: a "saia-corselet", marca a cintura colocada em seu lugar normal, mas encurta o busto. O busto é composto por duas partes onde uma pode dar o efeito de "guimpe" ou efeito de bolêro.

Saia ligeiramente "cloche", sem exagêro nem na largura, nem no comprimento. Fecho "eclair" nas costas.

(World copyright 1948, by A.F.P. — Paris).

GENERAL CANROBERT PEREIRA DA COSTA

O aniversário do ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, está dando ensejo a que o ilustre militar e homem público receba, no dia de hoje as mais expressivas homenagens das figuras de relevo dos círculos políticos e das classes armadas do país.

O general Canrobert Pereira da Costa pertence a uma geração que tem influência decisiva nos destinos do Brasil e ainda está exercendo papel dos mais relevantes. Pertence à pleiade de revolucionários jovens que, em 1922 e em 1924, se prontificaram a oferecer suas vidas e suas carreiras em holocausto à democracia, à regeneração dos nossos costumes políticos ao saneamento da vida partidária através do voto obrigatório e secreto. Reintegrado no Exército em 1930, depois de ter participado da revolução vitoriosa desse ano, foi sendo sucessivamente promovido em razão dos seus bons serviços ao Exército e ao Brasil exercendo importantes postos e comissões militares, nas quais demonstrou a maior competência. Foi uma das figuras decisivas do movimento de 29 de outubro de 1945 página magnífica que honra as nossas classes armadas e que completou o movimento de restauração democrática no país.

Elevado às funções de ministro da Guerra o general Canrobert Pereira da Costa é um dos mais eficientes colaboradores do presidente Eurico Gaspar Dutra, servindo ao govêrno e à sua classe com o maior desvelo.

GENERAL ESTEVAM DE SOUZA LIMA.

O general Estevam de Souza Lima, diretor da motomecanização e da Divisão Blindada do Exército, faz anos hoje. Trata-se de uma das figuras de maior valor das nossas classes armadas, pela sua cultura pela sua inteligência, pelas suas nobres qualidades de caráter. Os auxiliares do ilustre soldado naqueles dois importantes setores do Ministério da Guerra comparecerão à tarde, ao seu gabinete, onde lhe prestarão expressiva homenagem, ferecendo-lhe então um mimo.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

Dr. Sales Filho, médico e ex-deputado federal.

Coronel Francisco Afonso de Carvalho, escritor e deputado Federal.

Comandante Frederico Vilar.

Haroldo Renato Ascoli procurador adjunto da Fazenda Pública.

Bento Dias Pereira, síndico da Bolsa de Mercadorias.

Senhoras:

Ilka Labarth, nossa colega de imprensa e alta funcionária da Agência Nacional.

Senhoritas:

Marieta, filha do Sr. João Verzando, conhecido comerciante em São João Nepomuceno, Minas Gerais.

O menino Mauro, filho do Sr Nicanor Santos Marques da Silva e de D. Carmem Gomes Marques da Silva.

O menino José Murat.

Fizeram anos ontem:

Senhoras:

Elisa Gonçalves Ximenes, esposa do Sr. Manoel Rocha Ximenes, do comércio maranhense.

— Fez anos ontem o menino Victor, filho do casal José Artur Klein-senhora Alzira de Carvalho Klein.

Fez anos ante-ontem:

Senhora:

Debora Rosa de Souza, esposa do Sr. Ricardo Antonio de Souza, funcionário da Marinha.

BATIZADOS

Ontem, na matriz de N. S. de Lourdes, à Avenida 28 de Setembro, às 16 horas, foi levada à pia batismal a galante menina Elisabeth Maria, filha do Dr. José Dioclecio Menezes e de sua esposa Dra. Maria de Lourdes Menezes.

Foram padrinhos da batizanda o Sr. Raimundo Leocádio Menezes e D. Maria Barbosa de Azevedo.

"GARDEN PARTY" NO SOLAR HENRIQUE LAGE

Realiza-se em 7 de Novembro p. futuro, um "garden-party" em benefício da Associação Brasileira de Assistência aos Cancerosos. Esse festival que constará de concerto sinfônico, bailados, desfile de modelos vivos e danças, promete grande relevo social, não só por sua humanitária finalidade como pelos nomes das distintas senhoras que o patrocinam. Várias embaixatrizes do corpo diplomático acreditado junto ao nosso governo já aderiram, emprestando-lhe o prestígio de sua incondicional colaboração como "patronesses" de honra.

As alamedas do magestoso parque, sob o reflexo das árvores fericamente iluminadas, deixarão por certo nos olhos dos convivas a lembrança de uma noite de sonho.

MISSAS

D. Maria Henriqueta Marcondes Ribeiro — Amanhã, terça feira, às 10,30 horas, será celebrada missa do 30.º dia pelo falecimento de D. Maria Henriqueta Marcondes Ribeiro, mãe do Dr. Leonidio Ribeiro e da senhorita Sylvia Ribeiro, sogra dos Drs. Oscar Cunha, Coracy de Medeiros e Arnaldo Nuno, avó do Dr. Osir Cunha, diretor da Casa de Saude Santa Luzia. A cerimônia religiosa será realizada na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

Sra. Glória Ramos — A familia da Sra. Glória Ramos, extinta esposa do Sr. Diniz Ramos, mandará celebrar amanhã, terça-feira, às 8.30 horas na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, missa de 7.º dia do seu falecimento.

Por alma de D. Matilde Leopoldina Monteiro, será rezada missa de sétimo dia amanhã às 10 horas, na Igreja de Santa Rita, à rua Marechal Floriano.

O MATE BRASILEIRO PRECISA DE NOVOS MERCADOS

Flagrante da instalação da Junta Deliberativa do Instituto Nacional do Mate

(Titulos principais na 1.ª página)

Sob a presidência do ministro da Agricultura, Sr. Daniel de Carvalho, realizou-se, na sede do Instituto Nacional do Mate, a cerimônia de instalação da Junta Deliberativa daquela entidade.

Dentre os presentes destacavam-se ainda o general Anápio Gomes, presidente do Conselho de Comércio Exterior; Srs. Adriano Caminha, representando o Ministério da Agricultura; Vale, do Ministério da Fazenda; Adir Guimarães, representante do govêrno paranaense; Agostinho E. de Leão Junior e Domingos da Cunha Maciel, respectivamente, representando as classes industriais e produtoras do mesmo Estado; Euripio Rauen, representante do govêrno catarinense; Hans Jordan e Pedro Kusi, respectivamente, representantes das classes industriais e produtoras do Estado; Carlos Maria Tettamanzy, representante do govêrno do Rio Grande do Sul, e Victor Isler e Alcides Bueno, respectivamente, das classes industriais e produtoras, e finalmente o Sr. Jari Gomes, representante do govêrno de Mato Grosso.

Fala o titular da Agricultura

Aberta a sessão, o Sr. Generoso Ponce Filho, presidente do Instituto Nacional do Mate, que dirigiu os trabalhos, deu a palavra ao Sr. Daniel de Carvalho. O titular da pasta da Agricultura disse que, embora não tendo podido comparecer às reuniões anteriores, anualmente realizadas naquela casa, julgava do seu dever, no momento em que a indústria do mate atravessa difícil situação, ir pessoalmente levar aos que ali trabalhavam, especialmente ao Sr. Generoso Ponce Filho, presidente do Instituto, a certeza de que acompanhava, em nome do govêrno, com todo o interêsse, os estudos e os trabalhos daquela Junta. Acentuou que desejava deixar patente a opinião do Govêrno, que acompanha com todo o interêsse os trabalhos, desejando ainda que tôdas as medidas tomadas naquela reunião resolvessem os problemas concernentes ao mate nacional.

Finalmente, reafirmou que seria prestado todo o apôio e colaboração, por parte do Govêrno, para conseguir-se que o mate, que desempenha papel preponderante na economia nacional, volte a ocupar o lugar que merece, entre os primeiros na economia do Brasil.

Fala o Sr. Generoso Ponce

Seguiu-se com a palavra o presidente do Instituto Nacional do Mate, Sr. Generoso Ponce, que leu amplo relatório sôbre os trabalhos realizados por aquela autarquia.

Dirigindo-se aos membros da Junta Deliberativa, "órgão representativo e democrático por excelência", frisou:

— Aqui deliberam pela economia brasileira do mate, representantes das classes ervateiras do país. Os atos da diretoria e da presidência do Instituto cabem seguir, as classes ervateiras, os próprios contribuintes das taxas com as quais o Instituto vive e se expande, em um programa de defesa e expansão dêste nobre produto.

Autoridade do Instituto

Dez anos de existência, em cujo ativo se conta a salvar a produção, a indústria e a exportação da nossa erva mate, que se encontravam, então, na iminência de um desastre, dão ao Instituto Nacional do Mate, sem embargo de suas falhas e deficiências, autoridade que sòmente do trabalho decorre, perante dos julgadores generalizantes, ou injustos detratores.

Sabe-se que não exagero levando-lhe ao crédito a salvação da economia ervateira, que estava a pleno de irremediável ruína, [illegible] nos impunha condições cada vez piores. Padronizando tipos, proibindo a saída de ervas de mesclas inferiores, fixando preços e, principalmente, estabelecendo cotas de produção e de exportação, poude o Instituto enfrentar o problema, segurar o mate no tremendo declive em que resvalava.

Não é em vão que cito a situação de um decenio atrás e menos ainda por jactancia, do que não foi obra minha, mas de meus antecessores.

Os convênios e a realidade

Depois de referir-se ao problema do consumo e da necessidade de aumentá-lo, dentro e fora do *país*, aludindo às crises periódicas de sub e super-produção, acrescenta:

— De nada valem nessas emergências, convenios e tratados, obrigações de compra por parte de uns e de venda por parte de outros, se aquele não tiver disponibilidades financeiras, divisas, e este não possuir o produto, nas proporções ajustadas.

Na prática, a realidade economica e financeira estará sempre acima dos ajustes internacionais.

Assim, o Brasil em 1941 convencionára fornecer um mínimo, de 27.000 toneladas de mate à Argentina. Em 1942 vendemos 27.593 toneladas, mas já em 43 e 44, andamos na casa dos 19.000 em 45, na de 22.000, em 46, na de 19.000, e sòmente em 47, conseguimos vender 25.609 toneladas. Causas complexas, porém, muitas oriundas da guerra, como a falta de braços, que foram atraídos para outras atividades mais lucrativas, nos impossibilitaram de atender àqueles compromissos. Minha preocupação, ao assumir esta presidência, em 1946, foi estimular a produção e tivemos a satisfação de, no ano seguinte, vendermos à Argentina quase 6 milhões de quilos a mais, isto é, precisamente mais, 5.988 toneladas. No primeiro semestre de 48, vendemos, apesar da paralisação de alguns meses, mais 2.885 toneladas do que no primeiro semestre de 47, isto é, 10.584 contra 7.699. Entretanto, para o Uruguai, vendemos menos 99 toneladas, pequena oscilação, e para o Chile menos 1.778 do que no primeiro semestre anterior. O Chile que nos mandára em 1946, 9.498 toneladas e se obrigára por um tratado comercial a comprar-nos o mínimo de 10 mil toneladas por ano, já em 1947, apenas importara 6.309. Neste ano, na marcha em que vamos, comprar-nos-á muito menos, apesar de todos os nossos esforços conjugados, do Instituto, dos Sindicatos, da Câmara de Comércio Chileno-brasileira, dos bons ofícios do nosso prestimoso embaixador em Santiago, do Dr. Carlos de Ouro Preto e de toda a boa vontade do Banco do Brasil e do Sr. ministro da Fazenda, em facilitar créditos ao Banco Central daquela nação amiga.

O problema dos excedentes

O tópico mereceu ampla explanação do Sr. Generoso Ponce, que revela por fim:

— A safra de 48, apesar de inferior à do ano passado, não foi tão pequena como se esperava prever. Dessa forma, no iniciarmos no ano entrante, teremos provàvelmente, só no Paraná, a possibilidade de um estoque flutuante de 8 a 10 milhões de quilos das safras de 47 e 48. O problema pode ainda se agravar mais, nos parte de tais sobras não poderão ser aproveitadas na industrialização dos tipos bons.

O excesso de produto, em face do que se procura determinará, fatalmente, como já está acontecendo no interior, a baixa nos preços, apesar das fixações de preços mínimos determinados pelo Instituto.

Financiamento aqui e alhures

— Já o tenho declarado francamente, que perante os Sindicatos de Industriais e Exportadores, como na recente concentração dos presidentes das Federações de Cooperativas de Produtores, em Curitiba, que, enquanto não possuir o Instituto os meios financeiros que o habilitem a armazenar o produto, a financiá-lo, adiantando ao produtor parte do valor do mate entregue, não estaremos aptos, no regime atual de comércio livre, a garantir a efetividade daqueles preços

Medidas acauteladoras

A perdurar a situação atual, de sobras de erva, que se vão acumular de uma safra para outra, teremos, não mesmo, a Junta e o Instituto de tomar medidas acauteladoras, que possam evitar de novo aquele desastre de que nos avizinhamos, há dez anos, e do qual nos salvaram as medidas da época postas em prática pelo então nascente Instituto Nacional do Mate.

Em meu último relatório, transmiti a esta Junta a impressão por mim colhida, no Uruguai e na Argentina, de uma simpatia quase unânime, pela volta ao nosso regime de cotas de exportação.

Agora, são os nossos operosos e competentes delegados regionais, no Paraná e em Santa Catarina, os Drs. Algacyr Munhoz Mader e José Diniz quem em seus relatórios a esta presidência, depois de tecerem semelhantes considerações sôbre a situação presente e as probabilidades de que o problema venha a se agravar mais ainda, se manifestam pela volta das cotas de produção e exportação.

Prestigiando a obra cooperativista

De fato, prestigiando êste Instituto a obra cooperativista, devemos contar com seu apôio, como traço de união entre o Instituto e o grande exército laborioso dos produtores. As aflições e dificuldades por que passam, "sua falta de recursos financeiros para atender os pagamentos de grande parte do mate recebido em 1947, através suas cooperativas e os prejuizos sofridos na exportação", postas em relêvo pelo Dr. Algacyr Mader, preocupam sobremodo esta presidência, que não se tem cansado de dirigir-se às mais altas autoridades da República, rogando-lhes apôio financeiro imediato para o amparo da produção e da obra cooperativista. Nesse afan justo é salientar-se o interêsse demonstrado especialmente pelo Exmo. Sr. Nereu Ramos, eminente vice-presidente da República, pelo Sr. Moisés Lupion, dinâmico governador do Paraná e por S. Ex. o Sr. ministro Daniel de Carvalho, titular da pasta da Agricultura.

Eis porque me parece asado pedirmos, por intermédio do Sr. ministro da Agricultura, ao Excelentissimo Sr. presidente da República, a providência de uma mensagem ao Congresso Nacional, solicitando-lhe providências que solucione definitivamente o assunto.

"Entendimento necessário"

Também esta é a ocasião propícia para que as classes ervateiras, pesando bem as responsabilidades e apreensões da hora presente, compreendam a necessidade de se entenderem melhor, pondo de lado incompreensões que têm gerado antagonismos injustificáveis.

Refiro-me à posição das Cooperativas de produtores e suas Federações e aos industriais e exportadores e seus Sindicatos. Classes e organismos complementares desta economia e não rivais — dentro do nosso regime, de nossas instituições e de nossa realidade, — têm sido as mesmas levadas a dissídios, lutas e equívocos prejudiciais, que não podem subsistir em bem dos interêsses destas mesmas classes e, sobretudo, dos da economia ervateira e de outros interêsses mais altos ainda — os do Brasil.

O Instituto e as Cooperativas

O Instituto prestou às Cooperativas todo o apôio ao seu alcance, encarou-as no mesmo pé de igualdade com os demais exportadores de mate brasileiro. No Chile, tendo todos os industriais e exportadores do Paraná e de Santa Catarina escolhido para seu representante exclusivo, o Sr. John O'Shea, nosso antigo agente em Santiago, ficando excluidas as Cooperativas, vimo na contingência de dispensar os serviços daquele senhor e de nomear o Sr. Marçal Zobaran, zeloso funcionário do Instituto, para o seu lugar, a fim de que não pudessem ser prejudicados os interesses das Cooperativas como exportadoras.

Tambem recomendei aos nossos agentes em Buenos Aires, Montevidéu e Santiago os emissários e representantes das Federações de Cooperativas do Paraná e de Santa Catarina, que àquelas capitais foram iniciar suas operações.

São atos e fatos positivos, demonstradores de inequívico apoio ao seu direito, conferido por Decreto-lei, ainda vigente.

Sem embargo dessa atuação, que me cumpria, cabia-me observar as consequências do novo regime, especialmente no tocante aos mercados externos de que depende direta e principalmente a economia brasileira do mate.

Competição

Economia que vive até agora, dos três únicos mercados importadores de relevo, o argentino, o uruguaio e o chileno — está-se a ver que a entrada de novos elementos brasileiros nos mercados compradores, e elementos em luta franca e competição com os outros exportadores brasileiros, traria desde logo nervosismos e abalo.

Isso nos leva, do ângulo em que se coloca o Instituto, a quem cabe a defesa dos interesses gerais da economia do mate nos pontos que nos interessam: a manutenção de nossos preços mínimos e a garantia da absorção pacífica da nossa produção ervateira pelos mercados consumidores. Esse o aspecto que nos cumpre defender. Encarado sob esse prisma qualquer perturbação ou abalo nos é prejudicial.

Capacitêmo-nos todos da delicadeza desses mercados de que dispomos e do nosso dever em não agravar a situação.

Tratados e convênios comerciais

Ora, como exatamente entre nosso país e a Argentina e o Uruguai se discute, neste momento, a elaboração de tratados e convênios de comércio, oportuno será o dar-se certo tratamento preferencial e o procurar-se os meios de tornar efetiva a necessária cobertura cambial para nossas exportações de mate, que ficarão garantidas com as quantidades mínimas acima assinaladas.

Tem esta presidência mantido constante contacto com a Comissão Brasileira, presidida pelo Sr. José Vieira Machado, ilustre diretor da Superintendência da Moeda e Crédito, do Banco do Brasil e com o Ministério das Relações Exteriores e sua Divisão Econômica, bem como com o Exmo. Sr. ministro da Agricultura, relativamente a êste assunto.

Depois das reuniões por mim presididas em Curitiba, Joinvile e Porto Alegre, dos Sindicatos de Industriais e Exportadores, como das Federações de Cooperativas de Produtores, com os quais debati francamente todos os temas relativos aos negócios do mate, com os dois países, levei àquela Comissão, pessoalmente, e por ofício, os pontos de vista uniformes das classes ervateiras do

(CONTINUA NA 6.ª PAGINA)

Jornalista e historiador suiço observa São Paulo

Para São Paulo seguiu ontem pelo avião da linha paulistana da Panair do Brasil, o historiador e jornalista suiço Herbert Van Leisen, do "Journal de Génève" e que tem representado no exterior diversos órgãos de alta cultura da Europa. Interessado em conhecer o que denomina civilização do Atlântico, depois de estudar a organização de Portugal, vem, agora, ao Brasil, para estudos e observações além do Rio e São Paulo em Belo Horizonte, Bahia, Recife e outros trechos do território.

Fundada a Liga Pernambucana de Prevenção da Cegueira

RECIFE, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Foi fundada a Liga Pernambucana de Prevenção da Cegueira, iniciativa generosa do médico carioca Hermínio Conde, agora adotada neste Estado. Um grupo de rotarianos, apoiado por vários médicos e sob a presidência do oftalmologista Altino Ventura, foram os fundadores.

Automotrizes para a E. F. Santa Catarina

Do Rio a Blumenau, em 82 horas, na barcaça "Sulamita"

BLUMENAU, (Santa Catarina) 18 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou a barcaça "Sulamita" conduzindo automotrizes para a Estrada de Ferro de Santa Catarina. A viagem foi feita direta, do Rio, em 82 horas, sob a direção do engenheiro Moniz de Aragão, tendo causado admiração a proeza dos condutores da barcaça.

NÃO E' MAIS COMUNISTA

SALVADOR, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Achando-se terminada a licença que lhe foi concedida voltará à Câmara Municipal o vereador Jaime Maciel. Surpreendeu a opinião pública a notícia de que o mesmo não mais é comunista e não mais representa o pensamento daquela agremiação, segundo declarações que fez no plenário outro vereador comunista, o Sr. Alvim Matos.

Encerrada festivamente a Exposição Nordestina de Animais e Produtos Derivados

RECIFE, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Encerrou-se a exposição nordestina de animais e produtos derivados, tendo havido, antes, um desfile de cães, organizado pelo Kennel Club.

Obtiveram os primeiros prêmios exemplares da raça Cocker Spaniel, São Bernardo e China Chono.

Foram, também, executadas provas de equitação pelos oficiais do Esquadrão de Cavalaria da Polícia, além de audições dos cantadores nordestinos.

INCENDIARAM-SE TRÊS CASAS

Estavam desabitadas — Em Cascadura

Era pouco mais de 1 hora de hoje quando os guardas da Policia Militar ns. 172 e 179 avisaram a delegacia do 23º distrito de que lavrava incêndio na casa n.º 31 da rua Souto, em Cascadura. Momentos depois a estação de Bombeiros do Campinho, sob o comando do tenente Augusto Carneiro, enviava o socorro. Já o fogo havia passado da casa n.º 31 para as de ns. 29 e 35. Eram pequenos prédios.

O fogo consumiu quase totalmente os prédios. Nos fundos do de n.º 37, reside o proprietário, Sr. Floriano Lavadeira Cruz. Ouvido pelo comissário Silvio Lago, nada pôde adiantar. Fôra despertado já quando o incêndio ia bem adiantado. Informou ainda que os prédios estavam acautelados pela importância de 31 mil, o de n. 29, e de 35 mil cruzeiros as demais, no total de 101 mil cruzeiros.

As casas estavam deshabitadas, sendo que guardavam alguns móveis, comprados em leilão pelo Sr. Lavadeira Cruz. A origem do fogo teria sido um curto circuito no fôrro da casa 31, onde estava ligado, um aparelho de rádio.

Adiantou, ainda, o proprietário estar em negócio de venda dos prédios.

Na delegacia do 23º distrito está aberto inquérito.

Apêlo de uma pobre velha

Encontra-se em situação difícil, passando fome e privações, a viuva Francisca Maria Gonçalves.

Completamente desamparada, sem parentes nem conhecidos, não tem a infeliz residência certa, dormindo hoje aqui, amanhã ali.

ULTIMA HORA

PRESO!

Quando encerravamos os trabalhos desta edição, a polícia acabava de prender, no Hotel Argentina, Maximiliano Stablschmidt, organizador do programa "Salada mista", a que nos referimos na 1.ª página desta edição.

Centenas de sacas de arroz contaminadas pelo arsenico

A Delegacia de Economia Popular está limpando a praça — Desapareceu todo o arroz

A fim de eliminar do mercado todo o arroz tratado pelo arsênico, que tem originado vários casos de envenenamento coletivo, a Delegacia de Economia Popular, encetou diligências para localização do produto em vários depósitos de cereais da cidade.

Uma diligência feliz

Depois de examinadas as amostras do arroz amarelão pelo Instituto Bromatológico, essas diligências vieram a concluir-se hoje com a apreensão e remoção de mais de uma centena de sacos do depósito à rua Marquês de Sapucaí, 145.

O proprietário do depósito foi preso e autuado, prestando fiança para defender-se solto.

O produto apreendido estava sendo vendido de má fé, com a marca alterada. Procedente de Ituverava, era apresentado como sendo da marca "Elena", que é de Uberlândia. Também não procede a alegação do comerciante autuado de que a contaminação resultaria da sacaria, pois o produto foi encontrado acondicionado em sacos de algodão e em sacos de aniagem e nos dois casos continha arsênico.

Desapareceu o estoque de arroz

De outro depósito, situado à rua Benedito Hipólito de propriedade da firma J. Caseira & Cia. desapareceu uma grande partida de arroz horrivelmente contaminado, estando a Delegacia de Economia Popular em diligências para apurar o destino que teve.

Como evitar a intoxicação

O Dr. Silveira Ferreira, sanitarista da Delegacia de Economia Popular, que acompanhou todas as diligências, aconselha que para evitar a intoxicação todo arroz seja lavado duas ou três vezes, esclarecendo que sendo o arsenico insoluvel na água e mais pesado que o arroz facilmente se desagrega do cereal quando este é lavado com todo o cuidado em vasilha apropriada.

Um churrasco em Barra Mansa ao comandante Amaral Peixoto

BARRA MANSA, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Acompanhado de doze deputados, chegou a esta cidade o comandante Amaral Peixoto, em trânsito para Volta Redonda, onde visitará, com seus companheiros, as instalações da Companhia Siderúrgica.

Donativo para uma pobre enferma

Procurou A NOITE uma comissão composta dos Srs. Anibal de Almeida, Jaime Silva, Jaime Gomes e José Paulo, ex-socio do extinto Triunfo Atlético Club, cuja sede era à rua Carmo Neto n.º 15, a fim de nos fazer entrega de importancia de Cr$ .. 500,00 para ser entregue a Noemia Antunes de Carvalho, que se encontra internada no Sanatório Santa Maria em Jacarepaguá e cujos pais moram à rua Nabuco de Freitas n.º 158, casa 8.

Essa importancia foi angariada entre os ex-socios daquele club.

Vitima de um desastre o agente de A NOITE em Ponta Grossa

No dia 3 do corrente, quando viajava da cidade da Lapa para Ponta Grossa, foi vitima de um desastre de automóvel, em consequência do qual faleceu, o Sr Astolfo Blanco, agente comercial de A NOITE nesta ultima cidade paranaense.

Uma demonstração de música popular

VITÓRIA, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Elementos da Sub-Comissão local de folklore, visitaram domingo ultimo o colégio N. S. Auxiliadora, onde assistiram a uma demonstração de música popular pelas internas desse educandário.

Praticou o "harakiri"

MACEIÓ, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Após a prática de autentico "harakiri" procedente da fazenda "Paranganha" no município de Atalaia, foi internado em estado gravissimo no Pronto Socorro desta capital o trabalhador João Luiz Santos, que, inquirido sobre os motivos do seu gesto, disse tal não interessar a ninguem; desejava apenas morrer.

A NOITE ILUSTRADA, uma revista vitoriosa

CONTRIBUIÇÃO DE MINAS À FORMAÇÃO CULTURAL DO BRASIL — No auditório da A. B. L. perante numerosa assistência, o escritor e ensaista patricio, Sr. Guimarães Menegale, proferiu uma interessante conferência sobre a "Contribuição de Minas à formação cultural do Brasil". Mineiro de origem, abordou o tema com entusiasmo e objetividade, conseguindo situar a notável cooperação dos mineiros nos quadros nacionais. Sua conferência, lastreada na melhor erudição, pôs em relevo conhecimento seguro dos fatos, estava pontilhada de conceitos que atestam o elevado espirito critico do conferencista. Presidiu à reunião o Sr. Mazo Sobrinho, na qualidade de presidente do Centro Mineiro, instituição promotora da conferência. Autoridades e representantes oficiais integraram a Mesa. O Sr. Guimarães Menegale mereceu os mais prolongados aplausos dos presentes

SEGUIU DOM JAIME DE BARROS CAMARA — Passageiro do avião da Panair do Brasil, viajou, hoje, com destino a Porto Alegre, o cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, legado do Papa Pio XII ao Congresso Eucarístico Nacional. Integrando a côrte cardinalicia, seguiram monsenhor Francisco de Assis Caruso, monsenhor Henrique de Magalhães, cônegos Dr. José Moss Tapajoz e Ivo Calliari, padres Francisco Ferreira Pinto e Francisco Bessa. Na mesma aeronave, seguiu o auditor da Nunciatura Apostólica, monsenhor Vittore Ugo Righi, representante de Dom Carlo Chiarlo, Núncio Apostólico no Brasil.

O 3.º aniversário da Academia Capixaba dos Novos

VITÓRIA, 18 (Serviço especial de A NOITE) — A Academia Capixaba dos Novos está organizando um programa para comemorar o segundo aniversário de sua fundação.

Defendendo os rebanhos em mais de 6.600 fazendas

Segundo dados da Divisão de Defesa Sanitária Animal do Ministério da Agricultura, as atividades dessa dependência, durante o segundo trimestre deste ano, podem ser assim resumidas: propriedades visitadas pelos técnicos de suas Inspetorias, instaladas em diferentes regiões do país: 6.635; municípios percorridos: 394; produção de vacinas para diversos fins, dentre os quais: raiva, pneumo-enterite, cólera das aves, peste suina, etc.; exemplares inspecionados nas feiras de gado: 78.664, entre bovinos, equinos, asininos, caprinos, ovinos, suinos e aves ..

Os frigoríficos do sul ameaçam suspender a matança

PORTO ALEGRE, 18 (Ap.) — Informou-se que certas providências estariam na cogitação de alguns frigorificos do Rio Grande do Sul, diante das restrições criadas por lei federal sobre a livre exportação de carnes congeladas e enlatadas. Em entrevista à imprensa, o engenheiro Manoel Parzeira, diretor da Viação Férrea e o Sr. Balbino Mascarenhas, Secretário da Agricultura, trataram do assunto. O primeiro declarou que, "em vista da exposição que lhe fora feita por funcionários do Frigorífico Swift, de que as perspectivas são promissoras e que a safra deste ano é superior à do ano passado, tomamos todas as providências técnicas e administrativas, no sentido de atender às necessidades do transporte, de modo que o Estado está preparado para dar escoamento ao grande tráfego, que se verificará com o aumento do movimento do gado em pé. Acrescentou que este ano o transporte de gado será maior e mais intensivo, tendo o Frigorifico Swift pedido a construção de dois embarcadouros, um em Candiota e outro em Bagé, pretenção que será atendida e dentro em breve estará concluida.

O Secretário da Agricultura disse, ainda, que os balanços da Swift e da Anglo abrangem as transações efetuadas por essas empresas no Rio Grande do Sul e em São Paulo, o que impede a verificação, com exatidão dos lucros obtidos somente no Rio R. do Sul.

Mas, acrescentou, no ultimo balanço, o Frigorifico Armour, que espelha exclusivamente os resultados dos negócios feitos neste Estado, demonstra que, em seu último exercício, o lucro real foi de quarenta e três milhões de cruzeiros, ultrapassando o capital, que é de quarenta milhões. Se o Armour ganhou tanto, comenta, não é de supor que seus congeneres, salvo grande inépcia administrativa, estejam perdendo dinheiro". E ponderou: "Não me parece verossimil a hipotese de que as companhias frigorificas estrangeiras, em ondas por tamanhos lucros, pretendam paralisar suas atividades, não vendo eu, no momento, nenhuma possibilidade de colapso na indústria riograndense de carnes. Desse modo, termina o Secretário, não perde todo o significado a reportagem que sobre o mesmo assunto publicou, ontem, um jornal local".

Sob novo comandante a 10.ª Região Militar

FORTALEZA, 18 (AN) — Teve lugar, ontem, no Quartel-General, a solenidade da transmissão do comando da 10.ª Região Militar ao general Stenio Caio de Albuquerque Lima, pelo general Olavio Paranhos. Altas autoridades federais, estaduais e municipais compareceram ao ato.

Falecimento de um jornalista em João Pessoa

JOÃO PESSOA, 18 (Do Serviço especial de A NOITE) — Faleceu nesta capital o jornalista Arsenio Lins, redator do vespertino "A União".

Não será revogada a portaria do tabelamento dos produtos industriais de alimentação

O major Idino Sardenberg, interrogado a respeito da revogação da portaria n. 113, que estabelece normas para o tabelamento de produtos de alimentação fornecidos pela indústria, importados ou não, declarou que em absoluto não suspenderia a vigência da citada portaria de vez que considera o seu teor como perfeitamente aplicavel no comércio.

A ressurreição do espírito democrático

As comemorações do 29 de outubro

OLIVEIRA, Minas Gerais, 18 — (A. N.) — O Sr. José Pereira Leite, presidente da Câmara Municipal, fez hoje as seguintes declarações com referência às comemorações locais da restauração da legalidade: «O dia 29 de outubro significa para o povo brasileiro tanto quanto o 7 de setembro. Se um assinala a Independência, o outro marca a recuperação da soberania popular. O município de Oliveira se engalanará para festejar a data comemorativa do término do despotismo. Vivemos a época da democracia e o nosso povo se rejubila por ter vencido o fim da vontade de um sôbre todos».

Ressurreição do espírito democrático

PORTO ALEGRE, 18 — (Serviço especial de A NOITE) — Falando à imprensa, o governador Walter Jobim declarou que o 29 de Outubro será comemorado como a data da ressurreição do espírito democrático do Brasil.

Em Ribeirão Preto

RIBEIRÃO PRETO, 18 — (A. N.) — O Sr. Jaime Monteiro de Barros, presidente da Câmara Municipal de Ribeirão Preto, fez hoje as seguintes declarações à imprensa a propósito das próximas comemorações locais de 29 de Outubro: «A volta do Brasil ao regime constitucional encheu de júbilo e orgulho patriótico os corações brasileiros, por tanto tempo adormecidos, no que dizia respeito aos seus legítimos interesses e ao cumprimento dos seus deveres cívicos. Reconheço, na atitude do Exército, o maior benefício prestado aos ideais democráticos, e quero no regime da verdade democrática na Constituição».

A "Semana da Democracia" Botucatu

BOTUCATU, São Paulo, 18 — (A. N.) — «Tôda a nação, nas comemorações da «Semana da Democracia», volta as suas vistas para as gloriosas Fôrças Armadas que, a 29 de Outubro de 1945, num gesto edificante e digno de todos os louvores, restauraram o regime da legalidade democrática, o regime de governo único compatível com a dignidade humana e de acôrdo com as imperecíveis tradições brasileiras» — declarou hoje à imprensa o Sr. Antonio Delmanto, presidente da Câmara Municipal de Botucatú.

Corridas em São Paulo

S. PAULO, 17 (Asapress) — É o seguinte o resultado das carreiras na tarde de ontem no Hipódromo da Cidade Jardim:

1º páreo — Distância 1.600 metros — Venceram: Arami (L. Lobo); 2º, Itaoca (R. Zamudio); 3º, Cigarrilha (V. Martins). Ponta, Cr$ 41,00. Placês: Cr$ 18,00, 26,00 e Cr$ 74,00. Tempo: 33 1/5. Dif. meia cabeça.

2º páreo — Distância, 1.600 metros — Venceram: Darik (M. Pereira); 2º, Arapuan (J. Carvalho). Ponta, Cr$ 71,00. Placês: Cr$ 45,00, 127,00. Tempo: 105. Diferença: dois corpos.

3º páreo — Distância, 1.500 metros — Venceram: Hecuba (S. Ribeiro); 2º, Dançarino (O. Rosa); 3º, Guaçú (F. Sobreira). Ponta, Cr$ 19,00. Placês: Cr$ 19,00, 14,00 e Cr$ 23,00. Tempo, 98,7. Dif. 3 corpos.

4º páreo — Distância, 1.400 metros — Venceram: Dirce (P. Vaz); 2º, Lineapolis (O. Rosa). Ponta, Cr$ 19,00. Placês: Cr$ 15,00 e Cr$ 21,00. Tempo, 90,7. Dif. dois corpos.

5º páreo — Distância, 1.300 metros — Venceram: Ipê (O. Rosa); 2º, Inhame (L. Gonzalez); 3º, Bolinio (I. Osorio). Ponta, Cr$ 25,00. Placês: Cr$ 16,00, 19,00 e Cr$ 40,00. Tempo, 86,5. Dif., dois corpos.

6º páreo — Distância, 1.400 metros — Venceram: Malandro (M. Souza); 2º, Horse (A. Nobrega); 3º, Dançarino (O. Rosa). Ponta, Cr$ 26,00. Placês: Cr$ 17,00, 18,00 e Cr$ 23,00. Tempo, 90,7. Dif. 3 corpos.

7º páreo — Distância, 1.400 metros — Venceram: Itaituba (L. Gonzalez); 2º, Al Arussa (Silva); 3º, Chereta (O. Rosa). Ponta, Cr$ 24,00. Placês: Cr$ 13,00, 21,00 e Cr$ 18,00. Tempo, 91. Dif. um corpo.

8º páreo — Distância, 1.400 metros — Venceram: Itaituba (O. Rosa); 2º, Farol (L. Gonzalez). Ponta, Cr$ 25,00. Placês: Cr$ .... Tempo, 60,4. Dif. dois corpos.

9º páreo — Distância 2.400 metros — Venceram: Furriel (O. Reichel); 2º, Lisandro (E. Silva); 3º, Birilha (E. Altran). Ponta, Cr$ 19,00. Placês: Cr$ 12,00 e 15,00. Cr$ 19,00. Tempo, 94,0. Dif. um corpo.

Movimento geral das apostas, Cr$ 6.051.890,00.

Visando a melhoria da fabricação de vinhos nacionais

O presidente da República autorizou o ministro da Agricultura a mandar construir cinco cantinas experimentais em estabelecimentos de enologia subordinados ao Instituto de Fermentação. Com essa providência, os viticultores das regiões favorecidas com êsses estabelecimentos poderão, em futuro próximo, receber segura orientação técnica relativamente à fabricação de vinhos, pelos mais aconselháveis processos, de vez que nas cantinas disporão de moderna e completa aparelhagem.

Essas cinco primeiras cantinas serão instaladas em Campo Largo (Paraná), Urussanga (Santa Catarina), Bento Gonçalves (Rio Grande do Sul) e Parreiras e Caldas (Minas Gerais).

E' apocrifo o comunicado oficial atribuido ao gabinete do ministro do Trabalho

Na manhã de hoje foi encaminhado à imprensa, em papel e em envelope timbrados do Ministério do Trabalho, um comunicado com aspecto de oficial, sôbre uma suposta reunião de diretores gerais da Pasta, com as decisões que lá teriam sido feitas no ministério.

Tal comunicado é apocrifo, segundo informaram as autoridades competentes.

O CASO DO PIAUI

Mais dois telegramas recebidos pelo presidente do TSE

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral, ministro Lafayette de Andrada, recebeu, ontem, dois telegramas procedentes do Piauí, que tratam dos acontecimentos últimamente ocorridos naquele Estado. O primeiro, assinado pela bancada udenista, protesta qualquer participação nos acontecimentos que culminaram com o assassinato do Juiz Clovis Pereira e afirma que os elementos pessedistas ligados ao Tribunal Eleitoral procuram a intervenção federal no Estado.

O segundo telegrama, do Sr. Pires Gaioso, presidente do P.S.D. local, é de protesto contra a atitude do procurador regional, Sr. Ofelio Leitão, que protestou perante o T. S. E. pela decisão, pedindo a intervenção. O Sr. Pires Gaioso afirma que o procurador regional está interessado na política daquele Estado, pois é irmão do deputado Helio Leitão, da União Democrática Nacional e um dos maiores inimigos do Tribunal Regional Eleitoral.

Desastre na Via Anchieta

S. PAULO, 18 (Asap.) — Mais um gravíssimo desastre acaba de ocorrer na Via Anchieta. Um carro particular, de chapa número 14-14-26, de São Vicente, dirigido por seu proprietário, Luiz Esteves Cordeiro, ao entrar contra a mão, chocou-se violentamente com um carro do «Expresso Zefir», de chapa 18-35-54, dirigido por Osvaldo Losso, no quilômetro 22. Em consequência, Vitor Bertturi, de 46 anos, casado, residente em São Paulo, e que viajava no segundo veículo, teve morte instantânea, ficando feridos dez outros passageiros do «Expresso», sendo seis em estado gravissimo.

TRUMAN FALARA' SOBRE O CASO DA RÚSSIA

WASHINGTON, 18 (I. N. S.) — Prevê-se nos circulos chegados à Casa Branca, que o presidente Truman no discurso que pronunciará hoje à tarde, em Miami, abordará a questão das relações entre os Estados Unidos e a União Soviética. Segundo estes mesmos circulos, tudo indica que Truman se referirá com pessimismo às relações entre as duas grandes potências, salientando, contudo, que tanto Washington como Moscou podem viver em paz.

Deverá tomar posse, quinta-feira, o novo ministro do Trabalho

O Sr. Honório Monteiro, novo ministro do Trabalho, que se encontra atualmente na capital paulista, visitará, amanhã, a Câmara Municipal de São Paulo, onde será solenemente recebido.

Amanhã à noite, o titular da pasta do Trabalho embarcará com destino ao Rio, devendo tomar posse das suas novas funções no próximo dia 21, quinta-feira.

Mensagem do Papa ao Congresso Eucaristico Nacional

O Sumo Pontífice falaria no encerramento do certame de Porto Alegre

CIDADE DO VATICANO, 18 — (A. P.) — Revelou-se que o Papa dirigirá, atraves do rádio uma mensagem ao Congresso Eucarístico Nacional, a ser realizado em Porto Alegre, entre 24 e 31 de outubro.

Provavelmente, a mensagem será feita por ocasião do encerramento do Congresso.

MORREU AFOGADO

SANTOS, 18 (Asap.) — Ontem, cerca das 16 horas, Pedro Geraldo de Freitas, residente à rua Joaquim Murtinho, 53, foi passear de barco com a familia, esposa e filhos, e outras pessoas, nas proximidades da bacia do Macuco. Logo ao desatracar, porém, o barco sossobrou em virtude do vento, morrendo afogado em consequência um filho de Pedro, de nome Geraldo de Freitas.

As outras pessoas foram salvas por populares que se encontravam à margem.

A explosão abalou o avião de transporte

BERLIM, 18 (U. P.) — As autoridades britânicas anunciaram que uma violenta explosão na zona russa, nas adjacências do aeródromo de Gatow, abalou um avião de transporte americano de tal modo, que o piloto pensou que estivesse sendo alvejado pelas baterias anti-aéreas. O piloto comunicou à torre de controle daquele aeródromo que o seu avião havia sido abalado pelo fogo anti-aéreo a 2.000 pés de altura, pouco depois da decolagem.

Logo em seguida, o contacto pelo rádio foi interrompido. O aeródromo de Gatow comunicou o ocorrido a Fassburg, na zona ocidental da Alemanha e os funcionários daquele aeroporto avistaram-se com o piloto, após a aterrissagem do avião.

ATROPELOU O CICLISTA COM O AVIÃO

Gravemente ferido, faleceu num hospital — Queria apenas assustá-los

S. PAULO, 18 (Asap.) — Sobre o bairro denominado Vila Aida que fica em Pinheiros, um avião amarelo costuma realizar acrobacias, pois seu piloto, tendo ali uma namorada, quer fazer exibicionismo. Ontem, o piloto avistou na estrada da Boiada, naquele bairro, dois ciclistas. Querendo amedrontá-los, deu um «raso» sobre os mesmos e outros «rasos» foram dados, até que os dois ciclistas foram colhidos e atirados a grande distância. O avião sofreu avarias no trem de aterrissagem, sendo que os dois ciclistas foram internados em estado gravíssimo no Hospital das Clínicas onde um deles veio a falecer, horas depois. Após o desastre, o avião fugiu em direção ao campo de Marte. Ali, as autoridades conseguiram apurar que o aparelho é de propriedade do Sr. Joaquim Pereira dos Santos, morador em Indianópolis. Apuraram, também, que o aviador imprudente era o Sr Henrique Pinto Ferreira, morador à rua São Vicente, e que havia deixado o avião no hangar, saindo apressadamente. Trata-se de um aluno da Aeronáutica de São Paulo, que por sinal, não tem ainda o «brevét». O ciclista falecido era o jovem Renato Isidro Conceição, de 23 anos, solteiro.

PESADAS BAIXAS ENTRE OS ARABES

TEL-AVIV, 18 (U. P.) — Fontes do Exército de Israel anunciam que as tropas judaicas obtiveram a sua principal vitória na batalha de Negev, ao penetrarem nas linhas egípcias, infligindo pesadas baixas ao inimigo, num combate a baioneta.

Assaltaram-lhe a casa

Mais de três mil cruzeiros roubados

Fidelis José de Sá, estabelecido com salão de barbeiro na rua da Abolição, 257, no Engenho de Dentro, queixou-se ao comissário Silvio Lago, do 23.º distrito, de que os ladrões, assaltaram o seu negócio e depois de forçarem a porta principal da casa ali penetraram, carregando um terno de roupa, um relógio e dinheiro, num total de Cr$ ..... 3.000,00.

A NOITE ILUSTRADA, uma revista vitoriosa

ATROPELADA A SENHORA

O "auto-lotação" n.º 4-43-25, colheu, na avenida Paris, esquina da Praça das Nações, em Bonsucesso, uma senhora de côr, branca, regularmente vestida, de identidade ignorada, e que foi recolhida ao Hospital Getúlio Vargas, sem fala.

A policia do 20.º distrito, representava pelo comissário Mozart, que esteve no local, apurou que o motorista Quintino Serapião da Costa, era quem dirigia o carro.

Vão agradecer ao ministro, em nome dos ferroviários

Hoje, à tarde, comparecerão ao gabinete do ministro da Viação, para agradecer ao respectivo titular, senhor Clovis Pestana, sua atividade no sentido de melhorar sua situação, cerca de quarenta ferroviários, representantes de todos os Sindicatos da classe de todo o Brasil.

Esta manifestação encontra ensejo, na aprovação, pelo Congresso, do projeto de lei n. 680 do ano passado, que restaura a aposentadoria para os ferroviários nos 35 anos de serviço e dá outras providências, que melhoram a situação da classe tendo o ministro Clovis Pestana sido um grande defensor destes direitos dos ferroviários.

Comunicados fúnebres

CUSTODIO PEREIRA LIMA

(FALECIMENTO)

Maria Guilhermina de Lima Barbosa, Mario Lisboa Barbosa e filhos, e Hugo Lima Fernandes comunicam o falecimento de seu querido pai, sogro e avô, e convidam aos parentes e amigos, para o seu sepultamento, saindo o féretro da Capela da Glória (Largo do Machado), hoje, às 16,30 horas, para o cemitério de São Francisco Xavier.

FIRMINO BRAU

(FALECIMENTO)

Michelina Meschese Brau comunica o falecimento de seu querido esposo e convida seus parentes e amigos para o sepultamento hoje, segunda-feira, dia 18, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

Esmeralda Latouche

(DONA SANTA)

(FALECIMENTO)

Euclydes Campos, esposa e filhos, participam o falecimento de sua ... cunhada e tia DONA SANTA e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, às 16 horas, saindo o féretro da rua Barão do Bom Retiro n. 123, Engenho Novo, para o cemitério do Cajú.

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA - Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Redator-secretário: Lincoln Massena - Gerente: Almério Ramos
Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tel. Mesas de ligações internas: 23-1910
INFORMAÇÕES: 23-1556 — CARIOCA-REPORTER: 23-4090

ANUNCIOS
Seção de Publicidade — Tel.: 23-1910 Ramais 38 - 59 e 61

ASSINATURAS

Brasil, América, Portugal e Espanha	Outros países
6 meses ...... Cr$ 75,00	6 meses ...... Cr$ 120,00
12 meses ...... Cr$ 135,00	12 meses ...... Cr$ 200,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE
Antonio Magalhães Drumond, Dilermando de Oliveira Schaewer, Gustavo da Silveira, Juvenal Pereira Barbosa e Manoel Pinto Figueira Júnior.

O MATE BRASILEIRO PRECISA DE NOVOS MERCADOS

CONTINUAÇÃO DA 4ª PÁGINA

I. N. M., quanto às nossas aspirações, que são realmente razoáveis, pois cifram-se à manutenção efetiva dos "quantuns" atuais importados por aqueles três países. Outros detalhes foram sugeridos em nosso ofício ao Dr. Vieira Machado.

Bata-se a ver que todas estas soluções resolveriam ou resolverão apenas o caso imediato, o problema premente da colocação dos nossos excedentes. Com isso teríamos, consequentemente, a tranquilização do meio ervateiro, a harmonia entre produtores e suas Cooperativas e Federações com industriais e exportadores, e seus Sindicatos. E' realmente um grande objetivo a se atingir.

Resolverá, porém, isso o problema geral do mate, de maneira definitiva e completa, agora e no futuro?

Não, senhores, tenhamos coragem de o dizer: consideramos este objetivo, valioso, aliás, apenas como uma etapa a mais, a ser vencida numa campanha de maiores e amplas proporções, que precisa ser empreendida por nosso país, em defesa de uma de suas grandes riquezas naturais, de possibilidades ilimitadas, como é o mate.

Confronto de ontem e de hoje

Comprava-nos a Argentina oitenta, noventa milhões de quilos anualmente. Era o mate, vai para quarenta anos, o 3.º ou o 4. item da exportação brasileira, na escala dos valores.

A Argentina passou a plantar a erva mate no território de Missiones, como a Inglaterra plantara a borracha no Oriente.

Hoje produz a nossa vizinha 125 milhões de quilos de erva mate para um consumo interno de 130 milhões, tendo seus ervais capacidade para produzir até 150 ou 160 milhões por ano !

Reservando alguns milhões de quilos para seus estoques de "estacionamento", ainda nos importou cêrca de 26 milhões, em 1947, pois que necessita de nossa erva, especialmente da de Mato Grosso, por seu sabor, para as mesclas elaboradas por sua indústria.

Solução: aumento de consumo

Tudo isso, senhores, nos está mostrando, com evidência meridiana, que o nosso problema principal é o de consumo. Ou aumentamos êsse consumo, ou o mate perecerá, quando não mais adiantarem medidas transitórias, paliativos, ou soluções de emergência.

Aumentar, dentro e fora do país, o consumo da erva mate, eis o que nos cabe impulsionar, com tenacidade, segurança e meios adequados.

Para êsse objetivo, cujos resultados podem se tornar extraordinàriamente favoráveis ao nosso país, faço um apêlo à colaboração de todos os brasileiros.

Consideremos nossos patrícios, antes de tudo, êstes números impressionantes: O Uruguai, apenas com dois milhões e trezentos mil habitantes, consome de 22 a 25 milhões de quilos de mate brasileiro por ano. No Brasil, tirante o Rio Grande do Sul, onde o consumo anual é o de 15 milhões de quilos; no Brasil com seus 45 milhões de habitantes, consumimos fora das fronteiras gauchas tão somente três milhões. Enquanto no Uruguai a média por pessoa é de 10 a 12 quilos, na terra do mate, em nossa pátria, êste não passou ainda irrisòriamente de 150 gramas por pessoa durante o ano !

No entanto, nenhuma razão justifica o nosso pouco uso do mate no Brasil. Alimento de poupança, substancial, contendo preciosos elementos necessários ao organismo humano, produto barato e de grande rendimento, o mate tem todas as qualidades para ser bebida diária em todos os nossos lares, ricos ou pobres. Usado como chimarrão, amargo ou doce, como o chá, ou refrigerante, sob a forma do nosso saboroso mate gelado, êste nosso produto poderia ser tão consumido como nosso café.

Pelo consumo no estrangeiro

No Uruguai e no Canadá foram realizados importantes trabalhos nossos, que nos abrem novas perspectivas nesses dois países.

Assim tudo estamos fazendo pelo incremento do uso do mate no Brasil e no estrangeiro dentro das verbas votadas e com os saldos orçamentários, como é do ano passado.

Mas estes trabalhos e iniciativas do I. N. M. encontram seu maior empecilho em nossa falta de recursos, dentro dos exíguos orçamentos nossos.

O mercado norte-americano

E precisamos aproveitar a oportunidade que se nos abre de iniciar o nosso movimento de expansão do mate nos Estados Unidos.

O que devemos fazer nos Estados Unidos

Estive, como sabeis, em Nova York, em 1914, a propósito de 1915, como diretor do Instituto, e pude ali acompanhar a realidade da situação, que assim se pode resumir:

1 — Está feito o test do agrado do mate nos Estados Unidos, do que temos várias demonstrações e documentos inequívocos.

2 — Precisamos, já agora, passar à segunda oportunidade referida, nos aparelhando com organização essencialmente comercial, e necessária, o que oferecer ao consumidor e grande clientes favoráveis para o lançamento regular do nosso produto.

3 — São necessários de U. S. $ 750.000,00 a U. S. $ 800.000,00 para o início da campanha de expansão a ser iniciado nos Estados Unidos.

Não se trata de uma aventura, mas de trabalho de êxito seguro, se empreendido com firmeza, na execução de um planejamento adequado. Porque o test do agrado do mate na América do Norte está feito, repito.

Situação propícia

Temos mate para colocar e recursos prometidos pelos três governadores — do Paraná, de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul, os Srs. Moisés Lupion, Aderbal Ramos da Silva a Walter Jobim que ascenderiam a cêrca de 350 mil dólares. E o momento nos Estados Unidos, ao que nos informam de lá, é o mais propício para o lançamento do produto, não somente por estarem em voga os alimentos que contêm vitaminas — de que o mate é rico, segundo análises dos próprios laboratórios norte-americanos — como sempre uma onda de prosperidade percorre a grande nação, do Atlântico ao Pacífico.

Mate para o exército norte-americano

O general Carl Hardig, chefe de subsistência do exército americano, quando lá estive pronunciava-se em experimentar, como bebida refrescante, o nosso mate em 100 campos diferentes de concentração de forças armadas. Esse test, que há de nos dar vitória e abrir largas possibilidades ao nosso consumo não foi executado.

Trouxe copiosa documentação do interesse despertado pelo mate, inclusive carta de uma firma científicamente-se a empregar até 500 mil dólares no lançamento do mate, se de nossa parte fizéssemos o mesmo.

Nossa produção nativa

Temos produção nativa — que é só preciso colher dessa extraordinária folha da erva mate, cujas qualidades não temem confronto com nenhuma bebida similar — e capacidade de produção, uma vez organizada esta em bases sólidas, abertos mercados, assegurado consumo e preços remuneradores, afirmo-o, sem vacilação — para ultrapassar de muito a produção universal do chá.

Agir sem delongas

Mas precisamos agir já, sem delongas — se não quisermos chegar atrasados, encontrando nossos concorrentes, os que não tendo sido galardoados pela natureza com o mate, o plantaram, o cultivam, o amparam e já entraram a exportar a preciosa erva mate.

Nesta época de refrigerantes, que se impõe no mundo inteiro, é esta a propaganda — porque não difundir pelo universo o uso do nosso mate, como refrigerante magnífico que é?

Poder da propaganda

Essa era a opinião de Franklin Delano Roosevelt, que a expendeu a um dos vice-presidentes do National City Bank, em Nova York: — "Afinal de contas, se eles bebem chá (e citou o nome de um famoso refrescante) devido à propaganda, por que não hão de beber mate?".

Fonte de divisas

Se os Estados Unidos vierem a consumir mate, não nas proporções do Uruguai, porém, nas irrisórias proporções do nosso consumo interno — 150 gramas por cápita — teremos de exportar para esses 140 milhões de habitantes 21 mil toneladas de mate e isso representará já a apreciável soma de "126 milhões de cruzeiros". Se algum dia chegar à proporção equivalente à metade do que consome o uruguaio, ou o argentino, isto é, 5 quilos por habitante, consumirão 700 mil toneladas, ou sejam 420 milhões de cruzeiros. Se atingir a dez quilos por ano, o que não é impossível, como refrigerante, chegaremos a 840 milhões de cruzeiros.

Não se trata de fantasia — mas possibilidade, ao nosso alcance, à espera de nossa iniciativa, trabalho e perseverança.

Modernização da indústria

Bem sabemos que, quando nossa propaganda eficaz viesse a criar a procura em larga escala, num mercado como o norte-americano, teríamos de ampliar simultaneamente nossa capacidade de industrialização. Por isso o Instituto tem estudado os planos detalhados do "Usinas modêlo".

Já nos ocupamos do assunto em nosso Relatório em março de 1946, em linhas gerais, lembrando a "criação de comissão mista" — e êsse plano mereceu a aprovação do Exmo. Sr. presidente da República, aprovando igualmente o mesmo referido Relatório. Retardada a execução dêsse projeto, que esperava melhor oportunidade, é agora mais do que evidente sua necessidade, dado o panorama de excedentes e da necessidade da criação de novos mercados.

Palavras do general Anapio Gomes

Terminada a leitura do relatório pelo senhor Generoso Ponce, falou o general Anapio Gomes, que disse ter sempre comprovado os relatórios do Sr. Generoso Ponce Filho, e que isso no I. N. M., pôs em relêvo. Referiu-se ao mate que, quando se nos diz que mais é êle apaixonado em cursos técnicos [illegible] dos [illegible] que o Sr. Ponce fêz, com palavras de estímulo dos [illegible] ao Conselho do exterior do [illegible] mantendo, oferecendo o apoio, seu e da repartição que dirige, no sentido de ajudar o I. N. M. a vencer os obstáculos à expansão do mate brasileiro.

—Dr., não deixe me matar!

... sócios da fábrica. Srs. João Luiz Martins e João Moreira Capelão, contam ao repórter a visita suspeita que o advogado fez à fábrica num domingo de manhã.

Crime premeditado há muitos dias

(Títulos principais na 1.ª página)

O advogado Walter Manso Sayão trabalhava na firma Castro Gomes & Cia., há quatro anos e meio. Insinuante, sabendo conversar, fez-se a princípio, estimado de todos ali. Demorava-se pouco na casa, duas horas por dia, o tempo para fazer o serviço de guarda-livros. Ganhava oitocentos e cinquenta cruzeiros por mês. A respeito de salários recebidos pelo advogado, um dos sócios da firma adiantou-nos que ele deveria fazer por mês, de sete a oito mil cruzeiros, contando-se as escritas de várias firmas que executava e mais o ordenado que recebia como funcionário do Ministério da Marinha. Nenhum dos empregados tem notícias de que o criminoso fosse dado ao vício do jogo.

Para todos é um mistério a forma como ele consumia todo o dinheiro que recebia. Há coisa de um ano, um dos sócios da firma Castro Gomes arranjou outro trabalho para o seu guarda-livros. A firma Cesar M. Pinto, estabelecida com o negócio de madeiras à praia de S. Cristovão n. 112, precisou de um contador. Por indicação dos sócios da casa vizinha, Walter Sayão foi admitido, com o ordenado de mil e quinhentos cruzeiros mensais no cargo de guarda-livros. Depois de um ano de trabalho o Sr. Alberto Pereira de Castro Leal, sócio desta ultima firma, reclamou os recibos de vários pagamentos. A importância somava a quase vinte mil cruzeiros. Como os recibos não lhe fossem apresentados pelo guarda-livros, o socio viu-se na obrigação de despedi-lo. Neste momento, Sayão ameaçou-o de morte, na frente de vários empregados. Depois da ameaça tornou-se humilde e implorou que não desse conhecimento do fato aos seus patrões da fábrica de sabão.

O desfalque foi comunicado particularmente aos dois sócios da firma Castro Gomes. Desde então, o guarda-livros não teve mais a confiança da firma.

— Nós pensamos mesmo em despedi-lo — diz-nos o senhor João Luiz Martins. Só não o fizemos em atenção à esposa dele que iria sofrer naquele momento uma operação.

Crime premeditado

Depois de um demorado interrogatório, o Sr. Martins revela um pormenor, que terá efeito sensacional no julgamento do advogado: a premeditação do crime. Premeditação antiga e que mostra o mútuo entendimento que havia entre o seu autor intelectual e o comparsa, o lavador de automóveis Eugenio Santos. O caso passou-se assim. Há uns quinze dias, no dia 3 passado, o vigia da fábrica estava cumprindo a sua missão, guardando o portão de entrada. Era domingo, de manhã O único empregado que vai trabalhar, aos domingos, no escritório, é o caixa da firma, Sr. João Varzim de Castro Filho. Aproveita êste dia para contar todo o dinheiro recebido no sábado e fechar o saldo da semana. O dinheiro é encerrado no cofre forte da casa. Naquele domingo, a importância guardada na caixa forte seria de sessenta e um mil cruzeiros. Eram nove horas quando o vigia viu parar na porta o carro do advogado. Dentro dêle vinha também o lavador Eugenio. O vigia estranhou. Desde que o criminoso trabalhava na firma, há mais de quatro anos, nunca viera aos domingos à fábrica.

— Que deseja, doutor?

Sayão estava ligeiramente nervoso.

— Vim até aqui para você me arranjar um pouco de sabão.

— O senhor sabe que ninguém pode retirar material aos domingos.

O advogado entrou. O vigia, desconfiado, acompanhou-o. Por sorte, o caixa ainda não havia chegado e o dinheiro estava fechado no cofre. Sayão perguntou se havia alguém lá dentro do escritório. Recebendo resposta negativa, retirou-se, tomando o carro. Daí a quinze minutos chegou o Sr. João Varzim e iniciou o seu trabalho de todos os domingos. Esse aparecimento suspeito do advogado na fábrica, indica a premeditação do roubo e, possivelmente, do latrocínio, se isso fôsse necessário. Esses fatos foram ligados, agora, pois, na ocasião ninguém poderia suspeitar que o guarda-livros da casa ousasse tanto, apesar dos maus antecedentes já conhecidos. Testemunhas que trabalham próximo à fábrica de sabão, os Srs. Malvino Pereira dos Santos e Oswaldo Martins, declaram, por outro lado, que há uns quinze dias antes do crime vinha o advogado trazendo diariamente o lavador dentro do auto. O carro era encostado na praia de São Cristovão, em frente aos números 92-94 e, enquanto o advogado guarda-livros cumpria as duas horas de serviço na fábrica de sabão, o lavador Eugenio aguardava a sua volta.

A vitima

O assassinio de que foi vitima o cobrador José Guimarães enlutou, levando a desolação e a dor, um lar humilde mas honrado e feliz da rua Noemia Nunes 121, em Olaria. O homem que foi barbaramente assassinado depois de ter caído numa cilada, era um homem de vida laboriosa e que à custa de muito trabalho oferecia à família relativo conforto. Deixou viuva a senhora Rosmunda Evangelista Guimarães, sua companheira de muitos anos e com quem tivera sete filhos: Yolanda, casada, de 25 anos, Neuza, solteira, de 21 anos, Nicia, casada, de 22 anos, José, solteiro, de 21 anos, Neide solteira, de 19 anos, Ivone, de 15 anos e Nilda, de 12 anos.

Hoje, pela manhã, estivemos na residência da família enlutada. Soubemos então que as relações entre José Ribeiro Guimarães e o advogado que o matou eram bastante íntimas. O advogado Walter Manso Saião tratava o seu colega com a máxima consideração, dispensando-lhe até certo carinho. Não raramente o cobrador chegava em casa com amostras de remédios, cálcio e outros fortificantes e dizia à esposa que lhe haviam sido dados pelo advogado.

A morte de José Ribeiro Guimarães consternou toda a vizinhança, pois era muito estimado. Homem de hábitos morigerados, sua vida era simples e metódica. Saía de casa pela manhã e nunca voltava depois das 19 horas. Aos sábados no mais tardar às 13 horas regressava ao lar e não mais saía. Sua família ficou numa situação das mais tristes, pois José Ribeiro Guimarães nada deixou aos filhos, se não o exemplo de uma vida honesta e trabalhosa.

POLITICA E POLITICOS

O ACÔRDO POLÍTICO POTIGUAR

NATAL, 18 (Do serviço especial de A NOITE) — Para estudo das propostas relativas ao acôrdo político neste Estado, reuniu-se novamente a Comissão Executiva da U. D. N. estadual, tendo a maioria resolvido apoiar a proposta formulada pelo P. S. D., muito embora se manifestassem contrários à idéia os Srs. Juvenal Lamartine, Agenor Lima e Francisco Cabram. Ficou assentado que se fizesse uma contra-proposta, ao que parece, destinada a assegurar ao partido o cargo de vice-governador. A contra-proposta estipularia:

— Observância dos princípios que orientaram o acôrdo interpartidário no âmbito nacional;

— vice-governadoria do Estado para a U. D. N., no próximo mandato;

— apresentação imediata de um plano administrativo, que será apoiado pela U. D. N., dispensando esta, porém a possibilidade de figurar nos quadros do govêrno;

— eleição das bancadas estadual e federal conforme a representação atual, indicando os partidos, na época oportuna, os seus candidatos, que figurarão em chapa única; e

— absoluta independência dos partidos em face à sucessão presidencial.

Será realizada uma nova reunião para considerar o assunto, a pedido do Sr. José Augusto, que conseguiu demover o Sr. Juvenal Lamartine a retirar o seu anterior pedido de exoneração de membro do Diretório Estadual. Os Srs. José Augusto e José Ferreira, regressaram ao Rio, ontem à noite, a fim de prosseguirem nos entendimentos sôbre o acôrdo, devendo entregar a contra-proposta ao senador Georgino Avelino.

ESPERADO EM BELÉM O SENHOR PRADO KELLY

BELEM, 18 (Asap) — Está sendo esperado nesta capital, quinta-feira, o deputado Prado Kelly, presidente da UDN.

Viaja um deputado paraense

Seguiu ontem, pelo avião da carreira, para Belém, o deputado Moacir Bahia, presidente da Caixa dos Funcionários Públicos do Estado do Pará.

Aniversário da Câmara Municipal Campista

CAMPOS, 18 (Asapress) — Realiza-se uma sessão solene comemorativa do primeiro aniversário da instalação da Câmara Municipal, desta cidade, falando sôbre o acontecimento vários vereadores, representantes de todos os partidos com assento naquela Casa. Foi lida uma mensagem de congratulações do prefeito com o Legislativo Municipal.

Em Joinvile, o deputado Tomaz Fontes

JOINVILE, 18 (Asp.) — Em visita aos seus nucleos eleitorais, esteve nesta cidade o cônego Tomaz Fontes, deputado federal por êste Estado pela UDN.

Ação de graças

BELEM, 18 (Asap) — Por iniciativa do PST, foi celebrada na catedral missa solene de ação de graças por motivo dos deputados Aldebaro Klautau e José Maria Chaves, terem escapado com vida do atentado de que foram vitimas.

O templo ficou repleto, sendo que após a cerimônia formou-se em frente ao templo uma verdadeira multidão de correligionários e amigos daqueles parlamentares, a fim de homenageá-los.

Compareceram à missa os próceres oposicionistas, inclusive o deputado federal Epilogo de Campos.

O governador vetou

S. PAULO, 18 (Asap) — O governador do Estado após veto parcial na lei do salário-família para o funcionalismo pela Assembléia Estadual.

Regressará ao Rio

BELEM, 18 (Asap.) — O presidente de honra do PST, deputado federal João Botelho, que devia assistir às festas do centenário de Santarém, regressará ao Rio, em virtude de enfermidade de um filho.

Diplomado o prefeito de Panelas

RECIFE, 18 (Asap) — Informa-se que a Junta Apuradora da eleição realizada em Panelas diplomou o prefeito udenista eleito para aquela cidade, senhor Sebastião Marques Melo, que obteve 1.044 votos contra 892 do competidor, José Rufino Melo e Silva.

Pede a manifestação do Executivo

RECIFE, 18 Asap) — O deputado Pedro Afonso dirigiu um apelo ao presidente da Assembléia Legislativa, no sentido de serem promulgados os projetos 51 e 178, já votados em segunda discussão e que foram enviados ao governador desde o dia primeiro, sem que até hoje tenham sido sancionados ou vetados.

Vai casar-se o príncipe João de Orleans

Com a princesa Fatma Toussum, viuva do príncipe Hasan

LONDRES, 18 (AFP) — O noivado do príncipe João de Orleans e Bragança, membro da família imperial do Brasil, com a princesa Fatma Toussum, foi anunciado hoje pelo vespertino londrino "Svening Standard".

A princesa Toussum é viuva do príncipe Hasan, que morreu num acidente de automóvel, na França, há dois anos. Era descendente, em linha direta, dos sultões da Turquia e primo do rei do Egito.

O casamento se realizará no Cairo, em data ainda não fixada.

O PÃO E OS FILMS

Reunião extraordinária da CCP às 17 horas de hoje

A Comissão Central de Preços, em carater extraordinário, reunir-se-á, às 17 horas, para homologar as atas da sub-comissão de cinema relativos à regularização dos preços-tetos fixados entre distribuidores e exibidores de films.

Na mesma oportunidade homologará o rebaixamento do preço do pão, em virtude da suspensão da taxa cambial de cinco por cento sôbre as farinhas de trigo importadas do estrangeiro.

No Rio o general Freitas Almeida e o engenheiro Renato Feio

Passageiros do "Cruzeiro do Sul" chegaram hoje a esta capital, procedentes de São Paulo, o general Milton de Freitas Almeida, chefe do Estado-Maior do Exército e o engenheiro Renato de Azevedo Feio, diretor da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí.

(Títulos principais na 1.ª página)

Pouco a pouco vai se esclarecendo completamente o crime ocorrido no quilômetro 13, da Estrada Redentor. A polícia do 17.º distrito vem trabalhando ativamente na elucidação do bárbaro atrocínio, que, como se sabe, foi praticado por um lavador de automoveis, sendo apontado como autor intelectual, o advogado Valter Manso Saião, conforme amplo noticiário que demos na edição anterior.

À delegacia do 17.º distrito têm afluido inúmeros advogados, que querem inteirar-se dos pormenores do crime.

A reportagem de A NOITE ouviu, novamente, o advogado Manso Saião, em entrevista exclusiva, na qual ele conta, à sua maneira, detalhes impressionantes do episódio tremendo. Também ouvimos o lavador de automóveis Eugenio Santos, que desmente o que disse o bacharel, fazendo-lhe uma série de acusações e apontando como mandante do crime, o advogado Manso Saião. Vamos, portanto, sem endossar, transcrever o que disse o causídico.

Sentado numa cama onde dormira, vamos encontrá-lo, em mangas de camisa, mas muito calmo. Após o "bom dia" e sabedor de nossas intenções, o advogado Manso Saião disse-nos estar proibido de fazer declarações pelo seu advogado e colega Stelio Galvão Bueno. Estava ainda em mangas de camisa, usava gravata e não tinha os óculos escuros Após alguma relutância, o advogado Manso Saião começou a falar.

Como conheceu Eugenio

Narra, de início, como conhecera Eugenio Santos.

—" Eu tinha que atender a um cliente estabelecido com um botequim na Ponte dos Marinheiros. Parei com meu carro à porta da casa e, após inteirar-me do que êle queria, travei conhecimento com Eugenio Santos, que logo se prontificou a limpar o meu carro. Isso porque tenho chapinha do Ministério da Marinha, junto à placa de licença da Prefeitura. Ao sair, dei-lhe uma gorgeta e logo depois veio um pedido do lavador de automóveis:

— "Doutor, (disse-me ele, quando já estava com o carro ligado), minha situação é ruim e o senhor podia arrumar algumas coisa para mim. Dei-lhe então um cartão, na esperança de poder arrumar a vida de Eugenio. E começou então aí, todo o drama da minha vida. No dia seguinte, Eugenio apareceu em minha casa. Estava à minha disposição para qualquer serviço. Anoiteceu e Eugenio continuava na minha casa. Outros dias vieram e a mesma coisa se repetia. Eugenio pediu-me então licença para dormir no meu carro, no que foi atendido. Minha senhora fazia protesto, porque o lavador de automóveis não deixava minha residência.

Certa vez, Eugenio me confessou que tinha vários quilômetros de terra em Portugal, deixados por seu pai e que ele precisava vender essas terras e que o dinheiro apurado seria dividido entre ele e eu. Mas ele precisava obter dinheiro para viajar para Portugal.

Já a essa altura, Eugenio Santos tinha grande intimidade comigo. Sentava-se ao meu lado e rodávamos o dia inteiro, sendo ele conhecedor de todos os meus negócios. Devo dizer-lhe que me sentia envergonhado por estar sempre acompanhado por Eugenio pois, além de andar sempre de macacão, ele é um individuo de pouca instrução e que só poderia envergonhar-me. Por isso deixava-o sempre nas esquinas, onde passava pouco depois para apanhá-lo. Não sei explicar-lhe a estranha fascinação que esse individuo exercia sôbre minha pessoa. Várias vezes quis expulsá-lo, mais não me sentia com coragem. Talvez fosse porque soubesse ser ele um eximio atirador e um homem perigoso. A verdade é que não tinha forças para me desvencilhar de Eugenio.

Onde aparece a figura de José Ribeiro Guimarães

O advogado Saião Manso prossegue na sua narração:

— "Eu não devo nada a ninguem e estou com a minha vida absolutamente em ordem. Aliás minha situação financeira nunca foi má. Pertenço a uma família de renome e de situação financeira bem conhecida nos bancos e na nossa praça. Nas constantes idas à fábrica de sabão, da firma Castro Gomes & Cia. e onde também trabalhava José Ribeiro Guimarães, certo dia, levei também Eugenio Santos. Tive que apresentá-lo, como meu empregado. Quase sempre levava Guimarães no meu carro, quando ia depositar dinheiro na Agência do Banco do Brasil. Depois desse encontro, outras vezes, Eugenio nos acompanhava. Já então êle exercia sobre a minha pessoa grande influência. Não podia deixá-lo de modo algum.

Certa ocasião, Eugenio disse-me: — "Vamos matar êsse velho. Ele está sempre com o dinheiro e podemos então ir para Portugal, vender os meus terrenos".

Protestei. Dei-lhe inúmeros conselhos, mas Eugenio ficou com aquela idéia. E as nossas idas à Fábrica de Sabão tornaram-se mais acentuadas e sempre levamos o pobre Guimarães para ir depositar o dinheiro da firma no Banco.

Eugenio, sempre com a mania de matar o pobre velho e eu sempre lhe dando conselhos para desistir do intento.

"Hoje estou disposto"

Sexta-feira, prossegue o advogado Manso Saião, acordei-me bem cedo. Eugenio dormira na almofada do meu carro. Ao ver-me, disse-me: — "Hoje, estou disposto, hoje ele não me escapará". E mostrou-me então uma pistola, bem limpa, que estava guardada na bolsa do meu carro. Novos conselhos dei a Eugenio. Ele não deveria matar o velho. Saimos e Eugenio, sempre com as mesmas intenções. À tarde encontramo-nos com o velho Guimarães. Fomos então mais uma vez levá-lo à Agência do Banco do Brasil. Eugenio, ao ver Guimarães entrar no carro, junto a mim. baixou o pino da porta, impedindo que ele a abrisse.

Fiz uma viagem medonha. Avancei alguns sinais, até que consegui levar Guimarães para a Agência, onde ele depositou o dinheiro. Tinha evitado o crime.

Sábado, o dia fatal

— Sábado, eu não deveria ir à fábrica. Mas sabia que um sócio da firma havia chegado de Portugal, e fui abraçá-lo. Saí de casa, levando em minha companhia Eugenio. Ele, sempre com a mesma idéia, sentou-se ao meu lado. No caminho ele me dizia:

— "Hoje, o velho não escapa"

Deixei Eugenio no Campo de São Cristovão, e sòzinho dirigi-me para a fábrica. Ali chegando encontrei Guimarães, mas o sócio da firma ainda não havia chegado. Conversei com Guimarães e ele pediu-me que arranjasse um vidro de tônico para sua filhinha, que estava anêmica. Depois saí com aquela circunstância, voltando, mais tarde sem o medicamento que não consegui arranjar O sócio da casa não havia chegado. Despedi-me então de todos e vim para o campo de São Cristovão, onde palestrei alguns minutos com Eugenio, sentado no meu carro. Repentinamente apareceu Guimarães, e veio em direção do meu automóvel. Rápido, Eugenio desceu, passando a ocupar um lugar na almofada trazeira Logo que Guimarães se sentou, encostou o revolver nas minhas costas e disse:

—Para a Tijuca. O menor movimento e estarás morto.

Fiquei como louco. Ele ditava todas as ruas em que devíamos entrar, até quando chegamos na Estrada Redentor. Aí ordenou-me, nas proximidades do quilômetro 13:

— Pára o carro.

Obedeci. Eugenio desceu e satisfez uma necessidade fisiológica.

Depois, virou-se para Guimarães e ordenou:

— Salta. Guimarães obedeceu.

Novamente a voz de Eugenio foi ouvida:

— Tira o dinheiro do bolso e joga na almofada.

O velho meteu a mão no bolso, tirou uma bolada de dinheiro e jogou-a na almofada.

— Tira do outro bolso, mandou Eugenio.

O velho obedeceu, tendo o mesmo gesto.

Eu continuei sentado no carro. Tenho um defeito na perna direita e não posso locomover-me com facilidade. Após isso, Eugenio disse ao velho:

— "Vou te matar".

Guimarães, ao ouvir estas palavras, corria ao redor do carro, implorando: — "Não deixa ele me matar. Dr.". E essa cena demorou-se mais de dois minutos, até que Eugenio mandou que eu fizesse o carro andar cêrca de dez metros. Assim fiz. E pelo espelho assisti a todo o crime. Eugenio atirava. O primeiro tiro foi na cabeça. Guimarães cambaleava, quando recebeu o segundo tiro. Fechei os olhos, e quando os abri novamente já Eugenio estava ao meu lado. E foi isso que aconteceu. O resto já é de conhecimento de todos.

Apreendido no Banco de Produção, o dinheiro que coube ao advogado no latrocinio

O delegado Cecíro Brasileiro de Melo, acompanhado do comissário Edgard Xavier de Matos e do escrivão do 17.º distrito, esteve hoje, pela manhã, na séde do Banco Auxiliar de Produção na travessa Ouvidor, 12, 1.º andar, e apreendeu, ali a quantia de Cr$ 30.500,00, em dinheiro, que conforme noticiamos, fora ali depositada pelo advogado Walter Manso Saião, no sábado, à tarde, e que foi a parte do dinheiro que lhe tocou no latrocinio da Estrada do Redentor.

A polícia lançou um auto de apreensão paar juntar ao processo.

VAI OCUPAR A CATEDRA

Concedido mandado de segurança ao professor Helio Tornaghi

Não há muitos meses ainda, na Faculdade Nacional de Direito, realizou-se concurso para preenchimento da cadeira de Direito Judiciário Penal.

Inscreveram-se dois candidatos, os Srs. Helio Bastos Tornaghi e Benjamin de Morais, ambos conhecidos cultores de obras de Direito e livre docentes, daquela Faculdade.

Findo o concurso a comissão examinadora classificou em primeiro lugar o Sr. Helio Tornaghi, que, realmente, prestou provas brilhantes, revelando profundos conhecimentos da matéria.

Ocorreu, porem, fato inédito na longa vida daquele estabelecimento de ensino superior: o parecer da comissão examinadora, conferindo o primeiro lugar ao Sr. Helio Tornaghi foi rejeitado, por dez votos contra sete, pela Congregação. E esta marcou novo concurso.

O prejudicado impetrou mandado de segurança. Este foi distribuido ao Juizo da Segunda Vara da Fazenda Publica.

Agora, o juiz Raimundo Ferreira de Macedo, titular daquela Vara, acaba de conceder o mandado de segurança requerido pelo professor Helio Tornaghi.

Mantido o preço dos ingressos nos cinemas

(Títulos principais na 1.ª página)

A Sub-Comissão de Cinemas da C.C.P. já concluiu os trabalhos sobre o recurso que foi interposto pelos distribuidores de filmes, contra o tabelamento adotado para o preço de ingressos nessas casas de diversão.

Segundo informam as autoridades da C. C. P., da parte do enviado dos produtores norte-americanos, Sr. Gerald Mayer, foi encontrada a melhor disposição para um entendimento conciliador dos interesses em causa. Acompanham essa atitude os distribuidores, que se comprometeram, como base para a reabertura da questão, desistir dos direitos que lhes assegurava a manutenção dos contratos celebrados antes do tabelamento, conforme sentença prolatada pelo juiz da Primeira Vara da Fazenda Pública. Os exibidores, embora resistentes na defesa dos seus interesses, acrescentam os informes, colocaram o problema em termos razoaveis, demonstrando a melhor acolhida pelos interesses do público frequentador de seus cinemas. Acentua a C. C. P. que dentro dessa atmosfera foi possivel chegar a uma solução que conciliasse os interesses das partes em causa, mantido o atual tabelamento de entradas, cujo preço-teto é de Cr$ 6,00, ou sejam Cr$ 7,20, com os impostos.

NOVAS DEMARCHES DE BRAMUGLIA

(Títulos principais na 1.ª página)

PARIS, 18 (A. F. P.) — Noticia-se de fonte segura que o Sr. Juan Atilio Bramuglia, ministro de Estrangeiros da Argentina e presidente, interino, do Conselho de Segurança, conferenciou hoje pela manhã, demoradamente, com o chefe da delegação da URSS, na Assembléia Geral da ONU, Sr. Andrei Vishinsky.

Acredita-se que Bramuglia encontrar-se-á à tarde com os delegados das três grandes potências ocidentais.

REUNIÃO AMANHÃ DOS NEUTROS

PARIS, 18 (A. F. P.) — Noticia-se que as delegações dos "seis neutros" do Conseguranca se reunirão amanhã, pela manhã, antes da sessão do Conselho, fixada para a tarde, a fim de tomar conhecimento das novas conversações do chanceler Bramuglia, sôbre o caso de Berlim. Contrariamente ao que foi noticiado, os "neutros" não realizaram reunião, ontem.

PARIS, 18 (Associated Press) — Warren Austin afirmou que a nova proposta russa faria com que todo o problema da energia atômica voltasse a seu ponto de partida. "Temos remoido e remoido êste debate na Comissão de Energia Atômica — disse êle. Não seria possivel nem razoável voltar atrás e começar êste debate novamente. A atmosfera de cooperação sôbre os elementos básicos de contrôle da questão do veto poderia, provavelmente, ser facilmente criada. A continuação da elaboração da questão do veto pela maioria sem a concordância soviética e apresentada separadamente da consideração do plano como um todo tenderia a confirmar as fricções atuais."

LACRADOS

PARIS, 18 (Associated Press) — Austin declarou que "se os Estados comunistas continuarem como sistemas lacrados, levar-se-ia muito tempo para abri-los de sorte a tornar efetivo" o contrôle proposto pela União Soviética. "E que ninguém se engane sôbre isso, tal abertura é fundamental para um contrôle efetivo".

MANDO SECRETO

PARIS, 18 (Associated Press) — "Os Estados comunistas desejam viver num mundo secreto, atrás do qual — e isto é tudo que sabemos — possam se armar e preparar seus povos para a guerra", declarou Austin perante a Assembléia da UN, ao comentar o relatório sôbre a energia atômica redigido pela Sub-comissão da Comissão de Energia Atômica. "Nós — acrescentou — não queremos viver em tal mundo. Este é o impasse que não pôde ser contornado pela Comissão de Energia Atômica."

MANOBRA

PARIS, 18 (A. P.) — O chefe da delegação norte-americana à Assembléia da UN, Warren Austin, afirmou que a nova proposta russa de contrôle atômico era "simplesmente uma manobra", acrescentando que a mesma era inaceitável "para os homens sinceros".

A ORIENTAÇÃO NORTE-AMERICANA

PARIS, 18 (A. P.) — Warren Austin, chefe da delegação norte-americana à Assembléia da UN declarou que os Estados Unidos "não desejam se desfazer das armas atômicas a não ser por um sistema de contrôle suficientemente eficaz que garanta que outras nações não tenham nem possam ter essa armas".

Acrescentou que a maioria das nações do mundo apoiam esta política.

RESPONDE O DELEGADO RUSSO

PARIS, 18 (A. P.) — Yakov Malik, da Rússia, respondendo ao delegado norte-americano Austin, declarou que "nenhuma história da carochinha sôbre alegadas portas fechadas e cortinas de ferro pode mostrar que a proposta soviética (sôbre controle atômico) é inaceitável".

Disse que as histórias da carochinha foram inventadas por Austin num esfôrço para ocultar "a fraqueza de sua posição".

Afirmou ainda que Austin patenteou claramente que os EE. UU. não desejam chegar a acôrdo sôbre o controle da energia atômica.

Disse mais que o acôrdo tornou-se agora impossivel porque a maioria anglo-americana mudou seus pontos de vista para exigir a formação de um organismo de controle antes de banir a bomba atômica.

OPÕE-SE A FRANÇA

BERLIM, 18 (A. P.) — A França está se opondo aos EE.UU. e Grã-Bretanha na questão da concessão de poderes que devem ser concedidos ao novo Estado Alemão Ocidental. As divergências se revelaram na redação do Estatuto de ocupação submetido a estudo pelas três nações. Visa o referido estatuto estatuir aos alemães o "quantum" de autonomia que terão para governar a si mesmos e o "quantum" que será reservado pelos países de ocupação. Outro ponto de fricção é que nenhuma das três nações quer delegar aos alemães os poderes que solicitam.

REVOLTA

WASHINGTON, 18 (U. P.) — Notícias diplomáticas revelaram que os partidos comunistas europeus, à medida que se aproxima o inverno, intensificam a sua fria e desenfreada propaganda contra os governos não comunistas. Na Itália os comunistas fazem incitamentos às greves de massa. Moscou, por sua vez, diz que os democratas-cristãos utilizaram-se "do terror, da fraude e da coerção para obter a maioria dos votos", nas eleições de abril último. As fontes diplomáticas consideram estes fatos como um sinal de que esteja preparada a revolução na Itália, durante o inverno. Por outro lado, o partido comunista da Bélgica fez um apelo para a "luta" e para a "criação de um govêrno genuinamente democrático".

UNIVERSIDADE DE JOÃO PESSOA

JOÃO PESSOA, 18 (Asap) — Foi organizada uma comissão composta dos presidentes das entidades culturais, a fim de tratar da fundação dos estabelecimentos de ensino superior base para a criação da futura universidade do Estado.

JOÃO PESSOA, 18 (Asap) — Fracassou a greve parcial que irrompera numa das seções da Fábrica Rio Tinto.

HALCYON, O MELHOR "STAYER" NACIONAL

CRÔNICA DE TURF

ALCYON, O MAIOR "STAYER"

Vencendo o G. P. "Derby Club", Halcyon adquiriu o direito e de fato o título de melhor "stayer" nacional do ano. E sua façanha nos 3.800 metros foi realmente de absoluta superioridade, aliada a uma grande visão da carreira que teve seu piloto, o hábil Oswaldo Ulliôa. Galopou quase de ponta a ponta o filho de Formasterus, reservando-se no tiro direito para uma partida final, dada antes dos adversários, valeu-lhe um brilhante triunfo.

A maioria do nossos jóqueis não sabe exatamente como correr uma prova de fôlego. Incidem todos, ou quase todos, no êrro do "train" lento, facilitando a vitória de animais apenas ligeiros e que por isso mesmo possuem uma partida final mais violenta. Não foi exatamente isso o que sucedeu ontem. Halcyon não é um animal ligeiro, e já o conhecemos de há dois anos atrás quando obrigou Rigoni a sair da linha com Gatbosa Bruleur no Grande Criterium, em que Gonzalez manteve o filho de Canicula num alcance quilométrico. Halcyon é antes de tudo um galopador, e sabendo disso, Ulliôa preferiu galopá-lo... na frente. Pressentindo, logo nos primeiros metros da partida, que os maiores adversários — Guaraz, Caxambú e Herêo — iam sofreados por seus pilotos, enquanto Don Paulito e Lacrau tomavam as duas primeiras colocações, Ulliôa forçou com Halcyon e foi colocá-lo à testa do lote. Assim, na primeira passagem pelos 1.200 metros, já o ganhador livrava um corpo sôbre Don Paulito, vindo a seguir, em fila indiana, Lacrau, Caxambú, Herêo e Guaraz. Assim cumpriram os competidores a primeira passagem pela grande curva e pela reta de chegada. Ao passarem pelo disco, pela primeira vez, a ordem era a mesma. Na reta oposta, Herêo e Guaraz aproximaram-se mais de Caxambú. Na grande curva, Ulliôa fez correr o Halcyon, que livrou dois corpos sôbre Don Paulito e Caxambú, vindo Herêo por dentro, em quarto, e Guaraz por fora. Ao entrarem na reta final, Halcyon ainda mantinha dois corpos de vantagem, aguardando o ataque final dos competidores. Avançaram então Caxambú, Herêo, por dentro e Guaraz por fora. Halcyon deu então sua partida, e os adversários não descontaram terreno. Guaraz correu para dentro, prejudicando Caxambú, mas acabou perdendo o segundo por pescoço para Herêo. E Halcyon manteve no disco dois corpos de vantagem.

Continua brilhando, assim, de maneira sensacional, a famosa letra "H" da criação Paula Machado. Foi uma vitória nítida e indiscutível, no estilo das conquistadas pelo sempre lembrado Heron. E Herêo, outro produto das "fábricas", logrou o segundo pôsto. Coincidência interessante: Halcyon desforrou-se do revés sofrido recentemente para Guaraz, e Herêo fez o mesmo com relação a Caxambú.

O tempo da prova foi muito bom, se atentarmos no estado da pista: 245 segundos. Mais três apenas que o "record" obtido em pista pesada. E o "train" pouco vivo não favoreceu uma boa marca. Ernâni de Freitas merece um elogio pela magnífica forma com que apresentou seu pupilo, que no "canter" estava realmente lindo.

BIAS

Chegadas de ontem

1.º páreo — Grand Lord e Fanita

2.º páreo — Jacomi — Cambuci — Diolen — Urmano

3.º páreo — Helan — Estela — Alfa — Rama — Madrugadora

4.º páreo — Mustafá Bozambo — January

5.º páreo — Maran — Estrilo

6.º páreo — Palina

7.º páreo — Halcyon — Herêo — Guaraz

8.º páreo — Haim — Gavial

Novo titulo conseguido pelo filho de Formasterus, que desforrou se de Guaráz

Consagrado como "rei da raia paulista", no ano passado, Halcyon foi fragorosamente derrotado há dias ao tentar repetir o feito, caído batido por Guaraz e outros adversários, vindo agora este filho de Sargento a conceder-lhe revanche no Grande Prêmio "Derby Club", ontem disputado no Hipódromo da Gávea.

Aquele irmão de Heliaco saiu-se bem da empresa e conseguiu um esplêndido triunfo, quase de ponta a ponta, marcando para os 3.800 metros o tempo de 245.

Conquistou, assim, Halcyon, o título de melhor "stayer" nacional, bem dirigido pelo Ulliôa, que usou a tática de fugir dos adversários principais, que na partida final não puderam alcançá-lo.

Herêo formou a dupla, tendo atuado bem, assim como Guaraz, cujo apronto fôra excepcional, parecendo que o descendente de Sargento não se agarrou bem ao terreno gramado.

Caxambú, que se laureára recentemente em uma prova de fundo, deu ligeira impressão na reta final, mas logo esmoreceu, terminando em quarto lugar.

Lacrau e Dom Pedrito nada fizeram.

Além do triunfo obtido com Halcyon, Ulliôa, conseguiu outro com o tordilho Haim, no último páreo, no esplêndido tempo de 80 4/5, quase igual ao "record".

Luiz Rigoni foi o mais vitorioso da tarde, pois levou ao disco Jacomi, Mustafá e Palina, todos três em atropeladas finais, sendo o triunfo da égua muito comentado pelo modo facílimo como foi obtido, depois de um fracasso há semanas.

Domingos Ferreira foi o dirigente hábil de Grand Lord e Helas, esta uma estreante filha de Rio Tinto, que deixou excelente impressão pelo arremate violento que trouxe na reta, depois de haver ficado em penúltimo ao ser dado o sinal de partida.

Bem guiado pelo aprendiz Benedito Ribeiro, Maran logrou o mais sensacional êxito da tarde em brilhante reação depois de batido por Estrilo, que havia livrado meio corpo na reta final.

Halcyon, pilotado por Oswaldo Ulliôa, após o seu triunfo no G. P. "Derby Club"

Mesquita reaparecerá domingo

Desde há vários dias, vem o "professor" J. Mesquita, se exercitando para volta a público.

Ainda na manhã de hoje o hábil profissional trabalhou forte vários parelheiros e nada de anormal sentiu, sendo, pois, quase certo que reaparecerá na reunião de domingo vindouro, segundo disse-nos.

Mesquita já está apalavrado com vários gerentes e deseja voltar brilhando logo no primeiro dia.

Guaraz voltou para São Paulo

De avião regressou hoje para São Paulo, onde tomará parte no grande prêmio "29 de Outubro", a ser realizado domingo, o cavalo Guaraz, que foi pessimamente dirigido ontem por Olguin.

Acompanhando o filho de Sargento, foi o tratador J. Emrich.

O starter e dois tratadores

Fazem anos hoje o starter Claudio Ferreira e os tratadores Claudio Rosa e João Coutinho, que no hipódromo, esta manhã, já foram muito cumprimentados.

Parabens ao "jovem" trio.

Trabalhos desta manhã

Preparando-se para as próximas corridas, trabalharam hoje os seguintes animais:

Correntes — Aleixo — 1.400 em 91 4/5
Imaginaca — Domingos — 1.400 em 89 4/5
Helen — Araujo — 2.040 em 134
Alabarcas — Domingos — 1.000 em 63
Marrocos — P. Coelho — 1.500 em 94 4/5
Queite — Mota — 1.400 em 91
Desconfiado — Rigoni — 1.400 em 90
Tamandaré — Jorge — 1.400 em 93 4/5
Palmeiras — Domingos — 2.040 em 133
Aquila — Camara — 1.600 em 103 2/5
Errante — Altran — 1.300 em 83 2/5
Never Falls — Mota — 1.400 em 91 3/5
Esquecida — Rigoni — 1.400 em 83 3/5
Gavião Gávea — Domingos — 1.600 em 102 2/5.
Itaquatiá — Salomão — 1.300 em 83
Edopewa — Mesquita — 1.500 em 97 3/5
Jelly — Geraldo — 1.500 em 97 3/5
Coari — Jorge — 1.500 em 86 2/5
Uripuhna — Salomão — 1.000 em 67 3/5
Helper — Mesquita — 1.500 em 96 4/5
Chaim — Geraldo — 1.300 em 83 3/5
Astro — C. Ferreira — 1.300 em 83 3/5.
D. Basilio — Meireles — 1.300 em 84 1/5
Fidúcia — Deró — 1.900 em 119 1/5
Assungui — Serra — 1.000 em 63 2/5
Saravan — Rigoni — 1.600 em 103
Logro — Geraldo — 1.000 em 65
Hyovava — Reduzino — 1.300 em 84 2/5
Içara — Linhares — 1.000 em 63
Bordonéo — Waldemiro — 1.500 em 96
H. Prince — Irigoyen — 1.400 em 90
Guapeba — Latorre — 1.000 em 62 4/5
Flin — J. Araujo — 1.500 em 103
Icaro — Geraldo — 1.500 em 103 1/5
Jequitinhonha — Waldemiro — 1.000 em 62
Hematite — Ulliôa — 1.600 em 105 3/5
Escalão — Inácio — 1.500 em 93 1/5
Guido — Serra — 1.300 em 84 2/5
Montese — Reduzino — 1.500 em 102 2/5
Rumoroso — Portilho — 2.400 em 162
Ibicuhy — Ulliôa — 1.500 em 93 4/5
Gigo — Domingos — 1.400 em 92 4/5
Minguinho — R. Silva — 1.600 em 104 1/5
Fingida — Waldemiro — 1.000 em 63 1/5
Hulha — Iad — 1.600 em 107
Fiacre — Aleixo — 1.500 em 96
Teddy — Reduzino — 1.600 em 106
Varéo — J. Portilho — 1.400 em 92
Litual — Latorre — 1.500 em 93
Nacarudo — Linhares — 1.600 em 106 1/5
Guarulhos — Iad — 1.500 em 102.

Corridas em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 17 (Asapress) — Mais uma reunião turfística foi levada a efeito na tarde de ontem, no Hipódromo dos Moinhos de Vento, cujo resultado foi o seguinte:

Primeiro páreo — Dist. 1.600 metros — Venceram Bergante e Ourofiga — Ponta Cr$ 18,00 — dupla Cr$ 33,00 — Tempo 105 2/5.

Segundo páreo — Dist. 1.600 metros — Venceram — Empatados — Impulsada e Leoner. Pontas de Impulsada Cr$ 13,00 e de Leoner Cr$ 20,00. Dupla Cr$ 53,00. Tempo 107" 3/5

3.º páreo — Dist. 1.600 metros — Venceram Acorno e Belamuzal — Ponta — Cr$ 26,00 — Dupla — Cr$ 23,00 — Tempo 109.

4.º páreo — Dist. 1.700 metros — Venceram Sky e El Bueno — Ponta Cr$ 15,00 — Dupla — Cr$ 36,00 — Tempo 115 1/5.

5.º páreo — Dist. 1.600 metros — Venceram — Basilio e Destreza — Ponta — Cr$ 30,00 — Dupla 187,00 — Tempo 107.

6.º páreo — Dist. 1.200 metros — Venceram — Jornal e Massarico — Ponta — Cr$ 44,00 — Dupla — Cr$ 29,00. — Tempo 90 4/5.

7.º páreo — Dist. 1.200 metros — Venceram — Mariscador e Moravia — Ponta — Cr$ 48,00 — Dupla Cr$ 20,00 — Tempo 80 1/5.

8.º páreo — Clássico Especial Jockey Club do Rio Grande do Sul — Dist. 2.200 metros — Prêmios — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00 e Cr$ 1.500,00. Venceram — Grecilano, Penfield e Valente — Ponta — Cr$ 165,00 — Dupla Cr$ 238,00 — Tempo 146 4/5.

9.º páreo — Dist. 1.800 metros — Venceram — Leron e Alver — Ponta — Cr$ 20,00 — Dupla — Cr$ 27,00 — Tempo 120.

Movimento geral das apostas — Cr$ 1.171.374,00.

Mostra dos produtos da criação Paula Machado para os próximos leilões

Gentilmente convidado pelo Sr. Francisco Eduardo de Paula Machado, esteve sábado em visita ao Stud Expedictus o nosso representante, a fim de admirar os potros e as potrancas que a criação Paula Machado apresentará na próxima Exposição-Leilão de Potros, promovida pelo Jockey-Clube Brasileiro. Desfilaram ante os olhos de nosso cronista e de outros convidados diversos filhos de Albatroz, Maranta, Santarém, Trindade e uma de Formasterus, sem dúvida alguma um conjunto harmonioso de produtos bem criados e que nos leilões de novembro atingirão a altos preços. Informou-nos o titular do Stud Paula Machado que não pretende, êste ano, estabelecer bases fixas para os potros e potrancas, como fazia no passado, mas sim um preço mínimo para cada produto, processo êsse que deu esplêndidos resultados nos leilões recentes de São Paulo.

Venceu o Grande Prêmio de Monza

MILÃO, 17 (AFP) — O volante francês Wimille, pilotando uma "Alfa Romeo" venceu o Grande Prêmio Automobilistico de Monza.

Wimille fez uma média horária de 111 quilômetros.

RÁDIO

NOTAS E INFORMAÇÕES

Lauro Borges e Castro Barbosa, os conhecidíssimos "Otelo Trigueiro" e "Megatério Nababo d'Alcerre", estão em férias. No próximo mês estarão de volta. E com que disposição!

*

Morais Neto, o magnífico cantor que há tempos vem atuando na PRG-3, Rádio Tupi, deixou definitivamente a "emissora associada".

*

As transmissões esportivas da Rádio Nacional, com o novo sistema de transmissão dupla, confiado a Antonio Cordeiro e Jorge Curi, dois excelentes locutores, cada vez mais se evidenciam como dos melhores processos de irradiação, principalmente pela fidelidade das informações de certos lances, às vezes duvidosos para o locutor que se encontre localizado na linha divisória do campo.

*

A Rádio Nacional, hoje às 21 horas, prosseguirá a irradiação de "As Três Noites de Natal", a linda novela que o poeta Ghiaroni escreveu para os ouvintes do famoso horário da PRE-8.

*

A Rádio Tupi anuncia para novembro a estréia de Pedro Vargas ao seu microfone.

*

Vanderlino Nunes, velho jornalista que Pernambuco mandou para o Rio, é o novo redator comercial contratado pela PRE-8.

*

Conforme anunciamos, Alberto Lazzoli, o conhecido maestro que durante longos anos prestou serviços à Mayrink Veiga, deixará "a sua estação", no fim do mês. Para onde irá tão valoroso elemento?

*

Amanhã, às 20,30 horas, os ouvintes da Nacional tem um encontro marcado com "Música Deliciosa com Peter Kreuder", programa no qual o famoso pianista se apresentará como orquestrador e regente da Grande Orquestra da Rádio Nacional.

A. B.

17.00 — INFORMATIVO DA RADIO NACIONAL
17.30 — A VIDA É ASSIM
17.45 — GRAVAÇÕES
18.00 — CINE REVISTA
18.15 — GRAVAÇÕES
18.30 — NO MUNDO DA BOLA
18.45 — MINHA VIDA, MEU AMOR
19.00 — "SHOW" FAIXA AZUL
19.15 — NOVELA GLOSTORA
19.30 — AGENCIA NACIONAL
20.00 — RADIO NOVELA
20.25 — REPORTER ESSO
20.30 — CANCIONEIRO
21.00 — COMENTARIO POLITICO
21.05 — RADIO NOVELA
21.35 — SUA EXCELENCIA, O SUCESSO
22.05 — CHIQUINHO E SUA ORQUESTRA
22.35 — CONSTRUTORAS ANONIMAS
22.55 — REPORTER ESSO
23.00 — A NOITE INFORMA
23.30 — MUSICA DELICIOSA
00.30 — ENCERRAMENTO

Rádio Nacional

Perú, campeão Sul-Americano de atletismo

LA PAZ, 18 (A. P.) — O Perú venceu o Campeonato Sul-Americano de Atletismo. A classificação final foi a seguinte: Homens – Perú, 168; Chile, 156; Urugual, 61 e Bolivia, 49. Damas – Bolivia, 114; Perú, 96.

PORTO ALEGRE, 18 (ESPECIAL PARA "A NOITE" POR PILAR DRUMMOND). -- OS PAULISTAS PROTESTARÃO CONTRA O TITULO DE CAMPEÕES BRASILEIROS DE BOX, CONQUISTADO ONTEM PELOS CARIOCAS

CABEÇADA ESPETCULAR DE OCTAVIO — O Madureira ofereceu tenaz resistência ao Botafogo, no jogo de ontem, travado em Conselheiro Galvão, especialmente na primeira fase da luta quando o ataque botafoguense não conseguiu transpor a cidadela suburbana. Somente no segundo periodo, quando alguns elementos do Madureira mostraram-se esgotados, dentre êles Arati, foi que o Botafogo encontrou pelo setor esquerdo do seu ataque o caminho justo e merecido da vitória. Assim mesmo, mais senhor do jogo, o Botafogo teve que lutar muito para vencer. Dentre os grandes valores do Madureira podemos citar o arqueiro Milton que praticou uma série de defesas empolgantes. Aqui vemos por exemplo uma cabeçada espetacular de Octávio, desferida a queima-roupa mas que Milton deteve com notável mestria. Esse lance foi um dos mais belos do prélio travado ontem em Conselheiro Galvão.

Os jogadores faltaram !

Juizes e autoridades compareceram

MONTEVIDEU, 18 (A. P.) — Os uruguaios ficaram ontem privados de partidas de football na primeira divisão em virtude da greve dos jogadores. A Associação de Football enviou aos campos seus juizes e fiscais, havendo mesmo comparecido alguns aficionados, mas os jogadores não apareceram. A greve dos "players" foi iniciada com o intuito de reivindicar modificações dos regulamentos dos contratos, no sentido de que se lhes dê maior liberdade de escolher os clubs para os quais queiram jogar.

FLAMENGO E FLUMINENSE

Decidirão hoje a posse da "Taça Guilhermina Guinle" — Recuada a rodada inicial do campeonato

Após dois adiamentos, parece que o tempo permitirá afinal, a conclusão do torneio da taça "Guilhermina Guinle". E se não chover à noite, os "five" do Flamengo e Fluminense defrontar-se-ão na quadra da A. A. Grajaú, num match que será decisivo para a posse daquele troféu.

Os jogos e os teams

Afonso Lefever e Walter Machado controlarão a partida, em que os quadros deverão formar assim: Flamengo: Zé Mario e Tião; Janil, M. Hermes e Algodão. Fluminense: Giusepe e Getulio; Pacheco, Lorena e Vinicius.

A marcação do Fla-Flu para a noite de hoje, forçou o recuo da tabela organizada para o Campeonato Carioca de Basketball.

A rodada inaugural desse certame estava marcada para hoje, sendo recuada para a noite de sexta-feira.

BRIA VOLTARA'

Jair também integrará o conjunto rubro-negro no prélio contra o Vasco da Gama — Programa especial de preparativos na Gávea

A vitória do Flamengo foi custosa sobre o América. Não jogou bem a equipe no sentido técnico propriamente dito mas lutou com extraordinária bravura e o seu triunfo foi arrancado pelo animo forte dos seus integrantes.

A conduta dos rubro-negros veio encher de satisfação a sua torcida que viu de perto o espirito de luta dos seus defensores que podem assim reeditar domingo contra o Vasco a atuação de ontem. Por isso mesmo os preparativos na Gávea durante a semana serão dos mais intensos tendo Juca traçado um programa especial que será cumprido a risca.

Jair e Bria

Podemos adiantar com segurança que Bria e Jair voltarão ao conjunto rubro-negro. Ambos estarão a postos nos treinos da semana. Bria está completamente restabelecido e em boas condições fisicas e Jair que sofreu ligeira distensão muscular estará também em condições de treinar na próxima quarta-feira. Os rubro-negros a partir de quinta-feira estarão rigorosamente concentrados na Gávea.

HOJE, OS JOGOS DO CAMPEONATO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 18 (A. P.) — Devido às comemorações do "Dia Peronista", os jogos de futebol da primeira divisão que ontem deveriam ser disputados foram transferidos para hoje.

Está se aproximando a hora da realização da famosa convenção rubro-negra. Os boatos fervem e a familia flamenga anda atenta e com a pulga atrás da orelha. Muitos esperam que da reunião surja o homem indicado para dirigir os destinos dos gaveanos durante o próximo periodo presidencial. O homem que surgir deve ter tais qualidades que Diógenes sairá do túmulo para felicitá-lo como se êle fôsse o cidadão que o cinico filósofo procurou durante toda a vida.

No meio de tudo há os que permanecem de fora, calmamente: são os do Dragão Negro. Assistam, impassiveis aos acontecimentos como se tivessem a certeza de que nada de novo surgirá desta já muito cantada "revolta dos anjos"...

ALFAIATE

CAMPEONATO BRASILEIRO DE PUGILISMO

PORTO ALEGRE, 17 (Asap.) — Os resultados da 2ª rodada do Campeonato Brasileiro de Pugilismo, foram os seguintes:

1ª luta (Mosca) — José Pereira, carioca, venceu Deny Rocha, paulista, por pontos, conquistando o titulo nacional.

2ª luta (Galos) — Pedro Galasso, paulista, abateu por pontos, o gaucho Almeirão Santana.

3ª luta (Pena) — Kaled Curi, paulista, venceu Nelson Campos, gaucho, por pontos.

4ª luta (Leve) — Romeu Barbosa, paulista, foi declarado vencedor por nocaute técnico no 2º assalto, do gaucho Pedro Lima. A decisão não foi bem recebida pela assistência pelo público, mas foi justa, porquanto o gaucho sofreu 4 quedas no 2º assalto, ficando completamente "grogg".

5ª luta (Meio Médio) — Ricardo Magnanes, paulista, venceu Ismar Gonzaga, carioca, por pontos.

ILEGAL

A "ESPECIE DE CONVENÇÃO" DOS RUBRO-NEGROS

Convocado, para esta noite, o Conselho Consultivo — O presidente não comparecerá ao "bate papo" de amanhã — Agitado o ambiente do Flamengo — A posição serena do candidato Silvano de Brito

SILVANO DE BRITO — Candidato à presidência do Flamengo, reunindo as simpatias dos verdadeiros flamengos que reconhecem no ex-presidente da Federação de Remo e colaborador de várias administrações rubro-negras um espirito sereno e trabalhador, capaz de imprimir novos rumos na vida do grande club carioca.

Não acreditamos que os verdadeiros flamengos estejam ao lado de um movimento provocado por ios que querem fazer do Flamengo escada para popularidade e cartaz, popularidade que só o Flamengo lhes pode dar.

A candidatura Silvano de Brito foi levantada por antigos associados rubro-negros, alguns dos "batizados" de "Dragões Negros" exatamente porque há dois anos atrás se uniram para destruir a politica dos "donos" do club. Mas não são "dragões" são flamengos sinceros que não aspiram cargos e nunca pleitearam o Flamengo para eles. Lembraram-se de Silvano de Brito, um benemérito, pelo seu passado dentro do Flamengo. Colaborador de várias administrações, sincero e convicto em servir ao Flamengo, Silvano de Brito foi lançado como candidato por unir qualidades para dirigir o Flamengo. Nada mais do que isso. E como candidato vem se conduzindo numa impecavel linha, prestigiando a atual direção rubro-negra, atendendo aos seus apelos, prestigiando as suas iniciativas como prestigiou as iniciativas de tôdas as administrações anteriores. Ao contrário de vários "presidente vivos" Silvano de Brito nunca se afastou do Flamengo e até agora não convocou "convenções" e muito menos se preocupou em perturbar o curso normal da vida rubro-negra. Aqueles que se lembraram do seu nome para presidente aguardam a reunião do Conselho Deliberativo para votar, de conformidade com os estatutos do club, que mandam que, os presidentes sejam eleitos pelo voto dos conselheiros.

Em contraste com a conduta de Silvano de Brito, o candidato "especie da convenção" é fruto de um movimento de agitação e politica, movimento inoportuno e comprometedor que surgiu quando a atual administração rubro-negra precisava de paz e entendimento entre os flamengos.

Convocado o Conselho Consultivo

O presidente do Flamengo ao tomar conhecimento dos termos da "especie de convenção" marcada para amanhã resolveu convocar em caráter extraordinário para esta noite o Conselho Consultico do Flamengo que é composto pelos ex-presidentes e os sócios benemeritos, Alberto Borgerth, almirante Oswaldo Palhares e Alvaro Zamith.

Os flamengos muito confiam em Alberto Borgerth e Oswaldo Palhares que despontam em meio de tão condenavel agitação como capazes de pronunciarem com a voz pondrada e o sangue fervente de rubro-negros, lançando a fórmula de paz e concórdia no seio do grande clube carioca, de maneira a transformar em cinzas os motivos que provocaram essa "especie de convenção".

Não comparecerá o presidente

O coronel Orsini Coriolano embora convidado para presidir a "especie de convenção" não comparecerá a mesma, por não encontrar apoio legal no estatuto para a sua realização. A sua presença se faz sentir nas assembléias, reuniões do Conselho Deliberativo, Conselho Consultivo e Conselho Fiscal. O coronel Orsini Coriolano vem presidindo os destinos do clube, como flamengo, e não como politico.

Os programas

Os novos estatutos do Flamengo determinam que os candidatos a presidência do clube tem que apresentar programas, sujeitos a apreciação e aprovação do Conselho Deliberativo. Não determina porém uma convocação especial do Conselho Deliberativo para apreciar os programas, e muito menos estabelece direitos aos sócios e conselheiros para se reunirem em "convenções para apreciar e aprovar programas presidenciais.

Será finalmente amanhã a "convenção monstro" que, segundo os termos da convocação, não é mais "convenção" e sim uma "espécie de convenção". Melhorou muito. Os "onze presidentes vivos", que são dez não sabem bem como denominar a reunião marcada para a noite de amanhã. Sim, porque, uma "espécie de convenção", não é nada ou pode ser muita coisa. Ninguem ignora que esse movimento politico, essa agitação toda no seio da familia rubro-negra, é provocada pela vaidade incontida de certos elementos que se supunham donos do clube, mas que sofreram o amargo castigo de uma derrota nas urnas, em 1946, qando pretenderam se eternizar na direção dos destinos rubro-negros. A lição imposta pelo Conselho Deliberativo não serviu de emenda, e agora, eles voltam a cenário da vida flamenga para fomentar discórdias, acirrar animos e implantar a luta politica. E o mais chocante é que conseguiram colocar à frente do movimento, figuras de invejavel projeção nos esportes da cidade, antigos dirigentes do Flamengo, alguns, homens de convicções e sentimentos verdadeiramente rubro-negros.

Não acreditamos que um Dario de Melo Pinto, Marino Machado, Paschoal Segreto, Gustavo de Carvalho, e outros, estajam conscientemente ligados a um movimento de desagregação da familia rubro-negra, alimentando ambições pessoais e esp ritos vingativos que querem os postos de mando do club para reeditar as aventuras do ano sombrio de 1946, onde o Flamengo provocou os mais ruidosos casos dentro das entidades superiores, destruinar tribunais de justiça e comprometendo o seu passado glorioso de club respeitado e querido da familia esportiva nacional.

Não acreditamos que esses homens, tenham esquecido o mal causado ao football rubro-negro pela direção de 1946, que afastou do club o técnico Flavio Costa, viga mestra dos grandes feitos do Flamengo, e pretendeu vencer o campeonato de football com atitudes violentas dentre elas a que ocorreu na semana do jogo com o São Cristovão. Impondo ao grêmio alvo abrir mão do seu campo para enfrentar o Flamengo, o que levou o São Cristovão a fazer valer seus direitos e reunir forças para vencer a partida, o que conseguiu brilhantemente, afastando o Flamengo do titulo exatamente na tarde em que um simples empate lhe daria a glória de mais um campeonato. O técnico pleiteou providências para a disputa do "super-campeonato" uma vez que a equipe estava esgotada a direção voltou lhe as costas, proclamando que ganharia o campeonato com o seu "prestigio" e os seus gritos". O resultado todos os rubro-negros se recordam.

CONVIDADOS OFICIAIS DA C. B. D. OS PRESIDENTES DA A. F. A. E DO RACING

BUENOS AIRES, 18 (A. P.) — O presidente da Associação de Football Argentino (AFA), Oscar Nicolini, foi convidado pela Confederação Brasileira de Desportos a visitar o Rio de Janeiro, por ocasião da excursão que a équipe do Racing fará à capital brasileira, no dia 27 do corrente, a fim de enfrentar o Fluminense F. C. Idêntico convite foi feito ao Sr. Carlos Paillot, presidente do Racing. Os Srs. Oscar Nicolini e Carlos Paillot, prometeram atender ao convite da entidade máxima dos desportos brasileiros, desde que as suas ocupações o permitam.

JALVES E NIVALDINO DOIS NOVOS QUE BRILHARAM

Ranulfo, entretanto, não correspondeu, na partida de ontem, com o Flamengo

O América cumpriu um desempenho perfeitamente satisfatório na partida de ontem contra o Flamengo. Levando-se em conta que o jogo seria disputado nos dominios do adversário e que o onze de Campos Sales ainda não teve tempo para se reajustar convenientemente, a atuação de ontem na peleja da Gávea oferece margem para um teste favorável sobre as melhores que vem experimentando a equipe rubra. Com os seus novos elementos, como Jalves, Spindola, Ranulfo e Nivaldino, o quadro americano surgiu com uma nova formação. E diga-se que não foi desfavorável a impressão dos novos elementos, dos quais se destacaram — Jalves e Nivaldino, — bons lutadores e que trabalharam sempre com eficiência.

Já com Ranulfo não aconteceu o mesmo. O atacante baiano, ressentindo-se talvez de melhor ambientação não produziu à altura da expectativa.

ATIVIDADE INTENSA ENTRE OS TRICOLORES

Desde a noite de ontem iniciada a concentração — Voltarão amanhã e quinta-feira, para os exercícios da "semana botafoguense" — Assistiram, ontem, acompanhados de Ondino Viera, o encontro Botafogo x Madureira

Não há dúvida de que na próxima rodada do campeonato tem condições para se tornar uma das mais sensacionais da temporada, podendo mesmo vir a ser decisiva para apontar o detentor do titulo. Basta dizer-se que nada menos de dois grandes clássicos figuram nessa próxima etapa do certame da F. M. F. Botafogo x Fluminense e Flamengo x Vasco. Estarão em jogo, assim, as principais posições da tabela, ocupadas justamente pelos quatro protagonistas dessa rodada sensacional. E, emprestando ainda maior significação à jornada de domingo próximo, assinala-se o fato de estarem seriamente ameaçadas as possibilidades do lider e vice-lider, isto é, Botafogo e Vasco, ambos enfrentando contendores fortes e tradicionalmente perigosos.

Prepara-se o Fluminense

Para o Fluminense, sobretudo, essa próxima rodada oferece uma condição de particular expressão. Segundo todos os cálculos, o resultado desse compromisso depeder tornar-se decisivo para as pretensões dos tricolores. Se for derrotado, o Fluminense ficará praticamente colocado à margem do titulo, uma vez que ficará distanciado quatro pontos dos ponteiros. E na hipótese de vencer, o tricolor dará um passo de extraordinário relêvo na consolidação de suas possibilidades. Daí o cuidado especial com que os responsáveis pelo esquadrão de Alvaro Chaves aguardam esse compromisso.

Como se sabe, o Fluminense, folgou a rodada de ontem, mas o descanso obrigatório foi bem aproveitado pelo técnico Ondino Viera. Desde a noite de ontem os players tricolores voltaram à concentração do "Sitio da Ferradura", na estrada Rio-Petrópolis. Lá permanecerão toda a semana, só descendo duas vezes: amanhã, pela manhã, para revisão médica e exercicio individual e na quarta-feira, à tarde, para o apronto decisivo.

Assistiram à vitória do lider

Acompanhados do técnico Ondino Viera, os jogadores do Fluminense foram ontem a Conselheiro Galvão. Lá assistiram à peleja entre o Botafogo e o Madureira, que terminou com a vitoria do lider. Ondino deve ter aproveitado a oportunidade para traçar importantes planos táticos com o objetivo de conseguir a queda do ponteiro da tabela no grande clássico de domingo.

E NÃO HOUVE SURPRESAS...

MES PELO MADUREIRA E OLARIA — OS BOTAFOGO E VASCO PASSARAM INCÓLUMES PELO MADUREIRA E OLARIA — OS TRICOLORES SUBURBANOS RESISTIRAM MAS NÃO PUDERAM EVITAR O REVÉS — MR. BARRICK CUMPRIMENTOU ADEMIR, DEPOIS DO 2.º TENTO CRUZMALTINO

Havia justificadas razões para que se pudesse com o mais vivo interesse o desenrolar da terceira rodada do returno, disputada ontem. E' que nos dois encontros principais estariam em xeque as posições dos botafoguenses e vascainos, respectivamente lideres e vice-lideres da tabela, os quais teriam pela frente o Madureira e o Olaria.

Especialmente o cotejo dos alvi-negros com os tricolores suburbanos atraia a atenção dos aficionados pois não eram poucos os que acreditavam na possibilidade de uma proeza dos pupilos de Placido, que sempre se agigantaram quando atuam em seus próprios dominios. E por outro lado, o Vasco teria um compromisso arriscado diante dos barris, em plena campanha de reabilitação e que ainda há pouco venceram o Flamengo de modo expressivo.

Não vieram as surpresas

Todavia esses prognósticos alarmantes para os ponteiros da tabela não se confirmaram.

Em Conselheiro Galvão o Botafogo conseguiu transpôr mais um obstáculo sério para às suas pretensões ao titulo. Não foi, entretanto, facil a tarefa dos comandados de Geninho. Na primeira fase, principalmente, os suburbanos ofereceram serissima resistência, não permitindo que o marcador fosse inaugurado. Destacou-se então o trabalho seguro da defesa madureirense, que não permitiu que o ataque botafoguense se articulasse. Veio o periodo complementar e a resistência dos suburbanos foi aos poucos cedendo. E' que o Madureira não contou, em momento algum, com a colaboração de um ataque produtivo. Assim, a retaguarda acabou com esgotar as suas energias, e foi quando o Botafogo decidiu a peleja a seu favor valendo-se do melhor preparo dos seus integrantes.

De qualquer modo, porém, foi justo e lógico o triunfo alcançado pelo lider, que pôde assim prosseguir na sua marcha vitoriosa, sem maiores tropeços.

O Vasco, temendo qualquer imprevisto por parte dos olarienses, entregou se à luta com decisão e entusiasmo desde os primeiros momentos da partida. Também não foi de todo cômoda a tarefa dos vice-lideres, pois o Olaria lutou sempre com decisão e entusiasmo. A superioridade dos cruzmaltinos desenhou-se nitida ampliando-se à medida que se desenvolvia o prélio. Deste modo pôde o onze de São Januário acusar no final o marcador expressivo de 5 x 1, que bem reflete o seu melhor rendimento.

A nota saliente do embate de São Januário foi o tento n. 2, dos vascainos, feito por Ademir em impressionante estilo. Foi de tal modo brilhante o desempenho do meia cruzmaltino que o juiz Barrick fez questão de cumprimentá-lo.

O VASCO

Desceu mais um ponto no certame de aspirantes

Com os resultados verificados na terceira rodada do returno, é a seguinte, a colocação dos clubes por pontos perdidos, no certame dos aspirantes:

1º Vasco	2
2º Fluminense	3
3º Flamengo	4
4º Botafogo	10
5º Madureira	11
6º América	14
7º Bangu	16
8º São Cristovão	17
8º Olaria	17
9º Bonsucesso	18

Campeonato baiano de football

SALVADOR, 17 (Asap.) — Em prosseguimento do campeonato de football da cidade, jogaram esta tarde na cancha da Graça, as representações do Galicia e do Vitória, saindo vencedora a primeira pelo escore de 4x1. Com esta derrota, os rubro-negros ficaram desclassificados para o returno.

FOOTBALL EM MADRID

MADRI, 17 (A. F. P.) — Resultados dos encontros realizados hoje pela primeira divisão na disputa do Campeonato de Football da Espanha:

Espanhol derrotou Celta por 5x0.

Sevilha derrotou Oviado por 1x0.

Real Madri derrotou Valladolid por 4x1.

La Corunha derrotou Atletico de Bilbáo por 3x1.

Tarragona derrotou Atlético de Madri por 2x1.

Valência derrotou Alcoyano por 1x0.

Sabadal derrotou Barcelona por 1x0.

Dimas, que ostenta forma resplandecente e vem sendo o artilheiro vascaino [illegible] compromissos

OS NEUTROS APRESENTARÃO NOVO PLANO PARA SOLUCIONAR A CRISE DE BERLIM

Foi latrocinio!

O advogado da firma e o lavador de carros atrairam a vitima ao Alto da Tijuca — Fuzilado pelas costas, covardemente, o cobrador — Como foi executado o plano tenebroso — Despojaram-no dos 56 mil cruzeiros e depois fizeram a partilha do dinheiro — O causidico e contador era amigo e colega do morto — Guardou num banco a parte que lhe coube e foi passear com as filhas — Diligências felizes da polícia — A prisão dos culpados e a confissão que cada qual fez, á sua maneira — Horripilante a ação dos criminosos

Walter Manso Saião, advogado e contador da casa, autor do tenebroso plano de latrocinio

Foi um latrocinio perpetrado de maneira bárbara e brutal, o que ocorreu sábado último, cerca de 12 horas, no quilômetro 13 da Estrada do Redentor. Um homem, empregado de confiança de uma fábrica de sabão, foi morto a tiros, recebendo 3 ferimentos, dos quais, dois na base do crânio, e o terceiro no hemitorax direito

Um dos projetis, em seu trajeto, transfixou o crânio, saindo na orelha direita. Seis tiros foram disparados e no solo, nas imediações do cadáver, foram encontradas seis cápsulas deflagradas, de calibre 7,56, de pistola F. N. O morto era José Ribeiro Guimarães, de 52 anos, brasileiro, residente na rua Noemia Nunes, 121, casa 2, em Olaria, em companhia de sua familia, composta de esposa e sete filhos. Era homem de hábitos morigerados, conhecidissimo na redondeza, onde todos o consideravam e lhe prestavam as maiores atenções.

Dotado de esmerada educação, era por todos estimado como homem de bom caráter, honesto. Dai conseguir captar a confiança de seu patrão, que deixava em seu poder valores, encarregando-o do movimento financeiro da firma, relativamente a retiradas e depósitos de dinheiro em bancos. José Gomes Capelão, o dono da saboaria Castro Gomes e Cia., situada na rua Almirante Marith, 12, e residente na rua São Januário, 131, declarou ás autoridades do 17.º distrito policial que José Ribeiro Guimarães saira do escritório ás 10 horas com destino aos bancos, levando Cr$ 56.000,00, em dinheiro e mais um cheque de Cr$ 3.200,00, que deveriam ser depositados ainda naquele dia. Em poder do morto somente foi encontrado o cheque de Cr$ 3.200,00, tendo desaparecido a importância declarada por Capelão.

Aquele cheque fôra emitido pela firma Irmãos Duncan, a favor de Castro Gomes e Cia., contra o Banco de Crédito Pessoal S|A, á rua Buenos Aires, 55.

Um cadaver à beira da estrada

Foi o trabalhador braçal da Prefeitura Municipal, encarregado da limpeza e conservação da Estrada Redentor, Alfredo Dias Salgado, residente na rua Bela Vista, 57 quem comunicou o fato à policia. Segundo declarou ás autoridades havia terminado de guardar suas ferramentas no barracão situado naquele local, quando subitamente ouviu varias detonações que logo identificou como sendo de arma de fogo.

A principio pensou que se tratasse de alguém experimentando uma arma, e pouca importância deu ao fato, continuando calmamente o seu caminho, com destino ao Alto da Boa Vista. Mal havia andado duzentos metros, quando deparou com um homem caido ao solo à beira da estrada. Aproximou-se e verificou que o mesmo estava banhado em sangue, de borco, com o paletó semi-vestido, tendo apenas a manga direita enfiada no braço. Trajava terno azul, sapatos marron, camisa branca e gravata preta

Imediatamente, comunicou o fato ao cabo Raimundo, do posto policial do Alto da Boa Vista, do 17.º distrito policial.

Ao local compareceram os peritos da Policia Técnica, detetives do Departamento de Investigações Criminais e demais autoridades daquela delegacia.

Pesquisas rigorosas foram feitas. O morto foi identificado pela carteira profissional n. 43.988 verificando a policia tratar-se de José Ribeiro Guimarães, residente na Avenida New York, em Bonsucesso, endereço este que a reportagem apurou estar em desacôrdo com a situação atual do morto, sendo certo residir o mesmo na rua Noemia Nunes, 121 casa 2, em Olaria. José Ribeiro Guimarães era casado com D. Rosmunda Ribeiro Guimarães, e era pai de sete filhos, de nomes Iolanda, Neuse, José, Nicia, Ivone Nilda e Neide. Continuando as investigações, a policia encontrou em um dos bolsos do morto um cheque contra o Banco de Crédito Pessoal S/A, n. 133.036, a favor de Castro Gomes & Cia., emitido por Irmãos Duncan & Cia., no valor de 3.200 cruzeiros.

Foram encontrados ainda niqueis no valor de 6,50 cruzeiros, um lenço de cor, um par de óculos com a respectiva caixa. Na mão direita do cadáver uma carteira de cigarros Liberty, ovais, e próximo uma caixa de fósforos intacta. O maço estava aberto e continha 19 cigarros. Ao ser virado o corpo viu-se que o cadáver tinha os olhos arroxeados, aparentando tratar-se de equimoses produzidas por soco, ou, talvez, como é comum, consequência do impacto de tiros na cabeça. O peito estava completamente ensanguentado. Duas fotografias foram encontradas entre os objetos citados, uma delas representando uma senhora sentada numa pedra à beira mar, e outra um casal com uma criança numa janela,parecendo tratar-se do morto o homem que ali figurava.

As autoridades policiais e os peritos examinando o local em que foi fuzilado o cobrador

Como teria ocorrido o crime

A policia procurou estudar detidamente as possibilidades com que o criminoso contou para a perpetração do crime. Segundo uns, José Ribeiro Guimarães fora ali levado num automovel, talvez por pessoas ou pessoa que sabia estar ele de posse de quantia elevada, e após despojá-lo, feito com que ele saltasse do auto e o executasse em seguida, para evitar denúncia.

Tal hipótese é tanto mais aceitavel quanto é certo ficar o estabelecimento em que Guimarães trabalhava na rua Almirante Mariath, próximo à praça de São Cristovão, não sendo possivel que êle fosse parar no alto da Tijuca espontaneamente, quando tinha deveres a cumprir e nunca chegava em casa com atraso. Aos sábados saia ás 6 horas, e voltava ás 13 horas .

Ação rapida e eficiente da policia

Inicialmente, tudo estava envolto em mistério. Em menos de 24 horas, entretanto, graças a um trabalho inteligente e constante, o delegado do 17º distrito policial, Cicero Brasileiro de Melo, assistido de perto pelos comissários Edgard Xavier de Matos, Newton Costa e investigadores Osvaldo Nascimento e Eurco Quinan, foi o caso resolvido e devidamente esclarecido, tendo sido detidos os autores do bárbaro latrocinio. A reportagem de A NOITE acompanhou de perto a ação das autoridades e pode agora fornecer aos leitores em seus minimos detalhes o desenrolar do pavoroso atentado de que foi vitima um homem absolutamente honesto, exemplar pai de familia e rigoroso no cumprimento de seus deveres. Os autores do latrocinio que descrevemos linhas acima foram ouvidos pela nossa reportagem na delegacia do 17º distrito policial. São eles: Valter Manso Saião, advogado e contador da firma Castro Gomes & Cia., onde tambem trabalhava a vitima e Eugenio dos Santos, de 18 anos, que se ocupava em lavar automoveis e que há tempos fizera amizade com o advogado através de vários serviços que lhe prestara. O crime é descrito de duas maneiras diferentes. Vamos pois, narrar aos nossos leitores as duas versões sobre o fato. A primeira apresentada por Eugenio dos Santos, o lavador de autos e a segunda pelo advogado Valter Manso Saião. Finalmente daremos as conclusões a que chegaram as autoridades policiais.

Ação tenebrosa

Eugenio dos Santos é baixo, mas de compleição robusta. Trajava um "macacão" caqui levemente sujo de graxa. Usa um bigodizinho quasi imperceptivel. Recebeu a reportagem serenamente e a proporção que as perguntas lhe foram feitas respondia de maneira desembaraçada, cinicamente mesmo. Relatou-nos à "sua" maneira o tremendo episódio de sábado. Disse que marcara um encontro com o advogado, Valter Manso Saião no Campo de São Cristovão ás 9,30 horas. Chegando ali já o esperava o advogado. Conversaram alguns minutos. O "doutor" queria que êle lhe lavasse o auto. Decorrera talvez meia hora e continuavam palestrando, quando surgiu o Sr. José Ribeiro Guimarães. O advogado convidou-o a entrar no carro. O convite não foi aceito, sob a alegação de que a distancia a percorrer seria pequena. Iria depositar um dinheiro na Agência do Banco do Brasil, na rua Figueira de Melo e depois ainda teria que ir á cidade fazer o resgate de um cheque em outro banco. Mas, diz o rapaz, o advogado insistiu dizendo que de auto o trabalho seria feito mais depressa. Ajuntou ainda que queria lhe mostrar uma casa na Tijuca que se achava a venda por preço baratissimo. Era uma ótima oportunidade para o Sr. José Ribeiro Guimarães fazer negócio

Sem poder nem de leve suspeitar da armadilha que o colega de trabalho lhe preparava o pobre homem terminou por tomar assento no carro, na parte da frente, ao lado do advogado que pondo o auto em movimento tocou rumo à Tijuca. A principio foi mantida ligeira palestra sobre diversos assuntos. Por fim, reinou absoluto silencio dentro do automovel, o que faz crer que o cobrador tenha desconfiado das intenções dos seus companheiros. Ao chegarem na estrada do Redentor, diz Walter, o carro parou. O advogado alegou imediatamente que o motor não queria pegar. Eugenio então conta que desceu do auto e se postou na pa... culo para satisfazer a uma necessidade fisiológica, José Ribeiro Guimarães tambem descera e caminhara para frente do auto. Nisto, o advogado abandonou o volante e sorrateiramente passou-lhe uma pistola ordenando-o a liquidar o cobrador. Pensou em contrariar a ordem recebida, mas percebeu que Walter Manso Saião tinha a mão direita no bolso em atitude de quem trazia outra arma. Tomou a pistola das mãos do advogado e novamente ouviu a ordem: "Liquida-o imediatamente". Fez fogo. O primeiro tiro foi para o ar na esperança de que alguem ouvindo o estampido viesse em seu socorro. Os outros cinco foram mesmo para alvejar o infeliz cobrador, que caiu por terra banhado em sangue.

Foram então retirados dos bolsos do morto dois pacotes de dinheiro que na viagem de volta o advogado repartiu. Ao chegar o carro na Muda, Walter mandou que ele descesse.

José Ribeiro Guimarães, o cobrador assassinado

Como o advogado narra o crime

As declarações do advogado Walter Manso Saião divergem completamente das de Eugenio dos Santos. Não é dificil concluir-se que ambos contam o fato à sua maneira no proposito de atenuar a culpa que lhes pesa. Falando à reportagem diz Walter Manso Saião:

— Trabalho na firma Castro Gomes & Cia. há cinco anos. Além de advogado sou tambem guarda-livros da casa. Sábado cheguei no escritório ás 8,30. Ali fui apenas para cumprimentar o Sr. Capelão, um dos sócios, e que chegara de Portugal, onde estivera passando uma temporada. Depois de abraçá-lo, dirigi-me ao Campo de São Cristovão, onde havia marcado um encontro com o lavador de carros Eugenio dos Santos, encontro, aliás, marcado por ele. Parei o meu carro, um "Sinca" comprado há quatro meses, em frente a Intendencia da Guerra. Pouco depois chegava Eugenio. Nem sequer me cumprimentou. Estava mal humorado. Eu lhe prometera um dinheiro para ele comprar uma carrocinha, com a qual pudesse vender frutas e legumes, a fim de que assim ganhasse algum dinheiro para a consecução de um velho sonho. Queria ir a Portugal, onde se acha sua familia. Mas, não pude cumprir a promessa. Os negocios iam mal e expliquei a situação a Eugenio. O rapaz não se conformou e há dois meses tornou-se-lhe uma idéia fixa assaltar o cobrador da firma onde trabalho. Foi assim que, sábado, Eugenio logo que me viu foi dizendo: "E' pra hoje. Vamos liquidar o homem. Com dinheiro ou sem dinheiro, vamos pegá-lo hoje mesmo". Poucos minutos haviam decorrido quando apareceu o cobrador. Nesta altura, Eugenio de arma em punho, uma pistola de minha propriedade e que ele retirara da bolsa do carro, já se achava sentado no banco traseiro do automovel a ameaçar-me a fim de que eu convidasse o meu colega a entrar no veiculo. Não pude furtar-me ás exigencias de Eugenio. Depois de relutar um pouco José Ribeiro Guimarães tomou lugar a meu lado.

Haviamos percorrido cerca de duzentos metros, quando Eugenio com voz alterada exclamou apontando para mim a arma: "Toca para o Alto da Boa Vista". José Ribeiro Guimarães percebeu tudo. Viu que caira numa cilada e empalideceu. Jamais eu pensaria que o rapaz executasse os seus tenebrosos planos e fui tocando. Procurei manter uma conversação e acreditava demover Eugenio dos seus loucos designios. Ao chegarmos no quilômetro 13 da estrada do Redentor Eugenio mandou que eu virasse o carro e parasse à beira do precipicio. Parei. Então ele ordenou ao meu colega que descesse. José saltou. Eugenio logo em seguida tambem deixou o interior do auto. De pistola em punho ordenou a José Ribeiro Guimarães que jogasse o dinheiro que trazia, dentro do carro. Um pacote de notas foi tirado em cima do banco. Não é só isso — gritou Eugenio. Vamos ver o resto. Novo pacote foi atirado para o interior do automovel. Eugenio então me ordenou a dar a frente. "Dez metros a frente com esse carro" — gritou. Acionei o motor e puxei à frente. Nisto ouvi os estampidos. Logo em seguida Eugenio chegava correndo e mandava-me tocar a toda velocidade para a Muda. Durante o trajeto Eugenio enquanto fazia a partilha do dinheiro se lamentava de haver esquecido de atirar o corpo no precipicio. Na Muda, o rapaz saltou. Rumei para

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA DA SEGUNDA SEÇÃO)

Eugenio Santos, o lavador de carros, que fuzilou, pelas costas, o infeliz cobrador Guimarães

Os navios americanos e os países latino-americanos

WASHINGTON, 17 (U. P.) — A Comissão Maritima dos Estados Unidos revelou ter iniciado investigações sôbre as acusações de que os paises latino-americano fazem discriminação contra os navios mercantes norte-americanos.

A NOITE

(2ª SECÇÃO)

(NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE)

Veronica Lake teve uma filha

HOLLYWOOD, 17 (U. P.) — A atriz cinematográfica Veronica Lake, que se acha ás voltas com a justiça em virtude de um processo iniciado por sua progenitora, deu a luz hoje a robusta criança do sexo feminino. Mãe e filha passam bem, segundo anunciam os médicos do hospital.

Morreu o senador italiano Giusseppe Macheli

ROMA, 17 (A. F. P.) — Com a idade de 72 anos, faleceu, hoje, de manhã o senador democrata-cristão, Giuseppe Macheli.

O extinto foi ministro da Agricultura nos govêrnos Nitti e Giolitti e ministro das Obras Públicas no gabinete Bonomi, antes do fascismo.

Em julho do ano passado, de Gasperi confiara ao Sr. Giuseppe Macheli a pasta da Marinha.

Serpentes e flamas

DURHAN (Carolina do Norte) 17 (AFP) — Os membros de uma seita religiosa, cujas práticas são pelo menos muito curiosas, vão reunir-se em congresso na cidade de Durhan, vindo de cinco estados do sul dos EE.UU.

Os sectarios, para provarem sua fé, ostentarão serpentes venenosas, principalmente a cascavel, enquanto outros aplicarão flamas de acetileno sobre a pele. Entretanto, parece que os fieis terão muita dificuldade para se entregarem à prática de suas devoções, pois uma postura municipal proibe a exposição de serpentes na via pública.

Vai realizar pesquisas sôbre o exilio de Ruy

O presidente da República autorizou o técnico de educação Virginia Cortes de Lacerda, a ausentar-se do pais por vinte dias, a fim de realizar, na Argentina, pesquisas relativas ao exilio do conselheiro Ruy Barbosa, naquele pais, em 1893.

Enfraquecido com carinhos excessivos

MILÃO, 17 (U. P.) — Giulio Brusatelli, de 70 anos de idade, industrial desta cidade, conseguiu recuperar sua fortuna depois de acusar, perante a justiça sua jovem e bela esposa Ana, de enfraquecer o seu cerebro com carinhos excessivos, induzindo-o a dividir com ela três biliões e meio de liras (cêrca de 4 milhões de dolares ou 80 milhões de cruzeiros). Além disso, a jovem e bela esposa do velho industrial foi acusada de cumplicidade com outros industriais para forçar o Sr. Brusatelli a vender propriedades industriais.

NOVO PLANO
PARA SOLUCIONAR A CRISE DE BERLIM

PARIS, 17 (A. P.) — Em circulos autorizados, declara-se que os «neutros» do Conselho de Segurança estão traçando novo plano para solucionar a crise de Berlim — contando, desta vez, com o interesse das potências ocidentais e da União Soviética.

Esses «neutros» — a Argentina, a Bélgica, a Colômbia, o Canadá, a Siria e a China — estariam trabalhando num anteprojeto de resolução que visaria a tomada, simultâneamente, das seguintes medidas:

1 — A União Soviética levantaria o bloqueio de Berlim.

2 — Entraria em vigor o contrôle da moeda, em virtude de arranjo quadripartite, usando-se, apenas, a moeda soviética nos quatro setores de Berlim.

3 — O Conselho de Ministros do Exterior se reuniria ou seria convocado a reunir-se, mais tarde.

Acabou na cadeia a peregrinação

Os irmãos d'Amico, que estiveram no Rio, são mesmo sem sorte

ROMA, 17 (Associated Press) — Telegramas de Gênova noticiam o fim — na cadeia — da odisséa de dois italianos, Bruno e Franco d'Amico, irmãos, de 24 e de 19 anos, que queriam seguir, como bagagem aérea, para Buenos Aires.

Os dois irmãos, há seis meses, se meteram dentro de malas e foram embarcados a bordo de um um avião que partia de Roma para Buenos Aires. O avião desceu em Dakar e, pensando que haviam chegado ao seu destino, os dois irmãos sairam das malas. Presos, passaram vários dias na prisão. Postos em liberdade, tomaram outro avião que os levou a Natal, no Brasil. Com a intervenção dos seus patricios, residentes no pais, puderam passear à vontade no Rio de Janeiro. Depois de alguns meses, porém, os dois irmãos resolveram voltar a Itália. Desta vez pagaram passagem no vapor "San Giorgio". À sua chegada a Gênova, entretanto, os irmãos D'Amico foram novamente detidos — por emigração clandestina.

Um suposto complot contra Franco

MADRID, 17 (INS) — Informa-se que a policia espanhola está investigando uma informação a respeito de um suposto complot contra a vida do generalissimo Franco

PARA QUE, COMO NA IGREJA PRIMITIVA, NÃO FALTE O NECESSÁRIO AO PRÓXIMO

Vão trabalhar abnegadamente as Filhas de Maria dos subúrbios

As Filhas de Maria quando desfilavam

Constituiu memoravel certame de fé católica a Primeira Concentração das Filhas de Maria do Setor "Casa Nostrae Laetitae", que abrange a vasta zona suburbana de Madureira, Osvaldo Cruz, Turiassú, Vaz Lobo e Irajá.

A magnifica e promissora parada de fé e fraternidade cristã se realizou, ontem, dia de Santa Margarida Maria Alacoque e de Santa Edviges, ás 17 horas, em frente à Matriz de São Luiz Gonzaga, de Madureira, sede do Setor, sob a presidencia do vigário da paróquia, monsenhor Antônio da Silva Bastos.

Achavam-se presentes os padres João Barreto de Alencar Carlos Dias, vigários, respectivamente, de Osvaldo Cruz e Turiassú; padre Nelson Didier, coadjutor de Madureira; Sr. João da Costa Matos, sacristão e secretário da Igreja Matriz; professor Manoel Quadra, que serviu de organista; Sr. José D'Avila Bastos, que foi o locutor; D. Dulce Magalhães, D. Alzira Santos e D. Ilda Keller, representantes, respectivamente, da Federação das Filhas de Maria, da Zona Norte e da Zona Rural; representantes da imprensa e mais pessoas gradas.

Bens espirituais e materiais distribuidos

Entre cânticos, lida a ata e feita a chamada de todo o Setor, por monsenhor Bastos, diretor, falou D. Ilda Kelleh, delegada da Zona Rural. Seguiu-se o coro falado, no qual as Filhas de Maria manifestaram o seu empenho de orar e trabalhar, com denodo, a fim de que os bens espirituais e materiais sejam largamente distribuidos. Outrossim, para que a ninguem falte o necessário inclusive o alimento e o vestuário, tudo como na Igreja Primitiva, narrado no livro dos Atos dos Apóstolos. Falou, também, D. Dulce Magalhães, que apoiou os alaventados propósitos daquelas fervorosas cristãs, secundados pela Federação das Filhas de Maria. Por fim, monsenhor Bastos fez expressiva e eloquente prática, arrebatando aqueles corações juvenis e aprovando aquelas resoluções de verdadeiro amor ao próximo.

Em seguida, foi cantada a ladainha de Nossa Senhora e dada, pelo coadjutor, a benção do Santissimo Sacramento, dissolvendo-se, então, o grandioso certame

"Grupos de cretinos"

Como Peron se refere aos monopolios que o combatem do exterior — Levará à pratica seus objetivos, "por bem ou por mal" — Fala também Eva Peron

BUENOS AIRES, 17 (INS) — Falando a milhares e milhares de trabalhadores argentinos, o presidente Peron perguntou à multidão reunida na praça de Mayo se "estais contentes com o meu govêrno"?

A resposta foi um só, saída da bôca dos trabalhadores: "A vida por Peron!".

Peron fez um resumo das atividades do govêrno, declarando que "temos reconquistado a Argentina para os argentinos — a nação é agora economicamente livre e politicamente soberana".

"Na ordem interna já não temos oposição; sòmente opositores cegos pelo ódio. Estes opositores serão derrotados numa forma democrática — nas urnas eleitorais, com votos."

"Na ordem externa temos que manter a batalha contra as grandes firmas de monopólios que desenvolvem uma campanha de mentiras. São, contudo, grupos de cretinos. Aos opositores internos e externos quero dizer que temos mais poder do que eles porque a minha força descansa sôbre os ombros de milhares de argentinos".

Enquanto Peron falava, a multidão mantinha o estribilho: "Para a Fôrca! Para a Fôrca!"

Prosseguindo, disse Peron: — "Ninguém poderá conter o movimento peronista e levaremos à prática nossos objetivos, por bem ou por mal".

BUENOS AIRES, 17 (INS) — A senhora Eva Duarte de Peron esposa do presidente Peron, declarou no comício de hoje na praça de Mayo que "os inimigos da nação estão tratando novamente de impôr a sua vontade aos trabalhadores".

Enquanto milhares de vozes gritavam: "devemos enforcá-los!" a senhora De Peron acrescentou que os capitalistas estrangeiros "devem aprender que são impotentes para submeter os trabalhadores argentinos".

Disse que as conquistas sociais dos trabalhadores se inclinam para uma nova Constituição e que "estarei sempre disposta a morrer por meu povo e meu líder."

Pediu aos trabalhadores que fizessem o mesmo "pois assim defenderemos os supremos interesses da Argentina".

O assassinio de George Polk

Anunciam as autoridades gregas que os responsáveis são comunistas

SALONICA, 18 (A. P.) — As autoridades gregas anunciaram que George Polk, correspondente do Columbia Broadcast System foi assassinado pelos comunistas, em maio passado.

A comunicação oficial diz que Gregory Stakopoulos, jornalista de Salonica, comunista confessou ter estabelecido contato com Polk e testemunhado o seu assassinio, num pequeno barco, numa enseada proxima a esta cidade. Polk teria sido assassinado com um tiro na nuca por Adam Mouzenides, membro do Comite Central do Partido Comunista grego. Outra testemunha foi Evangelos Vasvanas. Mouzenides e Vasvanas não foram presos ainda e serão julgados "in absentia". Stakopoulos e sua mãe, Anna serão julgados em Salônica.

Polk teria sido levado ao barco sob o pretexto de ser conduzido à presença do general Markos, chefe dos guerrilheiros. Estava de mãos e pés amarrados e de olhos vendados ao ser atirado. Mouzenides lhe retirou os papéis de identidade e os entregou a Stakopoulos. O cadaver foi atirado à água. Mais tarde, em Salônica, Stakopoulos fez com que a mãe enviasse os documentos de Polk, pelo correio, à policia. A caligrafia do envelope é realmente a de Anna.

A comunicação, lida pelo ministro da Justiça George Melas no gabinete do governador geral do norte da Grécia Constantine Korozos, diz que Stakopoulos confessou depois de intenso interrogatório.

Stakopoulos e a mãe estão detidos há dois meses.

PERDEU-SE

No trajeto da Av. Paulo de Frontin à Praça do mesmo nome, um broche de estilo antigo, com dois retratos de criança. Quem encontrou-o por favor comunicar-se com a mesma Av. 635, será recompensado.

FOI LATROCINIO!

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA DA SEGUNDA SEÇÃO)

o centro da cidade. Fui até o Banco Comércio da Produção para depositar a parte que me coubera. Já era meio dia, mas consegui do gerente que é meu conhecido guardar ali a vultosa importância até segunda-feira quando eu lá iria para legalizar o depósito. Em seguida fui para casa. Não pude almoçar direito. Como estivesse bastante preocupado sai com minhas filhas. Visitei um amigo que mora na rua Jurupery e depois ainda em companhia de minhas filhinhas fui até Caxias. As 18 horas voltei à minha casa. As 22,30 já estava deitado, quando a policia pediu o meu comparecimento à delegacia.

O êxito merecido do trabalho policial

O trabalho dos autoridades policiais do 17º distrito merece os melhores elogios. Vamos relatar aqui o esforço extraordinário dispendido pelos rapazes da policia e que muito justamente tiveram o merecido êxito. Até às 18 horas de sábado, os comissários Edgard Xavier de Mattos e Newton Costa, estiveram no local onde fôra encontrado o corpo do infeliz cobrador. Terminados os exames periciais, restavam as investigações em torno de todas as pessoas que lhes parecessem suspeitas. Procuraram inicialmente, ouvir o sócio principal da firma, senhor Capelão e o caixa Castro, que havia entregado ao morto os 56 mil cruzeiros para depósito. Estavam os policiais convencidos de que o autor do latrocinio fôra pessoa, senão amiga, pelo menos conhecedora dos hábitos e das ocupações da vitima. Na conversa mantida com o caixa Castro e com o proprietário da saboaria, os policiais interrogaram sobre os empregados da casa possuidores de carro. Surgiu então o nome do advogado e contador da firma, Valter Manso Salão. Mas Valter era amigo do morto. A amizade datava de cinco longos anos. Era uma hipótese quase absurda de que ele fosse o autor do bárbaro crime. Ainda há meses atrás Valter fôra convidado pelo morto para uma festinha intima. Uma filha de José Ribeiro Guimarães se casara e só seriam recebidos os amigos mais intimos. Valter comparecera à casa e tomara parte na mesa de doces. Todavia as autoridades não podiam deixar levar pelas aparências. Acrescia que o advogado não trabalhara pela manhã. Onde estaria êle na hora que se dera o crime? Seria necessário ouvi-lo. E foi assim que o advogado foi convidado a comparecer à delegacia, o que fez naturalmente, absolutamente, sem o menor constrangimento. Durante o interrogatório, entretanto, se contradisse. Não sabia explicar onde estivera pela manhã. Pouco a pouco foi se transtornando. Não dizia coisa com coisa.

As autoridades perceberam então que o homem que tão serenamente entrara na delegacia horas antes já havia se transformado completamente. Perdera a calma, fugira-lhe o sangue frio. De instante a instante: "Eu tambem sou advogado. Sou colega dos senhores. Seria incapaz de praticar um crime dessa natureza". Mas, para a policia tudo isso era muito vago. Nada de concreto o advogado proferira em seu favor desde que chegara à delegacia. Lembrou-se então de levá-lo até ao quilometro 13 da estrada Redentor, onde se consumara o bárbaro latrocinio.

Condenou-se: "Foi aqui"

O carro da policia rodou para o local do crime. No seu interior ia o advogado Valter Manso Salão acompanhado dos comissários Newton Costa e Edgard Xavier de Matos. O auto parou. Todos desceram. Iam caminhando pela estrada. Começava a raiar o dia. Não se ouvia uma palavra. No momento em que passavam justamente pelo lugar onde fôra encontrado banhado em sangue o corpo do infeliz cobrador, os lábios do advogado tremeram. E êle, inadvertidamente, movido talvez por fôrça estranha, balbuciou indicando com o dedo o local exato onde se desenrolou o monstruoso crime:

Foi aqui!

Os policiais não tinham mais duvida. Ali estava o homem que procuravam. Alguns minutos mais de interrogatório e vinha a confissão, confusa é clara, mas que não deixavam duvidas sobre a participação direta do advogado no revoltante crime. E como relatamos acima Valter Manso Salão apontou como executor do latrocinio Eugenio dos Santos, residente à Travessa João Pereira 61. Os policiais saíram então a fim de deter Eugenio.

16 mil cruzeiros num quarto vazio

O quarto da travessa João Pereira, 61, estava vazio. Eugenio, ali passara a noite. Os policiais revolveram o pequeno compartimento. Foi encontrada, então, uma pistola «Jupiter» e, pouco depois, os investigadores achavam também um maço de notas que dava a importância de dezesseis mil cruzeiros. Por onde andaria o morador do quarto? Indagando daqui e dali os policiais souberam que êle habitualmente pernoitava na casa de uma moça de nome Odete moradora na estação de Cintra Vidal. De fato, ali chegando os investigadores Osvaldo Nascimento e Eurico Quinan, foram encontrá-lo ainda dormindo. Recebeu a ordem de prisão sem a minima reação e na delegacia não se fez de rogado. Contou toda a história, tal qual o nosso relato anterior. Os investigadores encarregados do caso pesquisaram todos os passos de Eugenio, após o crime. Ontem mesmo o rapaz gastara cerca de sete mil cruzeiros. Comprara roupas e perfumes para a amante. Tomara um carro e fôra até Nova Iguassú. Fizera uma grande «farra» e acabou a noite num «bar» tomando cerveja. Depois fôra pernoitar na casa de Odete. Além dos dezesseis mil cruzeiros encontrados no seu quatro, trazia em seu poder, dois mil e oitocentos cruzeiros.

Os criminosos não falaram a verdade

Não resta a menor dúvida que tanto as declarações do advogado Walter Manso Salão, como do lavador de carros Eugenio dos Santos não exprimem toda a verdade. Ambos procuram relatar o episódio à sua maneira, cada qual acusando o outro. Todavia o que é evidente é que o advogado exerce inegavel ascendência moral e intelectual sobre o lavador de carros Eugenio dos Santos. Sem muito esforço a policia conseguiu reconstituir os fatos. Walter Manso Salão há muito teria planejado o assalto no seu colega José Ribeiro Guimarães. Sábado, indo ao escritório viu quando o caixa Castro entregara ao cobrador a vultosa quantia para ser depositada no Banco.

Saira e expusera os seus planos ao lavador de carro Eugenio dos Santos. Conhecia os hábitos do cobrador. Sabia perfeitamente o trajeto que José Ribeiro Guimarães percorreria para ir à Agencia do Banco do Brasil, na rua Figueira de Melo. Esperou-o. Convidou-o para entrar no carro. Disse que iria lhe mostrar uma casa que se achava à venda na Tijuca. Depois de alguma relutancia o cobrador accedeu ao convite. Rumaram para a estrada do Redentor. No quilometro 13, local êrmo, simulou um desarranjo no auto. Desceu para a estrada. O cobrador se dirigiu para o lado. Ia acender um cigarro. O advogado com a mão direita no bolso do paletó então gritou para ele: Joga o dinheiro dentro do carro. O cobrador obedeceu. De pistola em punho por deirás de José Ribeiro Guimarães estaria postado Eugenio dos Santos. Logo que o advogado conseguira o seu intento então ordenara com um gesto para que Eugenio atirasse. Daí, haver José Ribeiro Guimarães recebido todos os tiros pelas costas.

Essa reconstituição que as autoridades policiais fizeram é a mais aceitavel.

O autor intelectual do crime foi, sem duvida, Manso Salão. Foi ele quem arquitetou todo o plano tenebroso, aproveitando-se de Eugenio para a execução covarde e barbara da vitima, que foi abatida, covardemente, pelas costas.

Não é fora de proposito também supor-se que o cobrador fora mesmo sequestrado, ao entrar no carro, seguindo com os dois acusados, sob ameaça.

Seja como fôr, trata-se de um crime dos mais revoltantes desses últimos tempos. A policia espera obter melhor confissão dos acusados, que por certo, acabarão por confessar, em detalhes, a parte que cada qual teve no brutal delito.

O ALUNO Nº 1

O DIA DO MESTRE

O Dia do Mestre, agora instituido, foi brilhantemente comemorado nas escolas publicas do Distrito Federal. Em todos os núcleos estudantis se realizaram solenidades, algumas das quais profundamente significativas e deveras comoventes, como a da Escola 2-9, "Republica do Perú", em que o brigadeiro João Dias Costa saudou, em belo e tocante improviso, a sua primeira mestra, ali presente, a professora Isabel Mendes.

Nas demais escolas municipais, o entusiasmo não foi menor, havendo as crianças saudado os seus mestres, às quais ofereceram flores em profusão. Além de discursos, houve nas escolas números de declamação, de canto e de canto orfeônico.

A instituição de "O Dia do Mestre" representa, com efeito, uma nobre iniciativa da Prefeitura do Distrito Federal, merecedora de aplausos e que vem tornar mais cordiais as relações entre os corpos docentes e discentes dos educandários municipais.

*

APLAUSOS À INICIATIVA DE "A NOITE" — Com referência à criação da secção "O Aluno n. 1", recebemos as seguintes cartas.

"Sr. redator-chefe de A NOITE. — Permita-me, ao endereçar a V. S. esta carta, as mais sinceras felicitações pela maneira inteligente com que iniciou a publicação do retrato de "O Aluno n. 1". Nesta hora, ou melhor, na fase escolar em que o aluno mais necessita de estímulo, essa secção vitoriosa de A NOITE é um verdadeiro achado, se me permite o têrmo.

Verdadeira revolução se estabeleceu entre os "número 1" deste colégio, ao verem a possibilidade de figurar nas brilhantes colunas deste conceituado jornal. Por esse motivo aqui estou, endereçando a V. S. alguns retratos com as respectivas indicações, na expectativa de ver satisfeito o desejo daqueles que merecem o lugar de "Número 1".

Com os meus cordiais cumprimentos, aqui ficou ao inteiro dispor de V. S. — (a.) Octavio de Carvalho Dias, diretor do Ginásio Rocha Miranda."

"Ilmo. Sr. redator chefe de A NOITE. — As fotografias que diariamente vêm publicadas nas paginas de A NOITE, citando as qualidades de vários alunos do Distrito Federal, servem de estímulo aos demais colegas não beneficiados ainda, com o louro de mérito, o qual é entregue àquele que mais se esforça e compreende o seu dever de estudante.

Por isso, Sr. redator, após a publicação da fotografia de nossa mui prendada aluna Srta. Carmen Gaspar Rodrigues, os seus companheiros de escola muito têm feito no intuito de alcançar um cantinho na coluna "O Aluno n. 1".

Este mês, por exemplo, as provas apareceram com o máximo de capricho e boa vontade, pois todos lutaram pela obtenção de um honroso primeiro lugar.

A luta foi tão ardorosa que cada série apresentou o seu candidato laureado.

Agradecendo à vossa boa vontade, a Diretoria do Instituto São Miguel pede-vos que façais publicar a sua pequena "Bagagem de Intelectuais", e, convencida da grandiosidade de vossa campanha, congratula-se uma vez mais com o jornal A NOITE, desejando a todos que aí labutam os mais ardentes votos de felicidades e infinito progresso.

Sem mais, subscrevo-me, atenciosamente, — (a.) Walagr Pontes, secretário do Instituto São Miguel."

*

"Sr. redator-chefe de A NOITE. — Recebi vossa carta circular em 28 de setembro e apresso-me a colaborar com tão patriótica iniciativa. "O Aluno n. 1", que vem incentivar sob todos os pontos de vista, os pequenos estudantes do Brasil. — (a.) Luiz Rondelli, professor-diretor do Curso São Luiz."

CARTAS DE ALUNOS — Recebi a sua prezada carta, que me emocionou bastante, pela honra com que fui distinguido, em figurar como aluno n. 1 no seu brilhante jornal A NOITE. Bela iniciativa, que estimula os estudantes e que me dá oportunidade de hipotecar, publicamente, a minha gratidão aos dignos diretores do Ginásio Acadêmico e aos meus bons mestres. Enviando a minha fotografia, confesso-me sinceramente agradecido ao Sr. redator e subscrevo-me, atenciosamente. — (a.) Jair Henriques Pinto."

*

"Com grata satisfação recebi a carta de A NOITE, para incluir-me na coluna de "O Aluno n. 1". Fiquei sensibilizada com essa distinção, pois que nunca pensei em tal, mas isto servirá para que eu me dedique cada vez mais aos meus estudos.

Tenho certeza que dou com isto um grande prazer aos meus pais e à minha mestra, que assim vêem coroados de êxito os seus esforços para a minha educação e instrução.

Enaltecendo a iniciativa desse vespertino, aqui fico, agradecida. — (a.) Gelda Rocha Vidal. — Colégio Metropolitano."

*

"Tendo recebido a sua prezada carta, pedindo a remessa de minha fotografia, apresso-me a enviá-la, agradecida, certa de que a iniciativa deste jornal, de "O aluno n. 1", virá trazer grande entusiasmo à classe estudantil do Distrito Federal, e oxalá que A NOITE, que não mede sacrificios para bem servir ao Brasil, amplie por todo o nosso território esta grande e feliz iniciativa. Cordiais saudações. — (a.) Vania Botelho."

*

"Recebi com satisfação a noticia de que faço parte dos alunos relacionados para a secção "O Aluno n. 1" e se aqui escrevo é para que eu possa agradecer a A NOITE por ter-me proporcionado uma grande alegria a mim e a todos os meus. Comprarei, como sempre comprei todos os dias, o jornal A NOITE, esperando, ansioso, que apareça o meu retrato. Antecipadamente agradeço, tendo a todos de A NOITE estima e consideração. — (a.) Theophilo Giusti — Colégio do Ateneu São Luiz."

COLÉGIO INDEPENDENCIA

ROGERIO TRAJANO DA COSTA — Primeira série. RAYMUNDO JOSÉ GARBOGGINI DE PAIVA — Segunda série. ANGELINA DE ALMEIDA CAUTELLA — Terceira série. PAULINO IGNACIO JACQUES FILHO — Quarta série

Prestando bons serviços o Posto Agro-Pecuário de Ijuí

Entre as iniciativas tomadas pelo ministro Daniel de Carvalho, objetivando ampla assistência ao produtor rural, salienta-se a que diz respeito com os Postos Agro-Pecuários que o Ministério da Agricultura, vem instalando em vários pontos do território nacional e nos quais encontram os lavradores e criadores tudo o de que precisam, não só para incrementar sua lavoura e melhorar a qualidade de seus rebanhos, como para defender uma e outra do ataque de pragas e doenças.

Ainda agora, segundo registra a Imprensa de Porto Alegre, o Posto Agro-Pecuário do Ijuí, situado numa área de 236 hectares a 9 quilometros da cidade do mesmo nome, e cuja instalação foi ultimada por aquele Ministério em meados do ano passado, vem produzindo de maneira a satisfazer, auspiciosamente, suas finalidades, dentre as quais se destacam: revenda de sementes em particular de trigo; cessão de máquinas, inclusive tratores, distribuição de mudas frutiferas e de essenciais florestais, além de orientação completa aos interessados no que diz respeito à produção e defesa agro-pecuária, empréstimo de reprodutores, etc.

Por outro lado, vem os técnicos do aludido Posto realizando experimentação com várias culturas, notadamente do trigo, em terras de campo de "barba de bode", do milho e mandioca.

MÚSICA

Audição de composições de Guerra Vicente

Tendo feito seus estudos com o prof. J. Octaviano, Guerra Vicente dará a conhecer aos que comparecerem amanhã, terça-feira, dia 19, às 17,30, à Escola Nacional de Música, algumas de suas composições para piano, violino, canto e violoncelo. Nesse concerto tomarão parte, além do autor, Dino Iomberg, Henrique Miramberg, Dilma Lina Brandão, Giselda Nicéa Guerra e Eberhard Finke.

Espetáculo de bailados em Niterói

O Ballet da Juventude fará realizar no Teatro Municipal de Niterói um espetáculo de bailados com a participação de todos os seus novos elementos, no dia 22, às 20,30 horas.

Para êste espetáculo poderão os ingressos serem adquiridos na bilheteria do Teatro a partir do dia 18, segunda-feira próxima.

Recital do baritono Roberto Galeno na A. B. I.

Sob o patrocinio do departamento Cultural da A. B. I. o baritono Roberto Galeno, realizará, no dia 20 do corrente, às 21 horas um recital com obras dos seguintes compositores: B. Marcelo, Bononcini, Mozart Schumann, Fauré, Debussy Hahn, Gretchaninow, J. Ovalle Gallet, Obrados, T. Riego e A Manolete.

Gigli, quarta-feira, na Escola Nacional de Música

Gigli dará um recital na Escola Nacional de Música (Salão Leopoldo Miguez), quarta-feira 20, às 21 horas, achando-se à venda de ingressos já quase esgotada em Palermo, Irmão & Cia., Av. 13 de Maio 98-B (Galeria Cruzeiro). Artista célebre conhecido em todo o mundo nós dará por certo momentos do mais alto prazer espiritual. O recital de Gigli despertará certamente um interêsse incomum, tanto mais que devemos levar em conta o seu sucesso na participação na Temporada Oficial do nosso principal teatro.

Ciclo Mozart, na E. N. de Música

Sob a denominação de "Ciclo Mozart", o pianista Henry Jolles vem realizando no salão Leopoldo Miguez, da E. N. de Música, uma série de aulas cujo êxito tem sido dos mais compensadores, tal o cunho de elevado senso estético que tem presidido as mesmas. Suas próximas conferências estão marcadas para hoje, 22, 25 e 27 do corrente mês. A entrada, como de costume, será franqueada ao público.

Recital de piano na A. B. I.

Apesar de se tratar de artista muito jovem, o nome de Maria Aparecida já é bastante conhecido e apreciado no meio musical. Por isso, vem despertando real interêsse seu próximo recital marcado para hoje, no auditório da A. B. I.

Os convites estão sendo distribuidos pela secretaria da Casa do Jornalista.

Recital da cantora Yara Coelho

Yara Coelho, ex-aluna da classe de canto da professora Elza Murtinho, realizará hoje um recital no salão Leopoldo Miguez, da E. Nacional de Música.

O programa, a ser iniciado às 21 horas, inclui autores clássicos, românticos e modernos.

Os acompanhamentos, ao piano, serão feitos por Leonora Goudin.

No Rio o governador de Sergipe

Procedente de Belo Horizonte, pelo avião da Panair do Brasil, chegou, ontem, o Dr. José Rollemberg Leite, governador do Estado de Sergipe e que acaba de participar da assembléia dos ex-alunos da Escola de Minas e Metalurgia de Ouro Preto, por ocasião do 72º aniversário desse estabelecimento de ensino da Universidade do Brasil, pela qual é diplomado o governante sergipano. Depois das manifestações na velha cidade do ouro, o Sr. Rollemberg Leite ficou hospedado pelo govêrno de Minas, em caráter oficial, durante dois dias, na cidade de Belo Horizonte.

Acompanhando-o, veio o Sr. Antonio Tavares de Bragança, diretor do Instituto de Tecnologia e Pesquisas do Estado de Sergipe.

CONTINUA A GREVE DOS PROFISSIONAIS EM MONTEVIDEU

MONTEVIDEU, 17 (A. P.) — A partida de ontem entre o Nacional e o Rampla Juniors foi cancelada, em virtude de greve dos jogadores. Os bilhetes para o jogo foram vendidos, mas os componentes dos dois teams não apareceram.

OS PREMIOS DA ACADEMIA

A Academia Brasileira concederá, em 1949, os seguintes prêmios:

I — Prêmio Machado de Assis, de Cr$ 10.000,00 pelo conjunto de obra literária de escritor brasileiro que tenha publicado pelo menos um livro altamente recomendável, no triênio de 1946-1948.

II — Nove prêmios de .... Cr$ 4.000,00 cada um destinados a livros inéditos ou publicados em 1948 em lingua portuguesa, de autores brasileiros.

Êstes prêmios são os seguintes:

a) — Prêmio "Olavo Bilac", para Poesia;

b) — Prêmio "Coelho Neto", para Romance;

c) — Prêmio "Afonso Arinos" para Conto e Novela;

d) — Prêmio "Silvio Romero" para Critica e História Literária;

e) — Prêmio "Joaquim Nabuco", para História Social, Politica ou Memórias;

f) — Prêmio "Artur Azevedo", para Teatro;

g) — Prêmio "João Ribeiro", para Filologia, Etnografia e Folclore;

h) — Prêmio "José Verissimo", para Ensaio e Erudição;

i) — Prêmio "Carlos de Laet" para Crônicas, Viagens e quaisquer outros escritos que se não enquadrem precisamente nas alíneas precedentes.

1 — As inscrições para os prêmios indicados sob o n. II estarão abertas desde a data da publicação dêste edital até 31 de março de 1949.

A Secretaria da Academia funciona na Avenida Presidente Wilson n.º 203, telefones: 22-3263 e 42-8297, das 13 às 17 horas, nos dias úteis, exceto aos sábados.

A Academia não devolverá os originais enviados aos vários concursos literários.

— A Academia Brasileira de Letras tornou público que no corrente ano concederá mais o seguinte prêmio o 12.

O novo prêmio é de ... . Cr$ 10.000,00 e terá o nome "Prêmio Larragoiti Junior", em homenagem ao doador da respectiva importância. Será concedido de dois em dois anos.

Este prêmio é destinado a estimular as obras de autores brasileiros, publicadas em 1947, "baseadas em estudos históricos e de interpretação documental, de igual interêsse para Portugal e Brasil ou que tratem assuntos portugueses ou brasileiros", a juizo da Academia.

As inscrições estarão abertas até 31 de dezembro próximo.

Processos aguardando no M. E. S. pagamento de taxas

Acham-se no Serviço de Comunicações, do Ministério da Educação, aguardando pagamento das taxas devidas, os processos das seguintes pessoas:

34 801-47 Cleto Alves de Andrade; 42 591-47, André de Morais Périllier; 45 334-47, Aleyr Bon; 46 818-47, José Pinto Soares Filho; 47 657-47, Jair Antes Coimbra; 55 033-47, Maria das Dores Cavalcanti Martins; 55 606-47, Cloris Fonseca da Costa Alecrim; 57 892-47, Hirohito Tavares de Araujo; 66 238-47 Pedro Vila Gimenez; 68 911-47, Carlos Alberto da Cunha; 82 036-47, Waldevino Fernandes da Costa; 84 320-47, Sebastião Munhoz Filho; 85 072-47, Antonio Fernandes de Souza; 85 582-47, Vicente Ferreira da Costa; 86 681-47, Francisco de Oliveira Matta; 90 016-47, Rodrigo Ferreira; 95 288-47, Javert Pessorulli; 95 523-47, Dulester Marques da Silva; 95 558-47, Alberto Pinto Cardoso; 95 797-47, Lourival Rodrigues Veneza; 96 699-47, José Sant'Anna; 98 973-47, Caramuru Fonseca do Nascimento; 101 171-47, João Melo da Costa; 101 82?-47, Carlos do Espirito Santo; 10? 20?-47, Nilo Genero Ulhôa; 52 192-48, José Barroso; 51 637-48, Alberto Cordeiro de Azevedo; 54 998-48, Otávio Prado Mendes; 55 002-48, Gil Rios Palheiros; 55 375-48, Cid Aparecida Olenski; 55 497-48, Mario Ribeiro Franco; ... 57 760-48, Milton Campos Moresi.

Completa remodelação da indústria açucareira do Brasil

NOVA YORK, 17 (A. P.) — O Sr. Gileno de Carli, representante do Instituto do Alcool e do Açucar do Brasil, declarou que o seu país pretende remodelar toda a sua industria açucareira com métodos e máquinas dos Estados Unidos.

O representante brasileiro disse que "praticamente, todo o equipamento açucareiro" do país tem que ser reajustado ou substituido e que "só existe uma fonte para novas máquinas e suas peças principais: — os Estados Unidos".

O Sr. De Carli acrescentou que o Brasil só está abaixo de Cuba na produção de açucar e se acha em condições de concorrer ao abastecimento do mercado norte-americano.

O representante do Instituto do Alcool e do Açucar do Brasil está tratando da admissão do Brasil na Bolsa do Café e Açucar de Nova York, o que significaria que o Brasil está resolvido a entrar nesse mercado, em alta escala.

Comunicados fúnebres

HERMINIA DE MORAES VIEIRA
(Viuva do Dr. Francisco da Fraga Vieira)

Filinto Nunes Vieira, José Fraga, Terluliano Vieira, Dr. João Vieira de Moraes, Nilo Fraga, Maria Fraga Leão, Rosalina Fraga Freitas, Clovis Fraga Vieira, Jofre de Moraes Vieira, Helena Fraga Ribeiro, Jair Fraga Vieira, e Francisco Fraga Vieira e suas famílias, participam o falecimento de sua mãe HERMINIA DE MORAES VIEIRA, e convidam seus parentes e amigos para o sepultamento, a realizar-se hoje, ás 16 horas, saindo o féretro da residência, Rua Barão de Cotegipe n.° 478, para o Cemitério de São Francisco Xavier.

FAUSTINA BRAGANÇA
(FALECIMENTO)

Augusto Vasconcellos, Luiz, Ida, Luiza, Verginia, sobrinhos, neta e bisnetos, participam aos parentes e amigos o falecimento de sua querida FAUSTINA BRAGANÇA, e os convidam para o seu sepultamento, hoje às 17 horas, saindo o feretro de sua residencia à rua Tenente Costa n. 80, para o cemitério de São Francisco Xavier.

PELÁGIO RODRIGUES PALMA
(FALECIDO EM CUIABÁ)

Eurico Rodrigues Palma, Favila Rodrigues Palma, Azélia Palma Lima, Rosa Rueda Palma, Maria Cicero Palma, Onesino Lima, Aracy Figueiredo Gonçalves, Alfredo Gonçalves, Maria de Lourdes Ribeiro de Souza, Antonio Teixeira de Souza, Enyr da Costa Ribeiro, Ronaldo da Costa Ribeiro e senhora, convidam os amigos e parentes aqui residentes, para assistirem à missa de 7.° dia, que mandam rezar em sufrágio da bonissima alma de seu inesquecivel irmão, cunhado e tio, PELÁGIO RODRIGUES PALMA, no altar-mor da igreja da Candelária, no dia 19 do corrente, terça-feira, às 10 horas.

Por êsse ato de piedade cristã agradecem penhorados.

ANTONIO CARNEIRO DA LUZ
(6.° MÊS)

Lola e Mauricio Carneiro da Luz, Regina Carneiro Afonso, e João Carneiro da Luz, convidam parentes e amigos para assistirem à missa, que mandam rezar por alma do seu bonissimo esposo, pai e irmão, ANTONIO CARNEIRO DA LUZ, no altar-mor da igreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte, na próxima quarta-feira, dia 20, às 10 horas. Antecipam agradecimentos.

JOFRE NAGIB
(MISSA DE 7.° DIA)

Sua familia, sensibilizada, agradece as manifestações de pesar recebidas e convida para a missa de sétimo dia que manda celebrar amanhã, dia 19, terça-feira, às 8 horas, no altar-mor da Matriz de Santa Cecilia, em Braz de Pina.

JEREMIAS ZAGARI

Deolinda Ameresi Zagari, Nicolino Zagari, senhora e filha, Dante Zagari, Renato Gomes Machado, senhora e filha, João Zagari e familia, e Teresa Lorenzo e familia, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.° dia por alma do seu inesquecivel esposo, pai, sogro, avô, irmão, cunhado tio e genro, que será rezada amanhã, dia 19, às 10 horas, na Igreja N. S. da Conceição e Bôa Morte (rua do Rosário, esquina de Avenida). Agradecem reconhecidamente a todos que os confortaram, comparecendo ao sepultamento, ou enviando flores, ou telegramas.

LIBERTINA DA SILVA PAIVA
(FALECIMENTO)

Pompilho da Silveira Paiva e Leila da Silveira Paiva, participam aos parentes e amigos, o falecimento de sua esposa e mãe, LIBERTINA DA SILVA PAIVA, à rua Francisco Portela, númer 2.280, São Gonçalo, Estado do Rio, e comunicam seu enterramento, hoje, às 16 horas, para o cemitério local.

DEODORO DE OLIVEIRA LIMA

A Diretoria do Sindicato dos Conferentes e Consertadores de Carga e Descarga, no Porto do Rio de Janeiro, convida a familia, amigos e Sindicatos desta Capital, para assistirem à missa de 7.° dia, que manda celebrar em sufrágio de sua alma, terça-feira, dia 19, às 9 horas, no altar mós da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, pelo que, antecipadamente, agradece a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

RODRIGO FRANCISCO DOS SANTOS

Anita Alves convida seus amigos e parentes para assistirem à missa de 7.° dia às 10 horas, na Igreja de Santo Antonio dos Pobres, à rua dos Inválidos esquina de Senado, amanhã, dia 19.

Desde já agradece aos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

WALDEMIRO MAIA

Sua familia comunica o seu falecimento e convida os parentes e amigos para a missa de 7.° dia, que será rezada no altar de Nossa Senhora das Dores, na Igreja da Candelária, amanhã, terça-feira, às 9 e meia horas.

GLORIA RAMOS

Diniz Ramos e filho, Ana Crespo, filhos, noras e netos e Lucy Melo, profundamente reconhecidos, agradecem a todos que os acompanharam no transe doloroso por que acabam de passar com o falecimento de sua querida e inesquecivel esposa, mãe, filha, irmã, cunhada e tia Gloria Ramos e de novo os convidam para assistir a missa de 7° dia que por alma da saudosa extinta mandam celebrar amanhã, terça-feira, às 8,30 horas, na Igreja de N. S. da Conceição da Boa Morte, à rua do Rosário.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

RESOLVERAM MORRER
Injustificavel pacto de morte entre dois jovens

Arlete Naline

Um pacto de morte, cujos motivos são ignorados, foi levado a efeito na noite de sábado em Rocha Miranda, sendo seus protagonistas bastante jovens ainda, pois o rapaz contava apenas 17 anos e a moça somente 16.

Sobre os motivos que os levaram a pôr termo à vida, nada deixaram que os revelasse.

Um bilhete escrito a lapis, no qual diz ninguém ter nada com o acontecido, cabendo a eles somente a responsabilidade do fato, nada esclareceu.

Ao que se sabe, os suicidas estavam noivos há um mês. Ele era sapateiro, e chama-se João Bosco de Paiva, de 17 anos, pardo, brasileiro, residente na rua Arabon, 262 trabalhando na oficina da rua Topasios 226. Ela é Arlete Naline, de 16 anos, solteira, brasileira, filha de Candida Fraga Caetano e Henrique Priviate Naline residente na travessa Pituna, sem número.

Na noite de sábado, a familia foi surpreendida com a decisão dos noivos. Arlete estava caida no quintal da casa e seu noivo, na cozinha, tendo poucos momentos de vida.

Haviam ingerido poderoso veneno.

A policia do 23.° distrito tomou conhecimento do fato e os corpos foram removidos para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Ao que parece, nada de importante poderia ter havido na vida dos dois jovens que pudesse determinar tão extrema e injustificavel resolução.

João Bosco de Paiva

BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS
(Sócios falecidos)

A Diretoria do BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS convida as familias e todos os consócios e amigos dos Srs. Basilio Vianna Jr. Alvaro do Rego Macedo, Alcebiades Tamoyo da Silva, Edgard Leuzinger, Flávio Carvalho Moraes Bastos, José Alarico Coelho Cintra, Mario Duque Estrada de Barros, Oscar Lisbôa da Cunha e Paulo Cunha e Silva, falecidos no corrente ano, para a missa que em sufrágio de suas almas fará celebrar no altar-mor da Igreja da Candelária, às 10 horas do dia 20, quarta-feira.

A todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã, a Diretoria agradeca penhoradamente.

Figura da cinematografia portuguesa segue para os EE. UU.

Partiu ontem para Nova York o Sr. Joaquim Ribeiro Belga, distribuidor exclusivo em Portugal dos dos films da Universal International e que é também destacado produtor de films lusitanos, em colaboração com os estudios espanhóis sendo de sua iniciativa as peliculas "É perigoso debruçar-se", "Viela — Rua Sem Sol" e uma série de seis pequenos filmes cinematizando alguns dos mais belos fados de Amalia Rodrigues. Ao regressar à Europa dará inicio à produção de "Vida por Vida", com Raul de Carvalho no principal papel

Ouviu um tiro e sentiu-se ferido

O vigilante municipal n° 690 apresentou ao comissário de serviço à Delegacia do 4° Distrito Policial, Newton Barros, vulgo "Tele", residente à rua Buarque de Macedo n° 8, quarto 1, que foi detido na rua Machado de Assis quando corria. "Tele" declarou ter uma desinteligência instantes antes de ser preso, com um outro vigilante municipal.

Pouco depois a Delegacia era informada que o condutor de bondes da Ligth Ernesto Duarte Loureiro, residente à rua Martins Ferreira n° 38, ouvira um disparo de revolver quando trabalhava num bonde da linha "Gávea", sentindo-se ferido, justamente quando o elétrico passava na altura da rua Machado de Assis.

A respeito foi instaurado inquérito.

Para melhorar os vencimentos dos professores secundários

De São João Del Rei, recebemos o telegrama seguinte que nos merece toda simpatia:

"É precária a situação dos professores com salário insuficiente, diante do padrão atual de vida. Por intermédio desse brilhante vespertino, os professores secundários de estabelecimentos particulares pedem melhoria de vencimentos e solicitam de A NOITE que advogue a causa".

Picado por uma cobra

O lavrador Agenor Vitoriano, de 27 anos, solteiro, residente na localidade de Tanguá, no distrito de Rio Bonito, no Estado do Rio, no dia 26 de Agosto, próximo findo, trabalhava num roçado quando foi atacado por uma cobra que o picou na perna direita. Removido para o Pronto Socorro de Niterói verificou-se que o veneno da cobra era de alto teor tóxico, pelo que a vitima foi internada no Hospital da Beneficência Portugueza. No domingo, à tarde, a perna picada ameaçava gangrenar, pelo que resolveram os medicos amputa-la o que foi feito, ontem mesmo.

Agenor Vitoriano encontrava-se em estado desesperador.

Ferido pelo companheiro a golpes de foice

Procedente de Alcino Guanabara, municipio de Magé, deu entrada no Pronto Socorro de Niterói com vários ferimentos pelo corpo, inclusive um no pescoço, muito profundo, o lavrador Manuel Valente de Castilhos, casado, com 48 anos, residente naquela localidade Abordado pela reportagem de A NOITE, após os curativos que lhe foram proporcionados, declarou ter sido atacado, quando dormia, por um companheiro de trabalho, conhecido pela alcunha de "Doca". Adeantou que deu origem a agressão ter ele se recusado a ajudar "Doca" na confecção de um "balão" de carvão. Discutiram a propósito, naquela ocasião tendo, mais tarde, quando Manuel Valente dormia, seu desafeto o atacado covardemente com uma foice. O criminoso fugiu quando a vitima gritou por socorro.

Depois de medicado o lavrador foi removido para o Hospital de S. João Batista.

TEATRO

Um prêmio bem merecido: o de Yara Cortêz

Agora, que toda a crítica teatral, a dos jornais diários e a dos semanários, se manifestou sôbre a peça "Mulheres", de Clara Boothe, que, em magistral tradução de Lucia Benedetti, assinala o maior sucesso do ano, — sucesso artístico e de bilheteria, — é interessante que se saliente a concordância com que todos apreciaram os méritos artísticos de Yara Cortez, a jovem e talentosa vencedora do concurso de atrizes, recentemente realizado pela A NOITE. Não houve um único crítico que não reconhecesse os méritos de comediante de Yara Cortez, que se comporta com o máximo desembaraço e com a maior propriedade, em cenas de grande responsabilidade, ao lado de atrizes consumadas e experientes, como Dulcina, Suzana Negri, Conchita de Morais, Cirene Tostes e Lidia Vani. Yara Cortez, a ex-enfermeira da FEB, a outrora funcionária de uma companhia de aviação, cantora, compositora e pianista, reunindo os mais apreciáveis dotes artísticos e falando correntemente o inglês, sempre teve inclinação pelo teatro e, em festivais artísticos de aeroviários, seus colegas, colheu os primeiros aplausos e deu as suas primeiras demonstrações de talento. Depois, resolveu desistir de um concurso para emprêgo público, a fim de se candidatar ao concurso de A NOITE, em que entrou com candidatas fortes, como Beyla Genauer, Valéria Amar, Ninon de Oliveira, Dagmar Barbosa, Marilene Alves, Rejane Ribeiro, Vivian Grey e tantas outras, como que trazendo a certeza íntima da vitória, a confiança em que seu próprio triunfo e no início de uma nova e brilhante carreira, no palco. No entanto, tendo estreado em um papel modesto, em espetáculos às segundas-feiras, do Regina, sobressai agora em "Mulheres", no papel de Edith Pottes, que lhe vai como uma luva. Dulcina tem encontrado nela a mais dócil e atenta de suas discípulas, — e eis porque toda a crítica, a "una voce", proclama os seus méritos de comediante em "Mulheres". Ao seu talento natural e espontâneo, alia Yara Cortez uma capacidade singular de absorver os ensinamentos da grande mestra que é Dulcina.

Yara Cortez, a vencedora do concurso de atrizes de A NOITE, intérprete aplaudida de Edith Potter, em "Mulheres", papel que a situa, desde já, entre as nossas melhores comediantes

VARIAS NOTICIAS

Jaradel Arruda Filho, que se desligou, há um mês, da Companhia Dulcina-Odilon (desde que "Chuva" deixou o cartaz para ceder lugar ao fenomenal sucesso de "Mulheres") vai voltar à atividade, no João Caetano, sob a direção de Z. Ziembinski como um dos intérpretes de "Revolta em Recife", a peça de estréia de Aicen Marinho Rego, um novo autor intelectual que surge em nosso teatro, — que êste ano conta já com a incorporação de vários outros, como Silveira Sampaio, Lucia Benedetti, Guilherme de Figueiredo e Silva Autuori.

*

Depois de "A Marquesa de Campos", de Paulo Orlando, que se acha no cartaz em pleno sucesso, Alda Garrido vai apresentar uma de suas mais interessantes criações em "O Congresso é que resolve", comédia de Aaron Hoffman, traduzida e adaptada do original norte-americano "Give and take". De grande êxito na Broadway, onde foi apresentada por duas vezes, "O Congresso é que resolve" é uma obra atualíssima, focalizando o problema dos aumentos de salários e da participação nos lucros das emprêsas, neste momento em debate no Brasil. Jorge Caminha, que é um ator de reconhecidos méritos, fará o papel de um grande industrial, e Carlos Melo, que foi um dos elementos de "Os Comediantes" em peças como "Pelleas e Melisande", fará o do seu filho rebelde, versado em economia política. "O Congresso é que resolve" será, sem dúvida, um dos maiores sucessos de Alda Garrido em sua feliz temporada de 1948.

*

O Teatro Ginástico estêve em festa, ontem, pela manhã, com a representação, às dez horas, para as crianças, de "O casaco encantado", comédia em três atos, de Lucia Benedetti, dada por Henriette Morineau e seus artistas, sob a direção de Graça Melo. Reina grande interêsse pela repetição dêsse delicioso e original espetáculo.

*

Um tributo expressivo ao talento teatral, à cultura e ao espírito de Guilherme de Figueiredo, vem de se registrar, na Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, com a proposta, por vinte sócios dessa instituição, para a categoria de sócio efetivo, do autor de "Lady Godiva", que atualmente triunfa no cartaz do Teatro Serrador, na interpretação magnífica de Procópio Ferreira, Alma Flora e Rodolfo Arena. Guilherme Figueiredo, autor dos livros "Um violino na sombra" (poesia), "Trinta anos sem paisagem" (romance), "Rondinela" (contos) e de uma "Pequena História da Música", estreou gloriosamente nas letras teatrais com "Lady Godiva", louvada unanimemente pela crítica. Daí foi-lhe dada a distinção com que foi homenageado pelos sócios da SBAT, onde os valores legítimos são sempre recebidos de braços abertos.

*

O último número de "Il Dramma" recebido no Brasil anuncia que a Companhia Giulio Donadio vai apresentar em Roma a peça "Deus lhe pague", de Joracy Camargo, em sua temporada de 1949. Será a Itália o nono país em que "Deus lhe pague" será representado. Estão sendo feitas negociações também para a apresentação da peça em Madrid, depois que ali tenha sido mostrado o filme argentino dela extraído, com Arturo de Cordova e Zully Moreno.

*

A peça que se seguirá a "Sonata a quatro mãos", no Fenix, será baseada em Olga Navarro. É bem provável que seja uma reprise de "Desejo", um dos grandes sucessos dessa atriz, ao lado de Sandro e de Z. Ziembinski. Entretanto, só lá para o início de novembro, Sandro cogitará do seu novo cartaz, pois a interessante comédia romântica de Guido Cantini, "Sonata a quatro mãos", continua a fazer grande sucesso, atraindo ao Fenix público seleto e cada vez mais numeroso.

*

Ao deixar o Ginástico, a Companhia Artistas Unidos, que ali só voltará a atuar no sábado vindouro, apresentando uma breve reprise de "Elizabeth de Inglaterra" irá para o Teatro Santana, de São Paulo, visitando em seguida as praças de Campinas e de Santos, sendo possível que prolongue sua excursão a outras cidades do Brasil, até onde tem repercutido a fama de Henriette Morineau e o prestígio do seu excelente elenco.

*

"Trem da Central", em marcha para as duzentas representações, está hoje fora de cartaz, mas o público que aprecia revistas encontra aberto o Carlos Gomes, onde a Companhia Portuguesa dá mais duas sessões de "Se aquilo que a gente sente...", revista de Alberto Barbosa, José e Luiz Galhardo, em que João Villaret tem uma esplêndida interpretação, juntamente com seus colegas Irene Isidro, Antonio Silva, Ribeirinho, Maria Adelina e outros.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

CAPITAL REALIZADO CR$ 30.000.000,00

SEDE SOCIAL R. DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. QUITANDA — CAIXA POSTAL 403 — RIO DE JANEIRO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 30 DE SETEMBRO DE 1948

286 Títulos por Cr$ 3.830.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

SRF - SQQ - YYV - RYK - DGJ - FDG

LISTA PARCIAL

De acordo com as informações colhidas pela Companhia, e sujeitas a retificação posterior, constam como sendo portadores dos títulos contemplados os seguintes:

1 TÍTULO SALDADO DE CR$ 100.000,00

ANTONIO BARBOSA DE CASTRO E SILVA — Palma — Minas

9 TÍTULOS DE CR$ 50.000,00 DE PAGAMENTO MENSAL

Dr. HERCKEL ALMEIDA — Recife
IVAN ROCHA — Recife
LUIZ P. NASCIMENTO JOR. — C. Federal
FRANCISCO MONREAU — M. Claros — Minas
FARHAN BUCHALLA — Pres. Prudente — São Paulo
INDUSTRIA MECANICA "BISORDI" LTDA. — S. Paulo
MARIA C. MATACHANA — Ourinhos — S. Paulo
DOMINGOS FINACE — S. Paulo
SEBASTIAO C. RICO — Araçatuba — S. Paulo

40 TÍTULOS DE CR$ 25.000,00 DE PAGAMENTO MENSAL

JOSE' C. OLIVEIRA — Manaus — Amazonas
WALDECK BONA — Campo Maior — Piauí
DR. EDIGAR P. MELO — Timbaúba — Pernamb.
ZACARIAS F. LIMA — Irapiranga — Sergipe
CARLOS A. COUTINHO — Valença — Baía
PEDRO O. SANTOS — Salvador — Baía
ANTONIO TEIXEIRA — Nova Iguaçú — E. Rio
SEBASTIAO MUNIZ — Barra Mansa — E. Rio
FRANCISCO R. GOMES — Campos — E. Rio
CLOVIS JOSE' SILVA — C. Federal
C. GUSMAO & CIA. LTDA. — C. Federal
JOAQUIM MOREIRA NEVES — C. Federal
EMILIA M. V. MENDES ALMEIDA — C. Federal
MILTON A. FERREIRA MELO — B. Horizonte
JOSE' M. OLIVEIRA — S. João del Rei — Minas
CLAUDIONOR NUNES SILVA — B. Horizonte
DARCÉL R. BATALHA — Faria Lemos — Minas
SEBASTIAO F. RIB.º — Ewb. Camara — Minas
MARIA JOSE' BORGES COSTA — B. Horizonte
JOAO C. PINTO — Juiz de Fora — Minas
DULCE MELO OLIVEIRA — S. Paulo
CANDIDA SALLES — S. Paulo
GDAL FRIDLIN — Santo André — S. Paulo
JOSHIO TANAKA — Pereira Barreto — S. Paulo
Dr. ADIL BUSSAMRA — Ipauçú — S. Paulo
BENEDITO FONSECA — Marilia — S. Paulo
SERAFIM RUIZ — S. Paulo
ANTONIO DEARO — Pres. Prudente — S. Paulo
Dr ANTONIO ANADAO — Grama — S. Paulo
ANISIO C. FONSECA — N. Horizonte — S. Paulo
ROSALVA F. XAVIER — Sta. Adélia — S. Paulo
ILDEFONSO LISBOA — Santos — S. Paulo
Dr. SADALA AMIN — Joinville — S. Catarina
CHAVES & ALMEIDA S. A. — Pôrto Alegre
Dr. VIRGINIO SANTOS — Uruguaiana — R. G. Sul
FERNANDO A. BARATA SILVA — P. Alegre
VALESCA MARIA LAMPERT — Montenegro — R. G. Sul
DR. BOLIVAR OESTREICH — S. Jerônimo — R. G. Sul
Dr. HUMBERTO ONGARO — Jaguarí — R. G. Sul
ANDRE' DA SILVA — Livramento — R. G. Sul

13 TÍTULOS DE CR$ 20 000,00 DE PAGAMENTO MENSAL E ANUAL

DURVAL GUIMARAES — C. Federal
AURELIO J. SILVA — Divinópolis — Minas
RUY D. GUIMARAES — Belo Horizonte
VIGILIO DOS SANTOS — Tupã — S. Paulo
ALBA GAMA CASTRO — S. Paulo
JOAO B. MELO p/s/f.º — Lins — S. Paulo
JAYME SORDI — Orlandia — S. Paulo
ANTONIO ROBERTO SOUZA — S. Paul
MAX GRAMS — Jundiaí — S. Paulo
PEDRO MARINO AMOSSO — S. Paulo
ODEMAR GUEDES — Pôrto Alegre
JOAO M. SAUER — Três Passos — R. G. Sul
OSCAR F. DIEHL F.º — Porto Alegre

201 TÍTULOS DE CR$ 10.000,00 DE PAGAMENTO MENSAL E SALDADOS

Dos quais foram contemplados na Capital Federal, Estado do Rio, Espírito Santo e Minas Gerais, os seguintes:

José Maria Santiago — C. Federal
Manoel Vaz Corrêa — C. Federal
Bco. Nac. Descontos, p/c/3.º — C. Federal
Pedro M. Ribeiro Jor. — C. Federal
Nigri & Cia. — C. Federal
Jayme B. Barbosa, p/s/sobs. — C. Federal
Dr. Joaquim Macedo Fernandes — C. Federal
Henrique Eduardo Oliveira — C. Federal
Nagib Salek — C. Federal
Luiza Ferreira Souza — C. Federal
Daniel de Oliveira Gomes — C. Federal
Alfredo Ferreira Netto — C. Federal
Dora Vieira — C. Federal
José da Ponte, p/s/fa. — C. Federal
Domingos Ribeiro — C. Federal
Dr. Augusto T. Cardoso — C. Federal
Bco. Nac. Descontos, p/c/3.º — C. Federal
Bco. Nac. Descontos, p/c/3.º — C. Federal
Gabriel E. Tavares Leite — C. Federal
Jorge Fernandes da Silva — C. Federal
Adelino Martins Pereira, p/s/f.º — C. Federal
Fouad Matalon — C. Federal
A. Dias Ferreira & Cia. Ltda. — C. Federal
Jupiaçara Eugenio Rodrigues — C. Federal
Dr. Augusto Cesar L. Fonseca — C. Federal
Julio Rocha Fernandes — C. Federal
José Gomes — C. Federal
Dr. Mario Martins Ribeiro — C. Federal
Arnaldo Cordeiro Gonçalves — C. Federal
Emygdio Quaresma F.º — C. Federal
Abel Leite de Andrade — C. Federal
Maurilio Gomes de Souza — C. Federal
Ravel José Figueiredo — C. Federal
Luiz Paulo Campos, p/ s/ f.º — C. Federal
Josino Araujo Maia — C. Federal
Jayme Gambôa — C. Federal
Nestor Silvino de Paiva — C. Federal
Dr. José Alvares da Silva Campos — C. Federal
John Murphy — C. Federal
Salchicharias Reunidas Ltda. — C. Federal
Joaquim Nunes Figueiredo Jor. — C. Federal
Adaltiva Brandão Cunha Barros — C. Federal
Adaltiva Brandão Cunha Barros — C. Federal
Magdalena Kenecht — Petrópolis — E. Rio
Stabile P. Andréa — Niterói — E. Rio
Aluizio A. Nascimento — Nova Iguaçú — E. Rio
Renulpho R. Costa — Campos — E. Rio
Joaquim Santos Felga — Sumidouro — E. Rio
Ema Cardozo — Campos — E. Rio
Maria da Gloria Barros — Nilópolis — E. Rio
Alzira Rosa — Volta Redonda — E. Rio
Aroldo de Medeiros — Petrópolis — E. Rio
Franklin, Curty Ltda. — Cachoeiro Itapemerim — Espírito Santo
Moacyr E. Forges — Vitoria — E. Santo
Fco. Vergueiro Cruz — Vitória — E. Santo.
Fuad A. Hélo p/s/f.º — Campo Belo — Minas
Arthur I. Moreira — Carangola — Minas
Arthur Nunes Mattos — Piraúba — Minas
Conceição S. Oliveira — Belo Horizonte
Delilo Coutinho — Carangola — Minas
José C. Brandão — Carangola — Minas
Maria Lourdes Costa — Pte. Nova — Minas
Antonieta L. Lanes — Carangola — Minas
Geraldo P. Rib.º — S. João del Rei — Minas
A. Rabello — Juiz de Fora — Minas
Constantino Kayal — Campina Verde — Minas
Edgar M. Costa — Uberaba — Minas
Maria B. Oliveira — Uberaba — Minas
Vasco M. Penna — Uberaba — Minas

2 TÍTULOS SALDADOS DE CR$ 5.000,00

GREGORIO DACCAL & HERMANOS — Salvador — Baía
FIORESTANO PEDROLLI — Santa Teresa — Espírito Santo

ATÉ SETEMBRO DE 1948 FORAM CONTEMPLADOS TÍTULOS NO VALOR TOTAL DE CR$ 316.800.000,00

O PRÓXIMO SORTEIO SERA' REALIZADO EM 30 DE OUTUBRO

Queiram enviar-me, sem compromisso, informações completas sôbre os novos títulos de Sulacap.

NOME .... PROFISSAO ....

RUA e N.º .... CIDADE .... ESTADO ....

"A ESCOLAR" REABRIU COM A SUA FORMIDAVEL VENDA DE ANIVERSÁRIO!

TUDO POR QUASE NADA!

UMA SO' VEZ POR ANO!

ALGUMAS OFERTAS:

ALFAIATARIA

Artigo	De	Por
Costume de casemira, a feitio	Cr$ 650,00	Cr$ 500.00
Costume de brim linho, a feitio	Cr$ 550.00	Cr$ 450.00
Tropical azul-marinho, pura lã	Cr$ 145,00	Cr$ 115.00
Brim linho nacional, metro	Cr$ 65.00	Cr$ 38.50
Brim tussor seda, metro	Cr$ 42,00	Cr$ 32,50
Brim tussor mercerizado com 1,40 de larg.	Cr$ 66.00	Cr$ 48.50
Costume de casemira azul-marinho	Cr$ 650,00	Cr$ 280.00
Costume de casemira listrada, m/confecção	Cr$ 850.00	Cr$ 620.00
Costume de casemira mescla, c/variadas	Cr$ 850.00	Cr$ 780.00
Costume de casemira mescla, c/variadas	Cr$ 980.00	Cr$ 680.00
Costume de brim linho, sob medida	Cr$ 680.00	Cr$ 495.00
Costume de brim tussor seda, s/medida	Cr$ 580.00	Cr$ 420.00
Costume de brim tussor mercerizado	Cr$ 550.00	Cr$ 380.00
Calças de brim linho	Cr$ 220.00	Cr$ 165.00
Calças de casemira beije	Cr$ 285,00	Cr$ 185,00

TAMBÉM VENDEMOS, PARA PAGAMENTO EM 10 PRESTAÇÕES, POR INTERMÉDIO DA CRUZLAR

CAMISARIA E SAPATARIA A ESCOLAR — RUA DA CARIOCA 66-68-72-74-76 — JUNTO AO CINE IDEAL

As cooperativas citrícolas do Distrito Federal

É bem expressivo o movimento cooperativista no Distrito Federal, notadamente com relação à citricultura. Segundo informações do Serviço de Economia Rural, do Ministério da Agricultura, no período, de 17 de junho a 4 de outubro do corrente ano 37.141 caixas de laranjas foram exportadas pelas três Cooperativas aqui sediadas, entidades que reunem grande número de agricultores de Campo Grande, Jacarepaguá, Sepetiba, Santa Cruz e outras localidades desta capital. Os associados de tais agremiações sentem-se plenamente satisfeitos, auferindo melhores lucros com a produção dos seus pomares, o que dantes não acontecia, por entregarem as safras por preços baixos aos compradores eventuais, "atravessadores" como se diz na gíria comercial. Seria de desejar que outras organizações se modelassem pelas cooperativas citrícolas acima referidas, cuja movimentação é digna de seguimento, além de propiciar uma política mais consentanea com a época que vivemos, isto é a necessidade de uma aproximação maior entre os homens para prestação mútua de serviços e reciprocidade de benefícios.

Demitido e ameaçado de morte o operário

MACEIÓ, 18 (Serviço especial de A NOITE) — O operário Sebastião Ferreira da Silva, presidente do Sindicato de Operários de Manguaba, procurou o delegado Regional do Trabalho, para comunicar ter sido dispensado da Fábrica Pitarense de Fiação e Tecidos, onde trabalha há oito anos, e ameaçado de morte pelo diretor da mesma, deputado Hilton Pimentel.

Publicações

Recebemos e agradecemos: Revista Industrial de São Paulo, agosto, São Paulo; Boletim da C. C. P. L., setembro, Rio; Brasilidade, agosto, Rio; Nação Brasileira, setembro, Rio; Boletim Informativo, publicação do Bureau de Informações Polonesas, setembro, Rio; Revista Imperial do Brasil, julho e agosto, São Paulo; Foreign Agriculture, setembro, Washington; O Engenheiro Westinghouse, outubro; Jornal do Pescado, agosto, Lisboa; Anales n.ºs 39 e 40, referente ao período de julho a dezembro de 1946 e 41 a 44 abrangendo o período janeiro a dezembro de 1947; Ciudad Trujilo; Nuevo Zizag, abril; Don Fausto, junho e Ecrán, agosto, publicações ilustradas editadas pela Emprêsa Editora Zig-Zag, S. A., de Santiago do Chile; Preventorios Santa Clara da Associação Sanatório Santa Clara, relatório de 1947, Campos do Jordão; Memoria y Balance General do 66.º exercício correspondente ao ano de 1947, do Banco de la Nacion Argentina, B. Aires; Boletim del Banco Central de Reserva del Perú, julho, Lima; Veritas, 15 de setembro, B. Aires; Revista de direito industrial e comercial, abril e junho, Rio; A Marinha em revista, setembro, Rio; Mundo automobilístico, setembro, Rio; Rio Esperantista, agosto, Rio; Revista Brasileira de Panificação, agosto, Rio; Dairy shorthorns, Londres; Brasil, setembro, Nova York; Anais Arquivo da Marinha, junho, Rio; Boletim da L. B. A., julho, Rio; Boletim Estatístico do Departamento Nacional do Café, julho e agosto, Rio; COOP., síntese mensal do movimento cooperativo baiano, julho, Salvador; Revista do Serviço Público, julho e agosto, Rio, e Aurora, publicação espírita, 1.º de outubro, Rio.

Falecimento de um poeta pernambucano

RECIFE, 18 — (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu o poeta Israel Fonseca, tendo tido seu entêrro grande concorrência.

Na Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro

Em sessão conjunta com a Sociedade de Obstetricia e Ginecologia do Brasil reune-se amanhã sob a presidencia dos professores A. F. da Costa Junior e Claudio Goulart de Andrade, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, com a seguinte ordem do dia:

Dr. Heim de Balzac (de Paris) — "La cinetique du ventricule gauche: etude kimographique".

Prof. Claudio Goulart de Andrade e Dr. Pena de Azevedo — "Alguns aspectos histológicos do carcinoma do colo do útero".

Dr. Aurelio Monteiro — "Nova classificação dos carcinomas mamários".

cinema

"Segredos" — Classe "B", no Colonial

Contrastando com o franco predomínio de estréias de mo qualidade, este filme francês — com Pierre Blanchar como intérprete e diretor — é lançado fora da Cinelândia! Apesar de merecer certas restrições, o nível geral é satisfatório conforme veremos a seguir. O principal obstáculo, para maior agrado, está no trabalho de adaptação, pois a origem é uma peça de teatro, escrita por Ivan Tourguenien. Desde as primeiras cenas sente-se a limitação de espaço. Na apresentação dos personagens é mais fácil ainda notar os vínculos com o palco. Nêsse período de ambientação — que deve corresponder ao primeiro ato da peça, há certo fraseado desnecessário, porém, ainda assim, as qualidades vão surgindo lentamente. Não há dúvida de que a trama central, girando em tôrno de dois afetos não correspondidos — é bem conhecida, mas há uma unidade mínima de agrado no desenrolar. Tudo se vai impondo a partir do instante em que Marie Dea se apaixona pelo professor. Quando a atmosfera do filme adquire o "climax" emotivo, surge então desconcertante passagem, idealizada com o fito de contraste. Trata-se do pesadelo da espôsa, no qual as imagens passam a expor um aspecto surrealista. Há concepções interessantes nêsse perturbado sonho — a boneca que adquire vida, por exemplo — e também algumas menos felizes. Todavia, alterando momentaneamente o sentimento máximo da narrativa, sempre ficou uma curiosa lembrança.

Pierre Blanchar, diretor e intérprete deste filme francês, lançado fora da Cinelândia

Na parte apreciável do celulóide, é justo destacar inicialmente, a belíssima partitura de Arthur Honegger, uma das mais inspiradas que ouvimos no corrente ano. A dúvida, o ciúme, a hesitação, os trechos irreais — tendo uma valsa por "leit-motiv" — enfim, todos os complexos estão descritos em preciosas notas. Ainda assim, é justo destacar os acordes a partir do instante em que Marie Dea está na janela e a tempestade do céu e do seu íntimo são bem sugeridas. Pena a fotografia de René Ribault não acompanhar êsse padrão, pois o trabalho é comum. Pierre Blanchar não foi nenhuma revelação como diretor. Podia haver mais intensidade na exposição dos acontecimentos, bem como algumas "performances" deveriam ser mais sentidas. A sua oportunidade como intérprete é discreta, sem nada de marcante. A maior responsabilidade coube a Marie Dea, que, se por vezes mostra expressões um tanto frias, em outras ocasiões — trechos de ciúmes, de abatimento ou quando se via envolvida em outro amor — melhora bastante. Os outros aparecem razoavelmente: Carlettine Suzy Carrier, Jacques Dicsnel, Gilbert Gil, etc. Título original, "Secrets", filme francês, distribuído pela RKO, em exibição em programa duplo, ao lado de "Expresso para Berlim", no Cinema Colonial.

Conclusão — Apesar do sentido teatral do desenvolvimento e das ponderações à conduta de Pierre Blanchar, como orientador, ainda assim o filme tem aspecto inegavelmente satisfatório.

JONALD.

Red Skelton, o herói de "Encontre-me em Hollywood", divertida comédia que os 3 cines Metro vão apresentar 5ª-feira próxima. Como complemento será dado "Gosto de minha sogra... às vezes", uma curiosidade do humorista Pete Smith

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, RIAN e CARIOCA — "Sublime Devoção", com James Stewart e Helen Walker — Às 13,20 — 15,30 — 15,40 — 19,50 e 22 horas.

PALÁCIO, ROXY, AMÉRICA e PIRAJÁ — "A Cortina de Ferro", com Dana Andrews e Gene Tierney. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "Punhos de Ouro", com Mickey Rooney e Ann Blyth. — Às 11,20 — 13,30 — 15,40 — 17,50 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Punhos de Ouro", com Mickey Rooney e Ann Blyth. — Às 13,30 — 15,40 — 17,50 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, PRIMOR, COLONIAL e REPÚBLICA — "Expresso para Berlim", Merle Oberon e Robert Ryan. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON e IPANEMA — "Gran Casino", com Libertad Lamarque — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ — "Trágica Inocencia", com Michel Simon e Jany Holt. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPÉRIO — 3.ª semana — "Mãe", com Alma Flora e Bené Nunes — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — 2.ª semana — "O fim do Rio", com Bibi Ferreira e Sabu — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passatempo — A partir das 14 horas

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas

CINEMINHA DO LEME — Jornais, comédias, desenhos, shorts. A partir das 14 horas.

CINEMINHA JARDEL (Pôsto quatro-Copacabana) — "Sessões Passatempo". — Das 12 às 18 horas

SÃO CARLOS — "Alma sofredora" (As Duas Irmãs) — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO JOSÉ — "Trágica Inocencia", com Richard Simon e Jany Holt — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MONTE CASTELO — 3ª semana) — "Mãe", com Alma Flora e Bené Nunes. — Sessões a partir das 13,30 horas.

FLUMINENSE — "Trágica Inocência", com Michel Simon e Jany Holt. — A partir das 14 horas.

EM PETROPOLIS

PETRÓPOLIS — "Obrigado, Doutor", filme nacional com Rodolfo Mayer. — Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo. — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "O Monstro de Paris" e "Amor Sem Beijos". — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "A Cortina de Ferro", com Dana Andrews e Gene Tierney. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALACE — "Mãe", com Alma Flora e Bené Nunes. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

Oportunidades comerciais

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessads por nosso intermédio as seguintes oportunidards de negócios:

LA HAYE INNC., do Canadá, deseja importar madeira compensada em geral. (2029/599).

E. & N. HAJ-CHAMINE & CO, de Libano, desejam importar arroz, café e açucar. (2039/599).

COMPTOIR NATIONAL D'ESCOMPTE DE PARIS, da India, deseja importar algodão. (2036/599).

IMPORTED FABRICS INC., do Canadá, deseja importar tecidos estampados de algodão. (2030/599).

I. E. I. ASSIA & CO., de Iraque, desejam importar tecidos em geral. (2038/599).

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua séde à Rua da Candelária, 9 — 11.º andar, ala esquerda.

DEPOSITO NAVAL

Distribuição de costuras amanhã das 9 às 10 hs para as matriculadas de ns. 401 a 600.

O PRECEITO DO DIA

PRIMEIROS SINTOMAS DA SURDEZ

Há sinais, que, com muita antecedência, revelam início de surdez: dor e sensação do ouvido tapado, em um dos ouvidos ou em ambos, dificuldade de ouvir conversas a certa distancia, purgação, rumores estranhos e zumbidos e, mais raramente, sensação de vertigem.

Ao sentir qualquer dos sinais referidos, procure imediatamente o especialista. — SNES.

RUA PONTES CORREA, 73
ANDARAÍ

LEILÃO JUDICIAL — VENDA DE PRÉDIO

Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.º Ofício — venderá em leilão, quarta-feira, 20 de outubro de 1948, às 16,30, em frente ao mesmo, ótimo e bem localizado prédio, medindo o terreno 10,00 x 37,94, dividindo-se em duas salas, três quartos e demais acomodações, tendo no sotão um quarto assoalhado. Mais informações: 22-2111. Vide anúncios detalhados na "Gazeta de Noticias". Visitas às 3as., 5as. e sábados, das 16 às 17 horas.

Condenam os católicos o ante-projeto Mangabeira

Protestam os técnicos do Ministério do Trabalho e movimentam-se os trabalhadores — Norma capciosa e uma inovação inconsequente e calcada na sindicalização soviética — A respeito do ante-projeto Mangabeira, o jornal católico "A Cruz" acentua que essa lei "pode adaptar-se em um regime totalitário ou anti-democrático, como o existente na Rússia"

O jornal católico "A Cruz", que se edita nesta capital sob a direção do padre José Maria Cabral, publicou em um de seus últimos numeros uma longa crítica sobre a reforma da organização sindical acentuando o carater nitidamente bolchevista do ante-projeto apresentado à Câmara pelo deputado João Mangabeira.

Dado o interesse que o artigo de "A Cruz" representa para o proletariado cristão brasileiro, passamos a transcrevê-lo, para que os trabalhadores conheçam o ponto de vista católico quanto ao referido projeto.

Graves acusações

"O projeto de reforma da organização Sindical, de autoria do deputado João Mangabeira, ora em curso, na Comissão Mista de Leis Complementares que funciona no Senado, vem suscitando pronunciamento de técnicos do Ministério do Trabalho e um movimento de protestos dos dirigentes sindicais. Trata-se com efeito, de um assunto de máxima relevância que diz respeito a todas as classes profissionais do país. Dai o afã com que os trabalhadores se movimentam, no sentido de apresentar sugestões ou mesmo um substitutivo em que consagrem normas consentâneas com os seus interesses e com a realidade brasileira.

Sabe-se que antes de entrar, em plenário da Comissão Mista o ante-projeto Mangabeira sofreu forte oposição em uma das subcomissões encarregadas de elaborar parecer sobre o mesmo, dos senadores Roberto Simonsen e Alexandre Marcondes Filho. Não obstante, conservaram-se as suas linhas gerais, o que equivale dizer, não sofreu alterações substanciais. Já agora, tem dado motivo a notas sensacionais de imprensa. Ainda há pouco, o deputado Hermes Lima, a respeito do assunto, fazia da tribuna da Câmara, severas críticas ao ministro do Trabalho e ao Sr. Deoclesiano de Holanda Cavalcanti, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria. Este, em resposta, concedeu uma entrevista coletiva aos jornais, na qual declarou ser o ante-projeto Mangabeira, uma edição melhorada do anteriormente apresentado pelo ex-deputado Comunista João Amazonas e que o intuito de seu autor era fazer política, procurando projetar o Partido Socialista Brasileiro de que é presidente.

Tão graves acusações não tiveram resposta ao que se presume, o Sr. Deocleciano Cavalcanti valeu-se para formulá-las não apenas do texto do esboço do ante-projeto, como do passado reconhecidamente marxista do Deputado Socialista e do seu colega Hermes Lima.

Embora se trate de um assunto fundamentalmente técnico que tão de perto interessa ao Ministério do Trabalho, o Sr. Norvan Dias de Figueiredo não quis ainda se pronunciar oficialmente. Técnicos de conhecida competência no assunto, porém, daquela secretaria de Estado já saíram a público para emitir a sua opinião. Entre êstes, o Sr. Luiz Augusto do Rego Monteiro, cuja autoridade na matéria, está acima de qualquer dúvida. Foi ele presidente da Comissão que elaborou a legislação do Trabalho vigente, ex-diretor do Departamento Nacional do Trabalho e atualmente Consultor Jurídico da Previdência Social. É ainda catedrático de Direito do Trabalho, na Universidade Católica, fatos que muito levamos em conta, pois que, o seu ponto de vista, está vasado, nos princípios doutrinários da Igreja em matéria Social. Com tantas credenciais e com toda a responsabilidade do seu nome, o Sr. Rego Monteiro não vacilou em declarar a um vespertino carioca, que o projeto João Mangabeira era vacilante, impreciso e insustentável do ponto de vista jurídico, fazendo a seguir, uma crítica contundente sobre todos os seus pontos, para demonstrar a sua afirmação corajosa.

Também pronunciou-se a respeito do ante-projeto o Sr. Waldyr Niemeyer, conhecedor do assunto e autor de numerosa bibliografia sobre legislação trabalhista, o qual não foi menos severo do que o Sr. Luiz Augusto do Rego Monteiro. Ao que soube-nos, aguarda-se para dar o seu parecer logo que chegar o ante-projeto ao plenário do Senado, para debate e aprovação, o sociólogo Oliveira Viana, sociologo eminente e uma das maiores autoridades em matéria sindical do Brasil, senão da América. Podemos adiantar que o seu parecer será contra e irá influir decisivamente, no pronunciamento do Congresso.

Sintese das criticas ao projeto Mangabeira

Logo no artigo 1.º, paragrafo 3.º, o ante-projeto fiscalizava: "§ 3.º — Observadas as prescrições desta lei, o Sindicato gozará da mais ampla autonomia e liberdade, e reger-se-á, em tudo o mais, pelos seus estatutos e pelos princípios e normas que regulam as sociedades civis".

Foi sôbre esta inovação que o Sr. Waldir Niemeyer iniciou a sua crítica ao ante-projeto mostrando a sua inconsequência Fundamentando o seu ponto de vista, demonstrou os males da subordinação das entidades sindicais às leis que regulam as sociedades civis.

Uma norma capciosa

No capítulo IV, que trata dos "Direitos e Deveres dos Associados", lê-se:

Art. 12 — Nenhum associado poderá ser expulso do Sindicato nem privado de seus direitos, ou eximido das suas obrigações, em virtude simplesmente de suas idéias políticas ou filosóficas ou crenças religiosas.

Esta lembrança do legislador foi indubitavelmente bastante curiosa. Acontece que, se aprovada tal norma, qualquer audacioso poderia dela se valer para agitar as suas crenças dentro das entidades sindicais. Esqueceu-se, o nobre deputado de acrescentar que será vedado fazerem-se agitações, e de fixar sanções para aquêles que, em nome de suas idéias filosóficas ou políticas, venham a se servir dos Sindicatos para tramarem contra a nação, como agora vinha acontecendo, quando os comunistas, a uma ordem de Prestes, desviavam dinheiros das agremiações de classe para a famosa C. T. B. que substituiu o M. U. T., sediado no México.

Ainda neste mesmo capítulo entre os deveres, foi abolida a obrigação dos associados de velar pela solidariedade social.

Uma inovação inconsequente

Uma inovação que não encontra apôio em nenhuma legislação do mundo é a transferência da Organização Sindical, do Poder Executivo para o Poder Judiciário. A própria França, país que jamais viveu sob regime ditatorial e que de nenhum modo se poda acoimar de totalitário, conserva tôda a sua rêde sindical a cargo do Executivo. É o caso de se perguntar: — Porque iriamos nós fazer semelhante subversão? Seria o mesmo que deslocar, como bem lembrou o Sr. Rêgo Monteiro, a administração escolar do Ministério da Educação para um outro qualquer.

Complica-se a burocracia

Não tem o ante-projeto a virtude de simplificar a burocracia. Pelo contrário, vem complicar demuito a máquina burocrática, sugerindo a criação de Câmara Sindical como se lê, no dispositivo seguinte:

Art. 59 — Como órgão de Justiça do Trabalho haverá, na capital da República, uma Câmara Sindical, composta de cinco membros, dos quais um, que será o presidente, nomeado livremente pelo presidente da República e quatro eleitos respectivamente pelas Confederações de Empregados, de Empregadores, de profissionais liberais e de trabalhadores autônomos. Na falta de qualquer dessa Confederações, a lista será organizada pela Federação respectiva e na falta desta, o Conselho Geral da Ordem dos Advogados do Brasil elegerá o representante das profissões liberais e Confederação de empregados o representante dos empregados autônomos.

Parágrafo único — Só poderá ser nomeado livremente pelo presidente da República jurista de reputação ilibada, que tiver mais de cinco anos de exercício efetivo na magistratura, na advocacia, ou no Ministério Público. Só poderá ser eleito o antigo membro da Diretoria ou do Conselho do Sindicato, Federação ou Confederação".

Esta Câmara funcionaria ao lado da Justiça do Trabalho e teria uma função fiscalizadora. Logo à primeira vista se atina com a negação prática desta entidade. Dentro de pouco tempo, esta Câmara estaria abarrotada de processos de reconhecimentos eleitorais e sindicais, o que viria constituir a justiça morosa já condenada por todos os princípios do moderno direito público e judiciário.

Por outro lado, o Departamento Nacional do Trabalho sempre esteve, como está, devidamente aparelhado para exercer o poder fiscalizador da eleição sindical com a máxima correção e segurança, não há motivos para a criação do Tribunal ou Câmara Sindical, como sugere o projeto. Sem se extinguir o Departamento Nacional do Trabalho e criando mais um órgão para deslocar a sua finalidade, é inegavelmente, complicar sem nenhuma justificativa a máquina burocrática.

Uma omissão injustificavel ficável

Há no ante-projeto uma omissão de todo injustificável, no que se refere à Comissão de Enquadramento Sindical. Tal aparelho técnico, cuja missão é fundamental na legislação vigente, não merece uma referência siquer, no projeto de reforma. A que órgão passaria tôda a matéria de sua competência, inegavelmente de suma importância, qual seja a distinguir por analogia, as novas profissões para efeito de sindicalização e resolver dúvidas pertinentes ao assunto, além de outras importantes finalidades? Não o diz o ante-projeto, o que constitui sem dúvida, uma omissão imperdoável.

Uma contradição latente

Uma contradição latente existe no artigo 15, letra l, do projeto, quando restringe aos analfabetos a capacidade de poderem ser votados, para, mais adiante dar-lhes o direito de votar, o que constitui uma ilegalidade que poderá provocar dissenções e desigualdades no seio da classe trabalhadora.

O artigo 28 do projeto estabelece que o impôsto sindical deverá ser descontado e pago em duas prestações, nos meses de março e setembro.

Mais uma vez êsse dispositivo vem revelar que o autor do projeto está completamente divorciado do meio e da realidade em que vivemos.

Quando se procura fazer o recolhimento do impôsto sindical, as organizações sindicais têm um gasto grande em impressos e com funcionários para executar êsse serviço, e, segundo cálculos estatísticos feitos êsse trabalho consome 10 % da arrecadação.

São impressos de várias modalidades, que são necessários, funcionários para expedição de guias de recolhimento, funcionários para fiscalizar a contribuição e, muitas vezes, não se chega a completar o trabalho de um exercício fiscal e já se tem o outro pela frente para ser executado.

Se fossemos adotar o sistema citado no ante-projeto, teríamos de fazer duas arrecadações do impôsto sindical aumentando as despesas, possibilitando uma maior evasão do impôsto sindical.

Precisar-se-ia, para atender à forma do citado dispositivo, dobrar o serviço e as despesas, com reais prejuizos para a organização financeira do Sindicato.

Inovação calcada na sindicalização soviética

Outro reparo do projeto de lei de sindicalização que ora se discute, e que, a experiência já nos mostrou, não daria qualquer resultado, é no capítulo em que se procura debater a constituição dos delegados ou comissões de emprêsas e fábricas. Vamos ao texto:

Serão eleitos anualmente por êles próprios, delegados sindicais na seguinte proporção:

a) — um por grupo acima de 4 a 25 ou fração até 100 empregados;

b) — outro por grupo acima de 100 ou fração, a partir de 100 até 500 empregados;

c) — outro por grupo acima de 500 ou fração, a partir de 1.000 até 4.000 empregados;

Art. 50 — Se forem eleitos três ou mais delegados, êles se constituirão em Comissão de Empregados da emprêsa e elegerão um presidente.

Como se vê, haveria dentro das emprêsas, verdadeiros sindicatos. Imagine-se uma Comissão desta natureza integrada por comunistas o que não fará para a ruina de uma indústria, tendo garantias como esta:

Art. 54 — Durante o exercício de suas funções e até doze meses após terem cessado, não poderá o delegado ser demitido do seu emprêgo ou despedido do seu trabalho, senão mediante inquérito exigido por lei para apuração de falta grave cometida por empregado estável.

Pelo que temos conhecimento, esta matéria foi extraída da lei da sindicalização soviética, que procura calcar o princípio unitário da sindicalização, nos conselhos de fábricas ou emprêsas procurando criar um sistema eleitoral indireto, pois os operários elegem os seus delegados ou comissões de fábricas e êles ou elas elegem os diretores do Sindicato.

E' o sistema indireto de eleição que experimentado como fonte eleitoral de representação para os parlamentares, nenhum resultado ofereceu, mesmo no tempo do regime monárquico do Brasil, em que serviu tão sòmente de pretexto para a proteção de afilhados, o que mais facilmente pode dificultar a possibilidade de elementos capazes e competentes à direção dos Sindicatos.

O sistema pode adaptar-se em um regime totalitário ou anti-democrático, como o existente na Rússia.

Mas êle não se adaptaria em um país democrático e de amplas liberdades como o Brasil, onde não só nos Sindicatos, mas em todos os cargos públicos são sempre eleitos os candidatos que representam a vontade do povo em pleitos eleitorais, que se têm verificado limpos e honestos.

O sistema preconizado de comissão de fábricas ou delegados eleitorais só se presta para exploração, ameaças de grupos, eliminados os trabalhadores competentes e conscientes que efetivamente podem colaborar com a organização e o progresso do Sindicato.

O aniquilamento da própria organização sindical

Uma inovação que importa no próprio aniquilamento da organização sindical é o direito concedido a qualquer pessoa de votar embora não pertença ao Sindicato, pelo simples fato de contribuir para o impôsto sindical. Não há negar, depara-se aí um absurdo. Em face de tal norma, ninguém quererá mais filiar-se a Sindicato para efeito de obtenções uma vez que tem os direitos de associados já assegurados no simples desconto para o Impôsto Sindical.

Um ponto que não resiste aos argumentos de uma crítica serena, o artigo 24 do citado projeto que estabelece que o Sindicato só poderá funcionar quando tiver pelo menos 1/3 da categoria profissional devidamente sindicalizada.

O mencionado dispositivo do projeto de lei de sindicalização apresentado pelo Deputado Mangabeira, vem mais uma vez revelar que é mais um trabalho de gabinete, sem ter consultado a opinião de líderes sindicais da massa trabalhadora e, como se irá demonstrar, não conhece a realidade da nossa vida sindical.

Evidentemente o citado dispositivo é uma ameaça e, se executado, implicaria no fechamento de tôdas as organizações sindicais, pela impossibilidade de sua observância.

Assim todo o ante-projeto é passível de críticas que vêm sendo feitas pelos técnicos e dirigentes de entidades sindicais. Que dizer por exemplo das eleições realizadas nos locais de trabalho e das suas inconveniências? E como poderiam ser elas feitas?

Por tudo isto é que o ante-projeto vem sendo combatido com tanta intransigência, receiosos que estão os trabalhadores, que venha ser aprovado resultando de sua aplicação consequências funestas para o Brasil."

"Grêmio Luiza de Castro"

Fundada essa organização estudantil, cuja diretoria foi eleita e empossada

Os alunos do Ginásio Luiza de Castro, da Tijuca, fundaram seu grêmio litero-esportivo e acabam de eleger a respectiva diretoria, que ficou assim constituida: Presidente: Adhecir Corrêa da Silva, da 4ª série; vice-presidente: Marly Barreto Carrilho, da 3ª série; 1º secretário: Wanda Almeida de Lacerda, da 3ª série; 1º secretário: Neuza Mafra, da 2ª série; 1º tesoureiro: Angela Maria Braz, da 2ª série; 2º tesoureiro: Wolacina Ribeiro da Silva, da 3ª série; bibliotecários: Noel Machado Bastos, da 4ª série, e Luiz Diniz Pinto Bravo, da 2ª série; diretores sociais: Pedro Paulo Souto Mariatti, da 4ª série (departamento masculino) e Leda Pacheco, da 2ª série (departamento feminino); diretores esportivos: Flavio Bragantino, da 2ª série (dep. masc.) e Iraci P. Vinhais, da 3ª série (dep. fem.); zeladores: Arnaldo Coelho, da 3ª série, e Nilza Angélica Campos, da 2ª série.

A solenidade foi presidida pelas diretoras do estabelecimento de ensino, professoras Argentina Cordeiro da Graça e Olga Chaves, usando da palavra, por ocasião da posse dessa diretoria, o professor Gumercindo Barreto, para dizer das vantagens e finalidades do Grêmio Luiza de Castro.

Encaminhado ao Supremo o pedido de Intervenção no Piauí

O ministro Rocha Lagoa que funcionou como relator do processo do pedido de intervenção federal no Piauí formulado pelo T. R. E. lavrou a decisão proferida pelo T. S. E. fazendo entrega da mesma à secretaria desta côrte a fim de ser anexado ao citado processo.

O T. S. E., em cumprimento à decisão aludida, fez a remessa dos respectivos autos ao Supremo Tribunal Federal que irá como se espera pronunciar-se a respeito dentro de breves dias.

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG MAR INTERMARES 23-4880	L. FIGUEIREDO (Rio) S. A. 23-1761
AG JOHNSON LTD. 23-0416	LLOYD BRASILEIRO 23-1964
AG MAR LAURITS LACHMAN 43-1991	LLOYD REAL BELGA 23-1921
CHARGEURS REUNIS 43-9477	MAURA Y COLL 42-1844
COMP COM MARITIMA 23-2030	MOORE Mc CORMACK 43-0919
	RAUL OZENDA 23-2724
	WILSON SONS & Cº Ltd 23-5044

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

AG. JOHNSON LTD.

- 18/10 BIO-BIO — Antuérpia e Gothemburgo
- 6/11 PANAMA' — Antuérpia e Gothemburgo

AG. MAR LAURITS LACHMANN

- 23/10 ARGENTINA — Lisboa, Cannes e Genova
- 10/11 BRASIL — Barcelona, Cannes e Genova
- 26/11 ITALIA — Lisboa, Cannes e Genova

CHARGEURS REUNIS

- 20/10 KERGUELEN — Dakar e França
- 10/11 JAMAIQUE — Dakar e França
- 4/12 DESIRADE — Dakar e França
- 23/12 GROIX — Dakar e França

COMP COMERCIAL E MARITIMA

- 18/10 IMPERIO — S. Vicente, Funchal e Lisboa
- 15/11 SERPA PINTO — Recife, S. Vicente, Funchal e Lisboa
- 30/11 CAMPANA — Dakar e Marselha
- 8/12 PATRIA — S. Vicente, Funchal e Lisboa

LLOYD BRASILEIRO

- 19/10 MAUA' — Vitoria, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Gibraltar, Barcelona, Marselha, Genova e Nápoles
- 20/10 CUIABA' — Cabedelo, Recife, Fortaleza e Antuérpia
- 4/11 SANTAREM — Vitória, Salvador, Cabedelo, Recife, Lisboa, Leixões, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo
- 19/11 CANTUARIA — Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Gibraltar, Barcelona, Marselha, Genova e Napoles
- 5/12 A. ALEXANDRINO — Vitória, Salvador, Cabedelo, Recife, Lisboa, Leixões, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo

LLOYD REAL BELGA

- 20/10 FLANDRES — Antuérpia

MAURA Y COLL

- 17/11 SESTRIERE — Barcelona, Genova e Napoli
- 22/12 FRANCESCO MOROSINI — Barcelona, Genova e Napoli

RAUL OZENDA

- 13/11 ANDREA "C" — Bahia, Cannes e Genova
- 20/10 ANNA "C" — Bahia, Lisboa, Cannes e Genova

WILSON SONS & Co Ltd.

- 22/10 CABO DE B. ESPERANÇA, Tenerife, Lisboa, Barcelona e Genova

PARA O RIO DA PRATA

AG. JOHNSON LTD.

- 18/10 BOLIVIA — R. Grande, Montevidéu e B. Aires
- 24/10 VENEZUELA — Santos, R. Grande, Montevidéu e B. Aires
- 1/11 AXEL JOHNSON — Montevidéu e B. Aires

AG. MAR. LAURITS LACHMANN

- 20/10 BRASIL — Santos, Montevidéu e B. Aires
- 15/11 ITALIA — Santos, Montevidéu e B. Aires
- 25/11 ARGENTINA — Santos, Montevidéu e B. Aires

CHARGEURS REUNIS

- 10/10 JAMAIQUE — Santos, Montevidéu e B. Aires
- 11/11 DESIRADE - Santos, Montevidéu e B. Aires
- 30/11 GROIX — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 20/12 KERGUELEN — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

COMP. COMERCIAL E MARITIMA

- 15/11 CAMPANA — Montevidéu e B. Aires

L. FIGUEIREDO (Rio) S. A.

- 25/10 PULASKI — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

MAURA Y COLL

- 30/10 SESTRIERE — Santos, Montevideu e B. Aires
- 25/11 FRANCESCO MOROSINI — Santos, Montevidéu e B. Aires

MOORE Mc CORMACK (NAVEGAÇÃO) S. A.

- 21/10 BRAZIL — Santos, Montevidéu e B. Aires
- 4/11 URUGUAY — Santos, Montevideu e B. Aires
- 18/11 ARGENTINA — Santos, Montevideu e B. Aires

WILSON, SONS & CO. LTD.

- 21/10 ARICA — Buenos Aires
- 30/10 ST. ELWYN — Rosário
- 2/11 JUAN DE GARAY — Montevidéu e Buenos Aires
- 4/11 AURA — Buenos Aires

RAUL OZENDA

- 1/11 ANDREA "C" — Santos, Montevidéu e B. Aires

PARA OS ESTADOS UNIDOS

AG. MAR. INTERMARES

- 26/10 HERDIS — Boston, N. York e Baltimore

MOORE Mc CORMACK (NAVEGAÇÃO) S. A.

- 20/10 ARGENTINA — Nova York
- 3/11 BRASIL — Nova York
- 17/11 URUGUAY — Nova York

LLOYD BRASILEIRO

- 21/10 (x) LOIDE-MEXICO — Vitória, Trinidad e N. Orleans
- 25/10 (x) ITAMARATY — Recife e Curaçao
- 5/11 (x) LOIDE-GUATEMALA — Vitória, Trinidad e Nova Orleans

PARA O SUL (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO

- 18/10 (x) PARALOIDE — Santos
- 18/10 RODRIGUES ALVES — A. Reis, Santos e P. Alegre
- 19/10 PARA' — Santos, R. Grande e P. Alegre
- 20/10 SANTOS — Santos
- 20/10 (x) SANTARÉM — Rio Grande
- 20/10 CTE. RIPER — Santos R. Grande, e P. Alegre
- 20/10 CTE. CAPELA — R. Grande e Porto Alegre
- 21/10 (x) LOIDE-ARGENTINA — Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre
- 21/10 CAMPOS SALLES — Rio Grande e P. Alegre
- 21/10 (x) CARIOCA — Santos, R. Grande, Pelotas e Porto Alegre
- 22/10 (x) LOIDE-PARAGUAI — Santos
- 24/10 (x) CABEDELO — Santos Paranaguá, São Francisco e Itajaí
- 25/10 (x) LOIDE-GUATEMALA — Paranaguá
- 26/10 RIO OIAPOQUE — Santos, Santos, R. Grande e P. Alegre
- 28/10 (x) LOIDE BRASIL — Santos e B. Aires
- 28/10 ALTE. JACEGUAY — Santos
- 30/10 (x) JOAZEIRO — Bahia, S. Francisco, R. Grande, Montevidéu e B. Aires
- 30/10 (x) UÇA — Santos
- 2/11 CANTUARIA — Porto Alegre
- 6/11 (x) RIO GUAIBA — Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre
- 8/11 D. PEDRO II — Santos
- 9/11 (x) LOIDE-PERU — Santos e Buenos Aires
- 24/11 A. ALEXANDRINO — Santos

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO

- 19/10 (x) TRES DE OUTUBRO — Caravelas, Ilheus, Salvador e Penedo
- 19/10 (x) RIO AMAZONAS — Vitória, Baia, Ilhéus, Recife, Araraty, Fortaleza, Belem, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus
- 19/10 (x) RIO TOCANTINS — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo
- 22/10 (x) MANDÚ — Areia Branca
- 22/10 DUQUE DE CAXIAS — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belem
- 21/10 (x) BARBACENA — Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Tutóia e S. Luiz
- 26/10 (x) RIO GURUPI — Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, S. Luiz e Belem
- 28/10 CTE. LYRA — Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Fortaleza e A. Branca
- 29/10 SANTOS — Vitória, Salvador, Maceio, Recife Cabedelo Fortaleza, Belem, Santarem, Obidos, Parintins, Itaci e Manaus
- 5/11 (x) A. JACEGUAY — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belem
- 8/11 (x) TAUBATE' — Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Fortaleza e A. Branca
- 17/11 D. PEDRO II — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belem

TODAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS A ALTERAÇÃO

OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NÃO TEM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

O povo brasileiro gosta da boa música

O êxito da excursão de Delvair Silva ao Norte e Nordeste, divulgando música de câmera e folclórica, para canto — Necessidade de maior intercâmbio artístico com o interior do país — Interessantes declarações daquela aplaudida cantora a A NOITE

Delvair Silva, quando falava a A NOITE

Chegou pelo avião da Cruzeiro do Sul, a cantora Delvair Silva, que durante quatro meses excursionou pelos Estados do Norte e Nordeste, levando, ás platéias da Bahia, Recife, Fortaleza e São Luiz do Maranhão belos programas de musica brasileira.

Dotada de bonita voz e de magnifica cultura musical, pianista e compositora de mérito, já consagrada no Brasil e em outros paises sul-americanos e europeus, Delvair Silva seguiu para o Norte do Brasil credenciada pelo Ministério da Educação que lhe confiou a dificil tarefa de propagar a musica brasileira. Seria interessante ouvi-la sobre a sua excursão e, assim, fomos entrevistá-la. Aliás, a aplaudida cantora nunca parte do Rio, nem chega de suas viagens, sem nos trazer a sua gentil saudação.

Perguntamos-lhe, primeiramente, onde sentira maior compreensão ao programa de musica fina que levou.

— Tenho grande orgulho em dizer que nas quatro platéias, os meus programas foram muito aplaudidos, e algumas peças tive de bisar. Por exemplo, na Bahia, gostaram muito de "As mãos de Branca" de Assis Republica, no Recife, tive de repetir "Viola" de Villa Lobos, e a minha composição "Saudade" cujos versos são de Christovam de Camargo, no Ceará, foram apreciadissimas as "Canções de Roda", de Homero Dorneles, em Fortaleza, ovacionaram com entusiasmo as musicas de Paurillo Barroso, "Mãe Preta" e outras, reservando S. Luiz seus aplausos para o autor J. Octaviano, na "Canção" de Catulo Cearense.

Delvair Silva acrescentou que volta encantada pelo acolhimento que teve, em geral, nos Estados do Norte, especialmente na «Sociedade Pró Artes de Fortaleza» e na «Cultura Artistica» de São Luiz do Maranhão, bem assim como a recepção oficial que lhe foi prestada no Recife e em Salvador.

Na Bahia, que possui um Departamento de Cultura, muito bem organizado, sob a direção do brilhante pianista norte-americano Marshall Lewis, Delvair Silva teve, como confessou, o grande prazer de levar a nossa música fina diretamente ao povo, pois seu concerto, patrocinado por aquele órgão de educação, foi oferecido ao público baiano, com entrada franca. O programa, compunha-se de música de câmera e folclórica, com peças quase todas inéditas no norte. Pela importância ilustrativa dos números escolhidos, apresentando aspectos ainda não muito divulgados da nossa música constituiu uma audição de alta cultura musical, que foi inteiramente compreendida e apreciada pelo repleto auditório.

Observando, no norte, o interesse que há pela música de classe, sentiu a cantora paranaense, a necessidade de excursões mais frequentes de artistas de real valor aos vários Estados da União, dado o interesse do público pelos concertos anunciados. Aliás, esse interesse se pode avaliar pelo número de convites que a artista recebeu e recebe com insistência, de organizações de arte ou clubes sociais de boas cidades do interior dos Estados, que desejam proporcionar aos seus associados a oportunidade de ouvir música nova e boa, e tomar, também, conhecimento com autores ainda não muito divulgados.

— E esse movimento, acentua Delvair — é ância de cultura, é índice do progresso brasileiro no setor arte. A festejada cantora, após merecido repouso a que se vai dedicar, pretende voltar a outros Estados e visitar, no próximo ano, os Estados Unidos, Canadá e outros paises americanos.

Minas de chumbo do Brasil

As explorações realizadas nos Estados de São Paulo e Paraná

O chumbo, cujo minério mais importante é a galena, ocorre em numerosas regiões do Brasil associado a injeções ácidas sulfuretas, sempre com pirita, ás vezes com calcopirita, blenda e sulfurentos arsenicais (mispiquel). Algumas das galenas brasileiras são argentiferas (zona sul de São Paulo), constituindo a prata, até quatro quilos por tonelada, um valioso sub-produto no beneficiamento. Existem depósitos de importância econômica no sul do Estado de São Paulo, principalmente nos municipios de Iporanga, Xiririca e Apiaí e no norte do Estado do Paraná em Panelas de Brejeuvas. Ocorrem geralmente, em numerosos veios de quartzo com galena, que cortam xistos e calcáreos da série geológica conhecida com o nome de Série São Roque.

Em Apiaí, foi fundada uma pequena instalação de concentração de minério e tratamento de galena com simultânea aproveitamento da prata nele contida, capacidade de 10 t. por dia. A jazida de Brejeuvas apresenta uma reserva provavel de algumas dezenas de milhares de toneladas e possivelmente, uma centena. Outras ocorrências de chumbo em grande número, são conhecidas no Brasil.

De conformidade com os dados do Departamento Nacional da Produção Mineral, em 1944, foram feitas sondagens em Panelas Paraná, em numero de 18, com uma extensão de total de 1.927 metros perfurados. No ano de 1945, havia 3.360 metros perfurados. As frentes de trabalho constituidas permitem uma produção diária de 100 toneladas de minérios, o que será necessário inclusive para estoque na usina de redução e refino.

AVISO AO PÚBLICO

Por ordem da Prefeitura e devido à colocação de grossos encanamentos para água, por debaixo das linhas de bondes, na Avenida dos Democráticos, esquina da rua Cezar Marques, na noite de 2.ª para 3.ª-feira, 18 para 19 do corrente, o tráfego será feito por meio de baldeação no local, entre 21 e 6 horas.

Rio de Janeiro, 16 de outubro de 1948.

COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

RUA JOAQUIM MARTINS, 409 e 413
ENCANTADO

LEILÃO JUDICIAL — VENDA DE PREDIO E AVENIDA

Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Oficio — venderá em leilão, quinta-feira, 21 de outubro de 1948, ás 16 horas, em frente ao mesmo, prédio residencial, com terreno de 8,85 x 18,00, tendo dois quartos e duas salas e avenida com 10 prédios e mais duas edificações aos fundos divididas em acomodações para moradia, edificados em terreno de 21,00 x 84,00. Mais informações: 22-3111. Vide anúncios detalhados na "Gazeta de Notícias".

AUDIÇÃO DE ALUNOS — Realizou-se, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, uma audição dos alunos de canto da professora Lucina Amora, primeiro prêmio, (medalha de ouro da «Escola Ugo Fratti», de Milão, Itália). A primeira parte foi composta de números de piano, pelas alunas da professora Honorina Amora, nela se apresentando as alunas Alda Oliveira, Glória Gomes, Marilia Martins, Neyde Albert e os alunos Alberto e Arnaldo Pereira, que executaram interessantes solos de piano, sendo muito aplaudidos. Na segunda parte, figuraram as alunas de canto da professora Lucina Amora, destacando-se os sopranos Lucy da Silveira, Nilza Pellegrino e Mariza Rodrigues, que são possuidoras de uma voz de belissimo timbre de soprano lírico e ligeiro, respectivamente. Cantaram, com muita propriedade e firmeza, sendo suas interpretações corretas. Duas jovens promessas para a arte lírica brasileira, Carmelita Peréda e Angelica Baird, cantaram a valsa «Danúbio Azul», de Strauss e a Baliata da ópera «Guarany», de Carlos Gomes, recebendo muitas palmas, da culta platéia que enchia o elegante auditório. Lindíssimas «corbeilles» foram oferecidas às alunas. Fizeram-se ouvir, ainda, os alunos Carlos Ruhl, Vicente Salituro, Carmine Cosentino, e outros. No intervalo da primeira parte, desejando prestar uma significativa homenagem à professora Lucina Amora e aos seus alunos, a consagrada cantora internacional Rosita Barrios proferiu uma bela saudação, entregando à homenageada um lindíssimo «bouquet» de orquideas e, a seguir, cantou alguns números do seu seleto repertório. Os acompanhamentos ao piano foram feitos pelas professoras Lucina e Honorina Amora. Na gravura, a professora Lucina e suas alunas

Luxuosa aeronave adquirida pelo govêrno paulista

S. PAULO, 18 (Asap.) — Pela primeira vez são reveladas algumas características da luxuosa aeronave adquirida recentemente pelo govêrno de São Paulo, para uso oficial. Trata-se de um Douglas C-47, convertido nos Estados Unidos, o NC-4.104. A cabine de passageiros dispõe de uma sala reservada para conferências de altas personalidades, a qual conta com uma mesa construida de material não-inflamavel, quatro poltronas, um sofá-cama e um bar instalado num dos ângulos. Há ainda neste compartimento um alto-falante embutido no têto o qual permitirá aos seus ocupantes ouvirem as irradiações do «broadcasting» em pleno vôo. Na primeira divisão a cabine, mais afastada do nariz do avião, acham-se colocadas em linha, nove poltronas comuns, destinadas aos convidados e auxiliares, bem como aos funcionários de bordo. Toda a decoração interna da aeronave é de côr azul-claro.

A bordo do C-47 viajaram desde os Estados Unidos, os Srs. Nelson Alberto Lins de Barros, funcionário do Consulado brasileiro em São Francisco e irmão do ministro João Alberto, e o Sr. Alfrado T. Valadão, consul brasileiro em Montreal, Canadá.

O avião foi comprado à Earl Douglas Aircraft Sales Co., de S. Francisco, Califórnia, por intermédio dos representantes dessa companhia no Rio de Janeiro. Foi pilotado, desde os Estados Unidos, pelo comandante William Clyde.

Não recebe os tributos das entradas

PORTO ALEGRE, 18 (Serviço especial de A NOITE) — A Caixa de Aposentadoria dos Ferroviários dirigiu ao governador um memorial pedindo providências contra o fato de não receber a Caixa os tributos descontados pelos seus associados da Viação Ferrea, o que lhe traz sérias dificuldades, a ponto de se ver obrigada a suspender os empréstimos.

Novas eleições no Tribunal Regional Eleitoral Fluminense

Reeleitos para o biênio outubro de 48 a outubro de 1950 os desembargadores Ferreira Pinto e Julião Macedo Soares

Em sessão do Tribunal Regional Eleitoral fluminense foram reeleitos presidente e vice-presidente respectivamente os desembargadores Alvaro Ferreira da Silva Pinto e Julião Rangel de Macedo Soares.

A Campanha Nacional da Criança na capital paraibana

JOÃO PESSOA, 18 — (Serviço especial de A NOITE) — Terá lugar hoje um grande festival, promovido por um grupo de senhoras, dirigentes da Campanha Nacional da Criança. Acaba de ser lançada a pedra fundamental do Lactário da Ilha do Indio.

"SEMANA DO LOJISTA" EM NITERÓI

Organizada pelo Sindicato dos Lojistas do Comércio de Niterói e com o apoio do Sr. Rocha Werneck, prefeito da cidade, será realizada de 23 a 30 do corrente, a "Semana dos Lojistas", que conta com a colaboração da Associação do Comércio e da Associação dos Empregados no Comércio de Niterói. As vitrinas da maioria das casas comerciais da capital fluminense apresentarão artísticas montagens, concorrendo ao riquíssimo bronze, denominado "Noronha Santos", uma homenagem à memória do Dr. João Noronha Santos, um grande animador do comércio e da indústria fluminense. Durante os festejos a praça Martim Afonso e ruas centrais da vizinha cidade estarão ricamente ornamentadas e no dia 30 à noite, um espetáculo no Teatro Municipal encerrará os festejos.

O ASSALTO AO BANCO DE JÓIAS

VAI SER JULGADO O ACUSADO

MORRINHOS, outubro (Serviço especial de A NOITE) — O promotor Aridéu Costa e Oliveira acaba de apresentar as alegações finais no processo penal que a Justiça Pública move contra o viajante comercial Mario Vinicius, autor da tentativa de assalto ao Banco Comercial de Goiaz S. A.

O órgão do Ministério Público convenceu-se de que se provaram os delitos e lesões corporais e furto praticados contra a vítima Augusto Gonçalves, abstendo-se de expender considerações em tôrno do assunto.

Muito embora tenha o acusado declarado em juízo que, melhor refletindo, desistira de assaltar o Banco, o promotor Aridéu Costa entende caracterizada a figura jurídica da tentativa, estribando-se em autoridades na matéria, e conclui as suas alegações pedindo a condenação do réu nas penas capituladas na denúncia.

Deram entrada em cartório as razões do acusado Mario Vinicius, subscritas pelo advogado Alberto Andaló, ex-juiz de direito substituto no Estado de São Paulo, e pelo defensor José Medina Mendonça. Acompanharam-nas diversos atestados comprobatórios de bons antecedentes do acusado, firmados por um diretor de colégio, médicos e delegado de Polícia de Ribeirão Preto e Presidente Prudente.

Procurou a defesa destruir a tentativa de extorsão, tecendo considerações a respeito, admitindo que a "única atitude punível é a tentativa de roubo". Disse que "o objetivo do acusado era reter a vítima, Augusto Gonçalves, para, com a posse do segrêdo do cofre e chaves do Banco, assaltar o estabelecimento, porém se arrependeu de o fazer e a tentativa não chegou a configurar-se, pois o próprio réu suspendeu a sua execução".

Prosseguindo, acentua que "... artigos publicados pelos jornais caracterizaram-se pela paixão e clamor público se levantou contra o réu provocado pelas notícias escandalosas, próprias das telas 'jornalísticas'".

Concluindo, entende que nunca uma doença poderia ter levado Mario Vinicius à prática da infração, pois, segundo se deduz do atestado médico anexo às razões, aquele é portador de sífilis em alto grau e, consequentemente, deve ser internado em estabelecimento hospitalar, ao invés de curtir as agruras do cárcere, porquanto era incapaz de entender o caráter criminoso do fato".

Ao que estamos informados, o processo crime já se encontra em mãos do juiz Romeu Estelita Cavalcanti Pessoa, para prolatar a decisão, visto que o julgamento é singular.

Mais de 320 hectares cultivados no Paraná em cooperação

Segundo relatório apresentado pela Seção de Fomento Agrícola Federal, no Paraná, crescem as suas atividades e realizações, destacando-se os serviços de cooperação com os lavradores de várias zonas do Estado. No setor referente aos Campos de Cooperação Permanente, em 46/47, por exemplo, foram os seguintes os resultados das diversas culturas: trigo, área cultivada — 29,8 ha., produção — 39.877 quilos; milho, 154,0 ha., e 164.960 quilos; arroz, 14,3 hr. e 56.820 quilos; feijão, 13,5 ha. e 4.080 quilos; batata, 17,1 hr. e 25.100 quilos; algodão, 3,20 hr. e 4.052 quilos; amendoim, 4,5 ha. e 2.875 quilos; aveia, 3,2 ha. e 1.490 quilos; centeio, 2.510 quilos; ervilha, 0,5 ha. e 295 quilos; mucuna, 1,0 ha. e 1.900 quilos; soja, 7,7 ha. e 780 quilos; tendo ainda se verificado uma produção de feijão de porco de 1.200 quilos e também de cowpea de 60 quilos, perfazendo um total geral de 321,9 ha. de área cultivada e 305.999 quilos de produção no referido ano.

A cooperação dos serviços de divulgação na Campanha de Educação de Adultos

O êxito do movimento de recuperação no Espirito Santo

Numerosos são os órgãos de divulgação que, em todo o país, colaboram na Campanha Nacional de Educação de Adultos e Adolescentes. Centenas de jornais desde as grandes cidades até o interior do Brasil publicam periodicamente notícias e comentários sobre o movimento de recuperação de analfabetos organizado pelo Governo da República.

Tambem as emissoras estão cooperando na divulgação de informações sobre a Campanha. Os serviços de Alto Falantes, por sua vez, tem prestado uma valiosa contribuição ao êxito do movimento. Espalhados em todos os municípios do Brasil, aqueles poderosos veículos de divulgação anunciam frequentemente, às vezes em várias oportunidades durante o mesmo dia, a Campanha.

Dentre os Serviços de Alto Falantes que vêm ajudando a patriótica Campanha do Ministério da Educação destaca-se o que pertence à Associação Leopoldinense de Esportes Atléticos, sociedade recreativa, literária e desportiva situada em S. Leopoldina, no Estado do Espirito Santo.

Em carta dirigida ao professor Lourenço Filho, Diretor Geral da Campanha de Educação de Adultos, os Srs. Alvaro Moreira e Lois Holzmeiter, respectivamente, presidente e primeiro secretário daquela Associação, transmitiram a comunicação de que aquele Serviço de Alto Falantes não só transmite notícias sobre o movimento bem como irradia comentários redigidos na séde daquela Associação sobre a Campanha.

Vinte mil cruzeiros a contribuição de Itaocara para a Obra de Assistência ao Filho Sadio do Lázaro

Comunicado do prefeito Péricles Corrêa da Rocha ao governador do Estado do Rio

O Sr. Péricles Corrêa da Rocha, prefeito municipal de Itaocara, dirigiu-se em carta ao governador do Estado do Rio comunicando a remessa já anunciada pessoalmente, da importância de vinte mil cruzeiros, arrecadada para a Campanha em benefício do filho sadio do doente de lepra. Para o total de Cr$ 20.000,00 contribuiram a Prefeitura, com Cr$ 4.500,00; o prefeito, pessoalmente, com Cr$ 5.500,00 e Cr$ 10.000,00 da Companhia Engenho Central Laranjeiras.

NOTICIAS DO INTERIOR

Minas Gerais

NAZARÉ — Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Ulisses José Maciel, agricultor nesta cidade, está realizando impressionante experiência com a fabricação da "Farinha de Aipim Cacau", tornando-a panificavel e artigo mais alvo que a farinha de trigo americana, vendida nesta praça. O citado agricultor já esteve na capital do Estado, avistando-se com o governador do Estado e o secretário da Agricultura sendo, por este, encaminhado ao Moinho da Bahia S/A que se mostrou interessado em contratar a produção do aipim, a qual, no ano vindouro, segundo cálculos (dependendo da colaboração que lhe for prestada) será de 500 toneladas, o equivalente à plantação de 1.000.000 de pés.

Dentro em breves dias o agricultor Ulisses Maciel viajará rumo à capital do país, a fim de expor sua preciosa descoberta ao presidente da República e do ministro da Agricultura.

Havendo o indispensavel amparo do govêrno, resultará em grande benefício para a coletividade, pois nesta cidade compra-se atualmente o pão com farinha misturada a Cr$ 8,00 o quilo.

Pedralva — Com a deliberação tomada pelo Sr. José de Oliveira Lopes, prefeito municipal, fazendo instalar feira-livre, à rua Rio Branco, o toucinho que estava sendo vendido nos açougues à razão de 18 cruzeiros o quilo, baixou para 9 e 10 cruzeiros, causando o fato enorme alegria entre os consumidores.

Bom Jardim — Foi recebida com grande demonstração de regosijo pela população da cidade a notícia fornecida pela E. F. Central do Brasil de ter empedrado o último trecho do Ramal de Lima Duarte — Bom Jardim, devendo os serviços ser alargados também de Bom Jardim, dentro de um mês, ficando, desse modo, resolvido para breve a ligação da Central com a Rêde Mineira de Viação nesta cidade e consequentemente ligado o Sul e Oeste de Minas com a E. F. Central do Brasil.

Bonsucesso — Realizou-se o julgamento de José de Bastos Lima, que assassinou, nesta cidade, José Maria de Lima, fazendeiro. A sessão do Juri limitou-se a êsse julgamento, prolongando-se os trabalhos desde as doze horas às 8 horas do dia seguinte. Grande massa popular acompanha o julgamento, desde o seu início até o final, sendo insuficientes as salas e corredores do edifício do Forum para alojar a enorme e desusada assistência.

Como representante do Ministério Público funcionou o subprocurador geral do Estado, Pinto Renó. A defesa esteve confiada a dois advogados de Lavras, Srs. Gil Vilela e Genésio Botelho. Os trabalhos estiveram sob a presidência do juiz Dario Pessoa. Concluiu o conselho de jurados por condenar o réu à prisão no Manicômio Judiciário.

Goiás

GOIANIA — (Serviço especial de A NOITE) — A "Folha de Goiás" publica um telegrama que lhe foi enviado por seu correspondente na cidade de Trindade noticiando curiosa ocorrência ali verificada. O capitalista Gabriel Alves, concessionário da luz elétrica local, em represália ao fato de haver a Prefeitura Municipal atrasado o pagamento, resolveu cortar o fornecimento de energia elétrica, deixando completamente a cidade na escuridão. O prefeito do município, Sr. Rogacio Leão, que é advogado, mandou funcionar a usina por conta do município e fez distribuir uma nota oficial condenando a atitude "antiética" e "impatriótica" do concessionário. Este revidou à moda do tempo das diligências e mandou um grupo de amigos intimar o prefeito a abandonar a cidade em 24 horas. O chefe de Polícia, major Levertino Leão Sobrinho, ao ter ciência da estranha ocorrência, seguiu imediatamente para Trindade acompanhado de uma patrulha e de investigadores especializados da Delegacia de Ordem Política. A referida autoridade, lá chegando, distribuiu soldados pela cidade e promoveu em seguida uma reunião entre o prefeito e o concessionário da luz elétrica local de que resultou um perfeito entendimento entre ambos.

—— O presidente Dutra fixou a data de sua visita ao Estado de Goiás para o próximo dia 15 de outubro. Essa notícia foi transmitida ao povo goiano pelo deputado Benedito Vaz, líder da bancada na Assembléia Legislativa, que a recebeu do próprio chefe do govêrno durante uma audiência no Palácio do Catete. Preparam-se nesta capital vários festejos em homenagem ao presidente da República.

—— O governador Coimbra Bueno restituiu à Assembléia Legislativa, nos termos do artigo 23, parágrafo 1.º da Constituição Estadual, o autógrafo da lei n. 133, de 16 de setembro corrente, que dispõe sôbre a concessão, pelo prazo de 10 anos, de isenção de impostos estaduais e municipais às indústrias que se instalarem em território goiano dentro dos próximos cinco anos. Com fundamento no artigo e parágrafo da Carta Estadual acima citados o governador opôs veto total ao projeto de lei referido, alegando que assim procedia porque o autógrafo encaminhado pela Assembléia Legislativa emprestou tal amplitude ao disposto no art. 58 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias que, se convertido em lei, incalculaveis prejuizos traria à economia particular e às finanças goianas.

O governador acentuou que o que o legislador constituinte teve em mira com a disposição contida no art. 58 das Disposições Transitórias foi, por sem dúvida, incentivar as novas indústrias, sem similares no Estado, e não permitir que viria possibilitar a concorrência desleal e até eliminar os concorrentes.

LETRAS E ARTES

Um prêmio de viagem

O Instituto Brasil-Holanda vem desenvolvendo um programa constante de intercâmbio. As comemorações do jubileu da Rainha Guilhermina constituiram merecida oportunidade para pôr em relêvo aquele país, cheio de tradições de cultura e liberalismo, que desfruta no mundo da maior simpatia. Completando essas comemorações, o concurso de monografias sôbre a Holanda alcançou o maior êxito. Aberto às alunas dos dois últimos anos do Instituto de Educação — o que equivale dizer, às professoras de amanhã — despertou imediato interêsse. Cada qual se dispôs a pesquisar um tema especial da história ou da atualidade daquela nação, enquanto algumas preferiram apresentar, em sínteses felizes, o panorama da cultura ou da evolução da admirável terra das túlipas. Tive em mãos êsses trabalhos. Examinei-os atentamente. Um conteúdo bem planejado e bem executado confirmou as credenciais de inteligência e preparo das jornalistas cariocas. E, de seu bom gôsto, de sua esmerada educação artística, deram prova a apresentação caprichada, as ilustrações cuidadosamente feitas, os desenhos, as capas, até a cópia do texto. Melhor não poderia ser a impressão causada. Os membros do júri — professôres, historiadores, homens de letras, inclusive holandeses — não esconderam sua admiração pela qualidade da contribuição. Desde logo duas coisas se revelaram: o alto nível de cultura das alunas do Instituto e a boa soma de estudos empreendidos sôbre a Holanda.

Dos muitos prêmios conferidos, um deles consiste numa viagem aos Países Baixos. KLM ofereceu a passagem de ida, num de seus aviões, e o Lloyd Holandês, a de volta, num de seus navios, enquanto o arquiteto Voogt pôs à disposição da primeira classificada a residência de sua família, em Haya. Dessa forma, uma aluna do Instituto, que teve seu esfôrço reconhecido e recompensado, viajará até a Europa, prenunciando, para o Instituto de Educação, o que ocorre com as escolas superiores de arte, a instituição regular de "prêmios de viagem". Nada completa melhor a formação de uma professora do que a possibilidade de conhecer outros ambientes e outras civilizações.

C. K.

PINTURA BOLIVIANA. Encontra-se entre nós o pintor boliviano Gil Coimbra, que entrou em nosso país pelo Norte, já havendo exposto em Manaus, Belem, Recife, Salvador. Agora inaugurou sua exposição no Rio, sob os auspícios da Associação dos Artistas Brasileiros, no Salão nobre do Palace Hotel. A foto acima reproduz o quadro "Las Vocas" de inspiração amazônica. Sua exposição está despertando o maior sucesso.

Goethe, numa tradução brasileira

A obra de Goethe ganhou, nestes últimos dias, especial evidência no Brasil, pois acontecimentos contribuiram para isso: a representação dos «Faustos», tradução de ... Segall, no palco giratório da Quitandinha, e o aparecimento agora da versão em português de «Afinidades Eletivas». Esse clássico romance de Goethe, que encontra a maior atualidade, pela fôrça de pensamento que êle contém, teve na senhora Conceição G. Sotto Maior uma intérprete magnífica, realizando o texto em nosso idioma com rara felicidade. Não podemos deixar de registrar, com simpatia, a atividade intelectual dessa ilustre patrícia, cujas traduções vêm permitindo maior difusão, entre nós, de clássicos como Goethe e Byron. Há ainda a realçar o prefácio da tradutora, em tôrno das Carlotas na vida de Goethe: Carlota Kestner e Carlota von Stein, sendo que a esta última se atribue a inspiração de Carlota, personagem das «Afinidades eletivas», onde Goethe se esconde sob o nome de Eduardo. É uma edição Pongetti.

MOVIMENTO ARTISTICO E LITERARIO

«A História da Academia Nacional de Medicina» foi o tema da aula do professor emérito Aloysio de Castro, realizada no III Curso de História da Medicina da Universidade do Brasil tendo o conferencista focalizado as origens e o desenvolvimento da mais antiga das instituições científicas brasileiras, a quem as ciências médicas e o seu ensino devem, em nosso país, contribuição de excepcional importância. Em sua digressão teve o conferencista oportunidade de focalizar a vida e a obra do fundador da Academia, o Conselheiro, Dr. Soares de Meirelles e de outras figuras da sua história, entre as quais prestou homenagens ao decano da Instituição, o professor Alfredo Nascimento e Silva, seu antigo presidente e autor de um importante trabalho histórico sôbre a Academia. Saudando o conferencista, o professor Ivolino de Vasconcelos, regente dos Cursos, salientou a sua contribuição ao desenvolvimento da medicina e da cultura nacional e rendeu um preito de homenagem à memória do saudoso mestre, professor Francisco de Castro, a quem as antigas gerações médicas brasileiras aclamaram como o Divino Mestre, terminando sua saudação com as palavras de Carlos Chagas, que declarara não ser possível avaliar qual a glória maior, se a do pai, se a do filho. Falou, encerrando a solenidade, o diretor da Faculdade Nacional de Medicina, professor Adelino Pinto, que enalteceu os méritos do conferencista e a obra que vem sendo realizada nos Cursos de História da Medicina. Achavam-se presentes os professores José da Silveira, Carlo da Silva Araujo, entre outras pessoas gradas, e um numeroso auditório, que aplaudiu vivamente a conferência sôbre a decana das nossas entidades científicas. No nosso cliché, o conferencista, pronunciando sua aula e um aspecto do auditório.

MOVIMENTO ARTISTICO E LITERARIO

O Sr. Etienne Chapas, hoje, pronunciará, às 21 horas, no Ministério de Educação e Saude, uma conferência intitulada: "Le Regard des Aveugles ou le Monde des Voyants".

No decorrer da reunião, projetar-se-á um film documentário: "Joie de Vivre", evocando a volta a uma existência normal de jovens cegos, por meio do escotismo.

*

A anunciada conferência sôbre o tema "Os portuguêses na América do Norte", com que seria encerrado o sexto ano letivo do Instituto, não pôde realizar-se por motivo de doença súbita do Sr. Embaixador de Portugal, que, todavia, prometeu fazê-la brevemente.

Realizou-se, no entanto, a sessão de encerramento, sob a presidência do Dr. Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil e diretor cultural do Instituto, com um relatório pormenorizado dos trabalhos executados.

Ao Dr. Pedro Calmon, pelos seus relevantes serviços, foi conferida a medalha filantrópica (ouro), a mais alta distinção do Liceu Literário Português.

*

O Prof. Silvio Julio pronunciará hoje, às 17,30 horas, no auditório do Ministério da Educação, uma conferência subordinada ao título: "Características da Evolução Histórica dos Povos da América". Essa conferência é promovida pela Associação dos ex-alunos do Colégio Militar.

*

O ministro Ruston Masari, que representa a Índia no Rio de Janeiro, fará, no dia 21, às 17,45 horas, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, uma conferência sobre: "A Índia de hoje e amanhã".

*

EXPOSIÇÕES ATUAIS

Segundo Salão de Cerâmica no Museu de Belas Artes; Abilio Borges, no Palace Hotel.

Gil Coimbra, no Palace Hotel.

F. D'Andréa, no Liceu de Artes e Ofícios.

Poty, na Escola Nacional de Belas Artes.

Levino Fanzeres, no Hotel Serrador.

Sociedade dos Artistas Nacionais, no Passeio Público.

Polly Mc Donel, no Instituto dos Arquitetos do Brasil.

Kurt Rolje, no Museu Nacional de Belas Artes (vestibulo).

Edgard Cognat, no Museu Nacional de Belas Artes

Di Cavalcanti, no Instituto dos Arquitetos.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES

Museu Nacional de Belas Artes.

Museu da Cidade (Parque da Gávea).

Museu Histórico Nacional.

Museu Nacional.

Museu Luc'lio de Albuquerque.

Museu Simoens da Silva.

Casa de Rui Barbosa.

Coleção de gravuras da Biblioteca Nacional.

Museu Imperial (Petrópolis). Niterói.

GALERIAS

Arte clássica Vendome. Europa. Da Vinci e Askanasy.

HOMENAGEM À DIRETORIA DA U. P. P. E. — O magistério fluminense prestou à direção da União dos Professores Primários do Estado do Rio, que vem desenvolvendo em pról da numerosa classe relevantes serviços, uma carinhosa manifestação de simpatia. Assim é que, às 15 horas, na séde das «upianas» foi inaugurada solenemente um artistica placa de bronze com a legenda «Sempre nas lutas, em favor das causas nobres, muitos ficam a dever a poucos. Daí, a gratidão do magistério primário da UPPE, fiél intérprete de seus ideais. 1948». A cerimônia foi presidida pelo vereador Newton Guerra, presidente da Câmara Municipal de Niterói, achando-se presentes, especialmente convidados, os Srs. Viana de Souza, chefe da Inspetoria do Ensino, o deputado Alberto Torres e o Sr. Cesar Cople, diretor da Associação Fluminense de Jornalistas, e outras pessoas. À noite, no Club Central, foi realizada uma sessão litero-musical, à qual compareceram numerosas pessoas. Na gravura, um flagrante da homenagem

UM NOVO SUBMARINO PARA GRANDES PROFUNDIDADES — Eis o pequeno submarino C. 3, novo tipo destinado a grandes profundidades, construido pelo professor italiano Giuseppe Wassena, em Napoles. É esse o terceiro, planejado e construido por esse técnico italiano e durante a primeira prova de submersão, realizada no Lago de Como, alcançou 410 metros de profundidade. A próxima prova, a realizar-se no litoral de ilha de Capri, será para a profundidade de 700 metros e o construtor tem a esperança de vê-lo alcançar 2.000 metros. (Foto U. P.)

ABILIO GUIMARÃES

Inaugura hoje sua exposição de azulejos e porcelanas

Inaugura-se hoje na Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel, a exposição do artista Abilio Guimarães, discipulo de Rafael Bordalo Pinheiro e Roque Gameiro, que dedica a sua mostra de pintura e desenho à pena em porcelana e azulejos, a Raul Pederneiras.

Comparecerão a inauguração, especialmente convidados, o Ministro da Educação e o Embaixador de Portugal.

A EMENDA-BONDE

O que dizem as considerações que a precedem

O "Diário Oficial" publica os fundamentos com que a Camara do Distrito Federal adotou a numerosa emenda Bonde em que reestrutura os quadros de sua Secretaria. São as seguintes as considerações com que se procura justificar a reforma:

"Ao Projeto de Resolução n.º 13, de 1946. Considerando que a atual Comissão Diretora resolveu mandar suspender os concursos, que se vinham realizando para o preenchimento de vagas no quadro da Secretaria da Camara, resultantes da Resolução da Camara numero 23, de 1947, que deu novo organização aos respectivos serviços;

Considerando que motivaram essa deliberação:

a) as ocorrências verificadas durante o processamento dos concursos, em matéria de regulamentação, culminando com a resolução que beneficiava ocupantes interinos dos cargos sob concurso, o que levou as comissões julgadoras a se exonerarem provocou forte guerra de nervos entre os concorrentes, teve grande repercussão na imprensa e até motivou pronunciamento judicial, em que um dos nossos mais acatados e brilhante magistrados afirmou que seria uma farsa e, não, concurso, se fossem adotadas providências beneficiando parte dos concorrentes;

b) a necessidade de reconsiderar o Plenário o dispositivo que dá preferência aos interinos, desde que habilitados, o que está em desacordo com a essência do concurso meio democrático de seleção, e com a Constituição Federal, que não admite distinção entre os concorrentes, sendo certo que privilégio tão aberrante da natureza dos concursos e do principio constitucional será fonte incessante de reclamações e de recursos judiciais;

c) a radical alteração que sofreu o quadro da Secretaria, em virtude do mandado de segurança, que passou em julgado, expedido pelo Juiz da 1.ª Vara da Fazenda Publica, em 23-12-47, a favor dos funcionários nomeados pelo ex-prefeito Hildebrando de Góis, pois a execução dessa sentença judicial, que se reveste das caracteristicas incontestáveis de coisa julgada, tornada irretratável, não só reduziu em muito, o numero de vagas sob concurso mas ainda, afetou sensivelmente a própria estrutura do respectivo quadro, forçando promoções, transferências de carreiras, desajustamento de funções, colocação de funcionários extra-quadro como excedentes, acrescendo a circunstancia de que a parte dispositiva dessa decisão firmou doutrina, estabeleceu jurisprudência de que já se estão valendo outros funcionários que, embora não hajam recorrido ao Judiciário, terão, por identidade de situação, forçosamente de ser atendidos, o que, sem duvida, modificará a situação dos cargos sob concurso;

d) a tenaz oposição manifestada por muitos dos Srs. Vereadores contra o modo pelo qual foi executada a Resolução da Câmara n. 23, de 1947, oriunda do Projeto de Resolução n. 18, do mesmo ano.

Considerando, dest'arte, que qualquer um dos motivos apontados justificaria plenamente a providência da suspensão dos concursos, adotada pela Comissão Diretora, tanto mais quando todos tem perfeita conexão entre si;

Considerando, no entanto, que é imprescindivel a solução imediata do caso dos concursos pelo vulto dos interesses em jogo, pois os concurrentes não devem ficar indefinidamente na expectativa da solução definitiva; mas,

Considerando que o caso não pode ser apreciado isoladamente, de vez que está intimamente ligado não só à questão dos próprios servidores interinos, mas tambem à situação dos antigos funcionários postos como excedentes, por imperativo da execução do "mandado de segurança", agora já revestido da autoridade de "coisa julgada", irrevogavel por parte de qualquer outro Pder; e

Considerando que o Meritissimo Juiz da 1.ª Vara da Fazenda Pública, nas razões com que fundamentou o decisão denegatória do "mandado de segurança", impetrado por um dos concorrentes, salientou:

1.º) A inconstitucionalidade do dispositivo que concede preferência aos "interinos", afirmando: "estabelecer, em concurso, que é uma concorrência de valores, uma preferência absoluta a favor daqueles que, em carater interino, já servem nos cargos vagos, é medida que não se compadece quer com a natureza de um concurso honestamente orientado, quer com os principios gerais consagrados na Constituição";

2.º) Que não assiste aos concorrentes direito "liquido e certo" para impugnar quaisquer deliberações no decorrer do concurso, decidindo: "não reconhecer ao impetrante direito "liquido e certo" para o exercicio do "mandado", uma vez que o edital primitivo fixando as bases do concurso foi publicado depois da inscrição dos candidatos, ficando esses, portanto, em condições de não poder impugnar o que, posteriormente, fosse deliberado", todavia.

Considerando que é evidente que esta Câmara, concedendo preferência aos interinos, teve por objetivo premiar os serviços prestados à sua Secretaria por êsses funcionários, fazendo-lhes justiça; e, por fim,

Considerando que a solução dêsses casos urgentes e inadiáveis facilitam o trabalho da Câmara, quanto à reestruturação dos serviços da Secretaria e do respectivo quadro, com o reajustamento dos funcionários, o que terá de ser feito por ocasião da discussão da reforma do Regulamento.

Submetemos à apreciação do Plenário a presente emenda substitutiva do art. 1.º, com seu parágrafo único, na qual são resolvidos, sem aumento de despesa, todos os casos acima indicados e que tanta celeuma provocaram.

No art. 1.º desta emenda, é regularizada a situação dos funcionários extra-quadro, isto é, que se encontram como excedentes. São todos antigos servidores da Câmara e sua inclusão no Quadro Permanente não traz aumento de despesa, pois todos têm verba própria. De resto, essa providência é originada de sentença judicial, passada em julgado.

Os §§ 1.º e 2.º regularizam a situação dos interinos, modificando a classificação dos respectivos cargos, com a extinção de todos os cargos vagos e a criação de outros que atendem às necessidades dos serviços da Secretaria. Essa medida também não acarreta aumento de despesa; pelo contrário, é adotada com redução de despesa, embora insignificante, como demonstram os seguintes quadros:

Os §§ 3.º e 6.º regularizam a situação de determinados servidores.

O § 7.º cumpre dispositivo do mandado de segurança, e muda a designação de alguns cargos, a fim de que haja propriedade de denominação, pela exata correspondência entre a função e o titulo respectivo.

O § 8.º legaliza a situação dos funcionários nomeados para o Quadro Suplementar — para cargos extintos, segundo a propria Resolução da Câmara — com melhor aproveitamento de funções e maiores garantias, pela efetivação em cargos legalmente criados, além das vantagens que decorrem da passagem para o Quadro Permanente, o que normalmente só se poderia dar mediante concurso.

E o § 9.º dá solução ao caso dos concursos e revoga a preferência consignada no art. 9.º da Resolução da Câmara n.º 23, de 1947».

Pereceu afogado

Na praia Vermelha em Niterói, próximo à pria de Gragoatá, um menor de tez clara, presumivelmente contando doze anos, pereceu afogado quando se banhava. Ainda foi em seu socorro o tenente do 3º R. I., de nome Edson Campos Silva, que estava nas imediações, e que conseguiu trazer a criança para a praia. Mas a quantidade dágua ingerida pelo menino era tanta que ele não resistiu o bastante para que tivessem efeito os socorros que lhe foram proporcionados pela Assistência.

O corpo foi removido para o necrotério da Policia. Só vestia um calçãozinho azul.

A NOITE — 2.ª-feira, 18/10/48 — N. 13.006

— E' O SEU "CASO"?

Por LAWRENCE GOULD, famoso psicólogo

KING FEATURES SYNDICATE

EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE"

a) — PODE UMA TRAGÉDIA DE ADOLESCENTE FAZER NAUFRAGAR UMA VIDA?

RESPOSTA: — Não, exceto que confirme as primeiras impressões de que a vida é incerta, ou de que "não merece" ser feliz. Pelo tempo em que uma criança atinge os dez anos, deve ter desenvolvido suficiente confiança em si mesma e adaptabilidade para aceitar o fato de que, se a felicidade não pode ser descoberta num lugar, pode ir descobri-la em outro. A morte de uma namorada, por exemplo, será naturalmente dolorosa, tal como é uma perda para qualquer ser normal, mas logo que o choque passe, virá a reação saudável e a vida recomeçará.

*

b) — PODE OUTRA PESSOA INFLUENCIAR SEUS SONHOS?

RESPOSTA: — Só se, na verdade, se aproxima de você e faz alguma coisa de que você fique ciente no subconsciente — como apagar a luz, ou fazer barulho. Se não o despertam, estimulos desta espécie frequentemente operam em seus sonhos de uma ou outra forma, como você pode sonhar que o seu despertar é ... uma máquina a vapor que está passando. Mas ninguém, por sua vontade, pode fazer você sonhar. Seus sonhos são exclusivamente criação sua, e, exceto para sensações fisicas, que podem interrompê-los, nada de fora pode influenciá-los.

*

c) — A PSIQUIATRIA É UMA CIÊNCIA?

RESPOSTA: — No sentido estrito, nem mais nem menos do que outro qualquer ramo da medicina. É uma arte — ou uma massa de prática e técnicas — baseada em descobertas de ciência e no conhecimento de como aplicá-las. Também a pesquisa neste campo é limitada pelo fato de que você não "experimenta" com seres humanos, como faz com a química ou os metais. Você pode desintegrar um minério de ferro, para saber o teor de ferro que tem, mas não pode pôr deliberadamente louca a uma pessoa, para saber quanta tensão emocional ela pode suportar, sem "rebentar".

Morto, num desastre, um correspondente de A NOITE

Na cidade de Lapa, onde era correspondente de A NOITE, foi vitima de um acidente de automovel, o Sr. Astolfo Blanc. O nosso representante viajava, na ocasião, para Ponta Grossa, Estado de Santa Catarina. A sua morte foi muito sentida, pois o extinto era geralmente estimado na sociedade de Lapa.

Sr. Astolfo Blanc

Agredido pelo "Chico Bóde"

Foi socorrido no Posto de Assistencia do Meier, apresentando ferimento por bala, o operário Jofre Torquato, de 24 anos, residente à rua Açaré sem numero que quando era medicado declarou haver sido ferido a tiros pelo conhecido desordeiro "Chico Bode".

As autoridades do 19º Distrito Policial foram notificadas do fato.

A luta na China

NANQUIM, 18 (De Jacques Lepine, da France Presse) — Ao passo que ainda falta a confirmação governamental sobre a queda de Chinchow, a rádio comunista anunciou que as tropas vermelhas "ocuparam completamente na noite de ante-ontem o centro estratégico na estrada de ferro Pequim-Mukden, no corredor do Liosing ocidental, importante base de abastecimento da Manchuria".

A emissora acrescentou que toda a guarnição, composta de 5 divisões e 5 regimentos do Exército regular bem como vários regimentos das milicias locais, foi completamente aniquilada.

O comunicado comunista avalia as perdas nacionalistas, entre mortos, feridos ou prisioneiros, em 100.000 baixas, ao mesmo tempo que importantes estoques de material de guerra foram apreendidos.

A ocupação de Chinchow pelos comunistas ameaça seriamente a cidade de Halutao, único porto nacionalista na Mandchuria, situado a 45 quilômetros de Chinchow, e priva os governistas da base de que se serviam para reabastecer Mukden por via aérea, a unica possivel, depois de que os comunistas ocuparam a estrada de ferro Pequin-Mukden, além da grande Muralha, no inverno passado.

Por outro lado, segundo fonte governista geralmente bem informada, as tropas nacionalistas procedem por ordem de Chian Kai Shek à evacuação voluntária das duas últimas bases do govêrno na provincia de Honan: Kaifeng, capital da provincia e Changshica, centro ferroviário no cruzamento da linha Pequin-Hankow-Lungal. Segundo a mesma fonte a evacuação de Kaifeng e Chengchow consagra a adoção pelos nacionalistas do principio da guerra movel, pois o desastre de Tsinga em fins de setembro demonstrou a impossibilidade de se defender as grandes cidades situadas nas zonas das hostilidades.

Se a evacuação da base se confirmar, fica ainda nas mãos do govêrno a base de Houchow, único baluarte entre os exércitos vermelhos ao sul do Rio Amarelo e Nanquin.

JANE FOUCA ROUPA...